Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

ANNO XXVII — N.° 9809 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1911

DOIS DEDOS DE PROSA

Constou-me que um jornal do Espirito Santo me censurou por ter-me demorado tanto a publicar as impressões sobre a minha viagem áquelle Estado. Responderei, por cortezia, visto que não me comprometti com pessoa alguma a escrever essas impressões, que ellas teriam sido publicadas em principio de junho, isto é, dez ou quinze dias depois da minha volta ao Rio, se o *Jornal do Commercio*, que sempre tão nobremente acolheu a modesta rabiscadora destas linhas, e ao qual confiei a série de artigos sobre a minha viagem, não tivesse, por abundancia de materia, retardado a publicação desse trabalho, de que inseriu o primeiro capitulo em 27 de julho e o segundo no ultimo domingo.

Não cabe senão ao acaso a culpa de tal demora e essa, em bôa verdade, só a uma pessoa poderia mortificar: — a mim. E eu, conhecedora como sou dos nossos habitos de imprensa e do grande accumulo de materia urgente que ha sempre nos jornaes importantes, não me mortifiquei, mesmo porque não presumi que o retardamento das minhas expansões pudesse ser interpretado de um modo desairoso para mim. Fui tão acariciada naquella linda terra do Espirito Santo, que não quero que nella fique nem sombra de duvida sobre a minha gratidão e a minha sympathia, e só por tal motivo dou esta explicação.

Fique, pois, certo quem me arguiu pelo meu descaso, que, mal desfiz as malas e dei uns dias de preguiça ao meu espirito para repouso physico, atirei para o papel com absoluta sinceridade (sem lisonja, porque melhor serviço presta quem diz a verdade, mesmo que ella seja dura, do que o que fala por bajulação, habito que desconheço), o sentimento que me inspirou tudo o que vi na Victoria, no curto espaço de cinco dias, e que posso affirmar, terem sido cinco dias lindos e inolvidaveis.

E tanto gostei do seu Estado, meu caro collega, que tenciono não morrer sem lá voltar, penetrando então até lá longe, ás bellas margens do rio Doce, sob as mais bellas florestas do Brazil.

Ah, o Brazil, como elle está fazendo inveja agora á velha e altiva Europa!

Se alguem em Londres neste agosto de brazas em que os seus deputados assistem a uma sessão do Parlamento em mangas de camisa, por não poderem supportar o peso e o calor dos casacos e dos colletes de lã, ler, que numa localidade brazileira morreram de frio nada menos de onze pessoas, com que espanto arregalará os seus olhinhos azues!

E' para que saibam; nós temos de tudo! Até frio que mata, que é o frio civilizado, o frio delicioso. E venham para cá os estrangeiros bufar contra o nosso clima com abanadelas de lenço e gemidos de cansaço, desabafando contra o calor, a sua má vontade para com o paiz. E' preciso fazer constar em Paris, em Londres, em Berlim, em Roma, em toda a parte onde actualmente homens e coisas se derretem ao bafo ardente da mais desesperadora canicula de que jámais ouvi falar, que no Brazil, numa povoação milagrenta, chamada Pirapóra, onze peregrinos morreram inteiriçados de frio, na mesma noite estrellada e transparente e divina...

Onze, que bella conta. Quem pudesse fazer um cartaz artistico com a reproducção desse espectaculo e dizeres em francez, para a propaganda da nossa terra no velho continente!

Se o governo quizer, eu estou ás suas ordens para umas conferencias sobre o assumpto em qualquer daquellas cidades da suada Europa. Suada é pouco: forrada.

Dizem telegrammas da Suissa, da Allemanha, da Italia, da Inglaterra, coisas espantosas ácerca do verão. O lago Ganzirri destruiu pelo excesso do calor todos os moluscos que nelle existiam; as florestas dos arredores de Berlim, e as de Montebre, perto de Lucerna, illuminam os céos com o clarão dos seus incendios; aldeias são devastadas pelas chammas; os rios seccam; o pão encarece; nos bairros pobres de Leipzig morrem trezentas e cinco crianças em uma semana, victimadas pelo calor; na Suissa e na Belgica as autoridades esforçam-se por soccorrer a população piscina dos rios de que parte morreu dizimada pelos effeitos da canicula tragica.

Com franqueza: quando foi que a nossa linda lagôa de Araruama ou a nossa imponente lagôa dos Patos ou mesmo esta modesta e formosa lagôa de Rodrigo de Freitas se lembraram de cozinhar os seus inoffensivos e confiados habitantes? Por minha vida, não me lembra que, nunca um verão no Brazil, tenha chegado a taes violencias. Aqui ninguem morre de calor; morre de frio. Os nossos deputados e senadores poderão, por desfastio, tirar de vez em quando, o casaco da praxe e nas suas discussões; mas, os dos seus respectivos corpos não me consta que os tenham tirado em plena sessão das Camaras em tempo algum.

Pobre Europa, desgraçada Europa, como ella está congestionada e afflicta.

E nós aqui com esta temperatura, que até mata de frio onze creaturas de mãos postas á espera do milagre!

E emquanto o verão na Italia leva a irreverencia ao ponto de abater o proprio papa, o velho prisioneiro que se deixa morrer talvez mais de saudades do ar livre dos campos e das orlas azues do Adriatico do que mesmo de outro qualquer mal physico, nós vamo-nos aqui embrulhando em pellissas, em boa verdade modestas (fique o aparte em familia), e enfronhando-nos em vestidos de veludo para as ruas e para os theatros, que este inverno não têm razões de queixa do publico fluminense, porque todos elles têm regorgitado de espectadores desde o inicio da estação. Drama, concerto ou opera attraem concurrencia além da habitual nos outros invernos. Qual será a razão deste enthusiasmo? Não sei. A carestia da vida não diminuiu; antes pelo contrario, é cada vez mais afflictiva. Calamidades collectivas, de outra ordem, que nos tivessem abatido o espirito e que exijam agora compensações que as disfarcem, tambem não n'as houve.

Que estará então movendo as ondas populares na direcção das casas de espectaculos? Ninguem saberá dizel-o, tanto o publico, "o grande publico", como dizem os emprezarios e os jornaes, é sempre enygmatico.

O que me interessaria descriminar no meio desta deliciosa confusão de companhias e celebridades que vêm e companhias e celebridades que se vão embora, onde estão e quaes sejam as figuras da nova companhia brazileira para o Municipal.

Dos cento e quarenta artistas dramaticos que representaram ao prefeito contra o emprezario Sr. Da Rosa, quantos teriam firmado contrato com a nova directoria? Para serem todos, o numero parece-me excessivo, creio mesmo que metade já constituiria uma *troupe* numerosa... e todavia, parece que ninguem os vê. Onde estarão? Teriam desistido da sua carreira theatral? Nesse caso dão ganho de causa ao ex-emprezario que não organizou companhia nacional por falta de artistas nacionaes e ninguem censure outro director que faça o mesmo...

Pobre theatro nacional, elle me dá positivamente a impressão de um doente de vastas relações e que sente á sua cabeceira ora um ora outro amigo aconselhando-lhe novas panacéas como recurso de salvação. Cada qual traz a sua receita e com ella o interesse pelo doente que definha indifferente a tudo.

E' pena, porque a nossa sociedade tem em si elementos variados e espantosos para alimentar uma vasta literatura dramatica e é triste que uma época, como esta em que vivemos, não tenha no Brazil o espelho do palco em que se veja e se reveja e em que se fixe por longo tempo.

O que nos póde servir de lenitivo a este desgosto é que, se a arte dramatica não tem servidores apaixonados no Brazil, nas outras artes ha dedicações que as enaltecem. Visitei um dia destes o *atelier* de Correia Lima e vi com que ardor e com que enthusiasmo esse artista que é já um mestre, trabalhava para a futura exposição da Escola de Bellas-Artes.

A segurança da sua modelagem e o bafejo do publico, que o distingue, não abafam nelle o desejo da perfeição, o desejo torturante e portanto delicioso e que é o idéal do verdadeiro artista.

Na musica, além de excellentes maestros, temos interpretes estudiosos, conscienciosos e convictos. Ainda ha poucos dias Paderewski affirmava a Alberto Nepomuceno, numa audição de alumnas do Instituto Nacional, que o brazileiro tem o sentimento nato da musica.

Na pintura, tivemos a prova do gosto e do estimulo que os proprios estudantes procuram dar-se entre si, com o resultado da exposição Juventas, que tantos applausos mereceu do publico.

A literatura do livro faz o que póde, caminhando para diante aos arrancos. Só o theatro que é a mais commovedora, a mais nervosa e a mais brilhante das artes, não terá fibras para reagir á inercia, para luctar por um renascimento, para correr atrás de um idéal?

Julia Lopes de Almeida

MENDICIDADE

A serie de reformas com que, em varios departamentos da actividade official, se procura assistir a necessidades publicas e a questões sociaes, dá ensejo a que seja novamente posto em foco o eterno problema da mendicidade no Rio de Janeiro. E' este um caso de que se póde dizer, como um illustre estadista escreveu, em tempo, da nossa situação financeira, que tem estado sempre no terreno dos expedientes e que é preciso fazer entrar definitivamente no caminho das soluções.

Quem quer que percorra as ruas da capital da Republica e vir, em pleno coração da cidade, não á noite, esquivamente, mas á luz do dia, escancaradamente, a multidão de mendigos, falsos ou verdadeiros invalidos, miseraveis reaes ou fingidos, que se enfileira á vontade pelos vãos das portas e nos atropela á passagem, exhibindo chagas e aleijões e lamuriando infortunios, sente que isso não póde, de modo algum, permanecer como está, para bem desses mesmos individuos e dos nossos proprios fóros de civilização. A policia pensa tambem assim, de quando em vez, e inicia contra os pedintes das ruas uma campanha de repressão, que se traduz em detel-os, leval-os ás delegacias para ouvir uma intimação de procurarem outra vida e pol-os em seguida na rua novamente, porque não é crime ser miseravel e a policia não tem asylos, nem colonias, nem institutos onde interne esses individuos e lhes dê a manutenção e o trabalho que elles não conseguem por si.

A questão encerra-se, desse modo, em um circulo vicioso, em um systema rotativo, em que o mendigo esmola, é preso, é aconselhado e solto, para tornar a pedir e ser preso de novo, até que a autoridade se fatigue e lhe dê, como agora, um largo periodo de condescendencia, de que se aproveitam mais os viciosos que os infelizes; isto até que estes ultimos, tomados de receio ou de uns restos de escrupulos, se deixem morrer de fome, e os outros, como o famoso cego do cão, se repatriem, enriquecidos. E', como se vê, o terreno dos expedientes, fatiguentos, inefficazes e desmoralizadores.

O que parece justo é que se procure dar ao problema uma solução decisiva.

A questão da mendicidade não é, nem póde ser nos tempos modernos, um caso a resolver pela sentimentalidade facil e cega da esmola ou pela simples perseguição policial, assim como a assistencia do Estado não se póde confiar no mero asylamento, parcial e impotente, se se limita á capacidade dos asylos actuaes, onerosissimo e impraticavel se se fosse estender a todos os que mendigam; o que é preciso é que o Estado intervenha para extinguir uma situação publica, inadmissivel na organização social moderna, systematizando rigorosamente a assistencia á mendicidade, de modo a occorrer aos varios casos desse complexo problema.

Ha nelle uma serie de faces: o caso do invalido desamparado, incapaz de viver por si, e que é o unico em que legitimamente é indicado o asylamento; o caso do enfermo, de enfermidade transitoria, muitas vezes mantida por exploração profissional, que o Estado póde e deve obrigar a curar-se, internando-o em hospitaes, com o mesmo direito com que fiscaliza a hygiene particular de um cidadão e o obriga a ter a saude do corpo e do lar; o caso do falso mendigo, pedinte por exploração da piedade alheia, malandro e doloso, para os quaes ha a instituição correccional das colonias e a corrigenda do Codigo Penal, e o caso, finalmente, muito mais numeroso de que se pensa, dos vencidos na lucta da vida, dos desapparelhados de instrucção, de amparo, de energia, e que dão em pedintes porque, desencorajados e abatidos, a sorte não lhes permittiu que fossem outra coisa.

E preciso conhecer bem a vida violenta, o torveiinho de uma grande cidade, como já o é o Rio de Janeiro, onde os primitivos sentimentos de compassividade pratica, de solicitude pelo proximo, que são os attributos das populações limitadas e tranquilas, já se gastaram no remoinhar dos interesses de uma grande população — para comprehender o que é isso de desejar trabalho sem saber onde o busque, de precisar protecção sem poder encontral-a, de pretender abrir caminho em uma multidão, onde todos se empurram e os mais fracos são atirados em terra pelos mais possantes.

E' dessa massa de desapparelhados para a vida, alguns delles marcados por aleijões e miserias physicas, que saem, não raros, os suicidios e quasi sempre os mendigos. O primeiro estender de mão custa, o habito faz o resto.

Não ha dizer que neste paiz não se morre de fome. Não se morre, mendigando, porque a pequena moeda dá-se facilmente, dá-se mal quasi sempre pela mesma facilidade do gesto de dar; mas, nenhum dos cavalheiros que não regateiam um nickel ao primeiro mendigo, se incommodaria em ir obter trabalho para esse pedinte, se elle acaso o importunasse para isso.

Ora, é justamente essa funcção de soccorrer os que são capazes de trabalho honesto que deve incumbir ao Estado, como uma das modalidades da assistencia aos mendigos. A organização social contemporanea, o progresso da industria moderna, o adiantamento dos processos de educação actual, attingindo o cégo, o surdo-mudo, os tarados por morbus que os invalidavam antigamente, não consentem mais a amplitude da mendicidade de outras épocas, em que as condições do trabalho e a ausencia desses recursos obrigavam o aleijado e o fraco a esmolarem ou a morrer de fome. O que a sociedade, ou o Estado por ella tem de fazer, é apparelhar a miseria physica para libertal-a dessa contingencia, é soccorrer a miseria social para ajudal-a a viver dignamente, sem parasitismo nem desbrio.

O deputado Barbosa Lima, se não nos engana a memoria, apresentou, ha tempos, á Camara um projecto em que instituia a assistencia official do trabalho. Tal organização, em que o Estado era intermediario seguro e justo entre o que carece do trabalhador e o que precisa de trabalhar, favorecia a questão do proletariado e era, ao mesmo tempo, uma valvula de esgotamento da mendicidade. E' isto que é preciso fazer agora, que se torna mister, mais do que nunca, instituir, systematizar, pôr em actividade, como uma das soluções do grande, complexo e prolongado problema, que nos constrange e nos envergonha.

O momento favorece essa iniciativa: é mister tomal-a. A questão da mendicidade precisa sair do terreno dos expedientes, para entrar no caminho das soluções.

O tempo.

Embora um pouco encoberto, pela manhã, o céo não tardou, hontem, em apresentar-se limpo e luminoso.

Foi um dia muito bello, o que fez com que a cidade tivesse o aspecto alegre e festivo dos grandes dias.

A temperatura continúa a ser adoravelmente fresca, tendo-se mantido entre a maxima de 21,5 e a minima de 14,9.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Vão ser requisitados para catalogarem de novo a bibliotheca do palacio do Cattete o official Mario Cardoso de Oliveira e o auxiliar Lopes da Costa, da Bibliotheca Nacional.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem em conferencia os Srs. Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; general Dantas Barreto, ministro da guerra, e Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, ás 2 horas da tarde, os Srs. Sidney Story e Charles Sutter, capitalistas norte-americanos, o primeiro portador de uma carta de apresentação do Sr. John Barrett, director do Bureau Internacional das Republicas Pan-Americanas, em Washington, e o segundo de outra do Sr. Elihu Root, ex-secretario geral do Estado.

Aquelles capitalistas fizeram-se acompanhar dos Srs. Gastão Netto dos Reis, do ministerio da agricultura; Fernando Guerra Duval, do ministerio do exterior, e Eugenio Dahne, commissario geral, encarregado da expansão economica do Brazil na America do Norte.

O Sr. Sutter entregou tambem ao Sr. presidente da Republica uma carta credencial do prefeito de Saint Louis, capital do Estado de Missouri, o qual, em nome das autoridades e cidadãos da cidade, apresenta saudações ao chefe do Estado e assignala o interesse e a satisfação com que o actual governo da Republica tem procurado encorajar a melhoria das relações commerciaes e o mais amigavel intercambio entre os governos americano e brazileiro. Como prova da sua profunda amiração pelos amigaveis esforços empregados pelo Sr. presidente da Republica e os membros do seu ministerio em prol da idéa prestes vencedora do estabelecimento de uma linha directa de navegação a vapor entre o grande vale do Mississipi e o Brazil, pede permissão para offerecer a S. Ex. o emblema da cidade livre de Saint Louis, convida o marechal Hermes da Fonseca e os membros de seu ministerio para uma visita aquella cidade, quando S. Ex. julgar opportuno.

O referido emblema consiste em uma chave de grande formato de cobre, dourado a fogo.

O Sr. presidente da Republica resolveu de ora avante receber indistinctamente as pessoas que o forem procurar no palacio do governo, sómente ás quintas-feiras, das 2 horas da tarde em diante. Nos demais dias serão recebidas unicamente as pessoas que préviamente tiverem audiencias marcadas pela secretaria da presidencia. Os senadores e deputados continuarão a ser recebidos por S. Ex., diariamente, pela manhã.

Os Srs. T. Athaualpa Guimarães e Carlos Guinle foram hontem, ao palacio do governo, convidar o Sr. presidente da Republica para assistir, no dia 19 do corrente, no Club dos Diarios, ao baile que o Fluminense Foot-Ball Club realiza ali, para commemorar o anniversario da fundação do mesmo club. S. Ex. comparecerá a essa festa.

Estiveram hontem, no palacio do Cattete, os Srs. senadores Pedro Borges e Gonzaga Jayme; deputados José Bonifacio, Ramos Caiado, Paulo de Mello, Carlos Cavalcanti, José Bezerra, Antonio Nogueira, barão de Monjardim, Raymundo de Miranda, Passos de Miranda, Frederico Borges e Soares dos Santos, Drs. Eduardo Carvalho, José Mariano e Joaquim Mariano de Oliveira.

Accedendo ás instancias do marechal Hermes da Fonseca, que não quizera prescindir dos seus serviços, o Dr. Alvaro de Teffé, que deixou os cargos de secretario da presidencia da Republica e de secretario da legação, aceitou o logar de secretario particular do chefe do Estado, para que fôra convidado.

O Dr. Alvaro de Teffé, que vai servir naquelle caracter, sem acto referendado, nem remuneração, assumiu hontem as suas funcções junto á pessoa do Sr. presidente da Republica.

O Dr. Teffé foi acompanhado, de sua residencia para o palacio do governo, pelos officiaes de gabinete da presidencia, Drs. Mauricio de Lacerda e Gastão Teixeira, que o foram buscar em automovel do Estado.

Foi o Dr. Alvaro de Teffé, no palacio do Cattete, recebido com inequivocas manifestações de regocijo por todo o pessoal da casa civil e militar e pelos funccionarios e representantes de jornaes que ali trabalham.

O Sr. João Luiz Alves requereu e o Senado approvou unanimemente, fosse inserido na acta da sessão de hontem um voto de pesar pelo fallecimento do ex-deputado pelo Espirito Santo, Sr. Antonio Borges de Athayde Junior.

A requerimento do Sr. Pires Ferreira, foi indicado para substituir o Sr. Lauro Sodré na commissão de marinha e guerra, o Sr. Mendes de Almeida.

No expediente de hontem do Senado, foram lidos dois pareceres, um da commissão de justiça e legislação, favoravel ao projecto tornando extensivas ao fisco dos Estados as leis que regulam a prescripção relativamente á fazenda nacional, e outro da commissão de finanças, tambem favoravel, ao projecto Sá Freire, autorizando a construcção de hospitaes e sanatorios para tuberculosos.

O Sr. Pires Ferreira encaminhou hontem á mesa do Senado uma petição do capitão-tenente reformado Alfredo Fernandes da Costa, solicitando melhoria de reforma.

O Sr. José Carlos requereu hontem á Camara, e esta approvou, um voto de profundo pesar pelo passamento do illustre almirante Coelho Netto.

O Sr. Affonso Costa apresentou hontem á Camara um projecto de lei, concedendo á Associação Commercial do Recife isenção de direitos para o material destinado á construcção do edificio em que vai ser instalada a sua séde social.

CAES DO PORTO

O Sr. Luiz Adolpho, pela segunda vez, falou, hontem, na Camara, sobre a exploração do caso do porto do Rio de Janeiro.

Disse S. Ex. que devia aguardar as informações solicitadas ao governo para depois contraditar a contestação do Dr. Vieira Souto, representante da companhia arrendataria do porto, publicada nos *A pedidos* do *Jornal do Commercio*.

Como, porém, isso é uma questão que não admitte delongas, o Sr. Luiz Adolpho combaterá a contestação com os proprios termos do contrato celebrado com o governo pelo decreto n. 3.866, de 9 de julho de 1910.

Pela clausula XVII do contrato, a companhia é obrigada a ter armazens externos na avenida do cáes, do lado opposto á faixa desta e ligados ao cáes por linhas ferreas.

Entretanto, o contrato é omisso sobre a obrigação da construcção dos armazens, parecendo que ao governo é que toca essa obrigação, porque não se comprehende o arrendamento do porto, sem o completo apparelhamento do mesmo, e os armazens são uma condição indispensavel para o funccionamento do cáes.

Se o contrato tivesse sido submettido á approvação do Tribunal de Contas, com certeza teria sido impugnado.

O Sr. Vieira Souto disse que o capital da companhia não é sómente de 450 contos, como o orador dissera no seu primeiro discurso.

Foi pela leitura do *Diario Official*, de 19 de outubro do anno passado que avançou que o capital da companhia era de 450 contos.

O contrato é um attentado ao interesse publico.

Tratando do quanto póde render o cáes do porto, leu S. Ex. um relatorio apresentado em 1904, por uma commissão de engenheiros, nomeada pelo ministro da viação.

Essa commissão achava que a renda provavel do porto era a seguinte, no minimo:

Estiva, lastre, etc..	1.000:000$000
Atracação........	720:540$000
Utilização do cáes.	3.985:735$000
Capatazias........	7.291:780$000
Armazenagem.....	3.161:763$000
Transporte........	996:432$000
Somma........	17.156:250$000
Deduzidos 25 o|o para custeio.....	4.289:062$500
Restará uma renda liquida de....	12.867:187$500

Disse ainda S. Ex. que as taxas principaes da Alfandega do Rio, que têm de ser applicadas ao novo cáes, são as concernentes a armazenagens e capatazias, e que só a arrecadação dessas duas taxas produzirá uma renda sufficiente para cobrir todas as despezas do custeio, constituindo a cobrança das outras taxas um presente feito á companhia.

O Sr. Pedro Moacyr vai requerer um novo relator para o projecto de amnistia aos implicados nos ultimos successos que afastaram do poder o coronel Antonio Bittencourt, governador do Estado do Amazonas.

Podemos affirmar que o deputado federalista, na commissão de constituição e justiça e no plenario, procurará estender a amnistia aos revoltosos militares de 1893, que, como é sabido, tiveram amnistia com restricções.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Augusto de Vasconcellos, deputados Carlos Garcia, João Vespucio, José Bonifacio, Alfeu Monjardim e Graccho Cardoso, Drs. Belisario Távora, Flores da Cunha, Freire de Carvalho Filho, Manoel Reis e Manoel Cicero, generaes Cruz Brilhante e Ismael da Rocha, commandante Vinhaes e coronel Silva Pessoa.

O Sr. ministro da justiça autorizou o director geral da assistencia a alienados a abrir inscripção para o concurso ao provimento dos logares de assistentes.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Antenor Rodrigues Diogo, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado — Declare qual o juiz da condemnação;

João Narciso Ribeiro, alferes do corpo de bombeiros, pedindo cancellamento de nota — Deferido;

Alipio de Araujo Silva, Mario Teixeira dos Santos e Manoel Ignacio da Silva, aquelles praças da força policial e este do corpo de bombeiros, pedindo averbação de serviços — Deferido.

O deputado federal por S. Paulo Dr. Candido Motta apresentou uma reclamação ao Sr. ministro da justiça contra a recusa da Faculdade de Direito daquelle Estado, em ordenar-lhe o pagamento da importancia de seus vencimentos de professor da mesma faculdade, contrario ao que está succedendo com outros professores em igualdade de condições. Sobre essa reclamação o Sr. ministro mandou ouvir aquella faculdade.

O Sr. ministro da justiça autorizou o commandante da força policial a dar baixa do serviço a Alexandre Carneiro e a Antenor Xavier de Almeida.

O Sr. ministro da justiça recebeu do director da Faculdade de Medicina desta capital o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que a congregação desta faculdade, em sessão realizada no dia 12 do corrente, tendo em vista o disposto do art. 65 da lei organica do ensino e nos arts. 3° e 4° do regulamento das faculdades de medicina, e attendendo a que já em tempo organizou ella os seus programmas para exames de admissão, dos quaes constam os conhecimentos propedeuticos especiaes que devem possuir os candidatos aos diversos cursos, resolveu por unanimidade de votos exigir o exame de admissão para todos aquelles que queiram se matricular nesta faculdade, ainda mesmo que disponham do titulo de bachareis em letras. Outrosim, resolveu a mesma congregação, e tambem por unanimidade de votos, representar a V. Ex. sobre os grandes prejuizos que para o ensino resultaram da não observancia do disposto na letra F do art. 7° da lei organica.

Esta congregação pensa que o estipendio dos professores por parte dos alumnos constitue um dos alicerces da actual organização do ensino e supprimil-o equivale a abalar profundamente o edificio por V. Ex., em boa hora, construido."

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças:

De seis mezes, aos guardas civis de 1ª classe Altrio Martins e Antonio Ayres do Valle; de tres mezes, ao soldado da força policial João Gomes Ribeiro, e de dois mezes, aos soldados da mesma força Antonio Gonçalves Dias e Urbano Guedes da Costa.

Ao superintendente da navegação o Sr. ministro da marinha autorizou a adquirir os instrumentos e apparelhos necessarios para proceder aos trabalhos de balisamento geral da bahia do Rio de Janeiro.

REORGANIZAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

Entrando hontem em 2ª discussão na Camara o projecto do Senado que reorganiza, sob novos moldes eleitoraes o Districto Federal, pediu a palavra, em primeiro logar, o Sr. Affonso Costa.

O deputado pernambucano manifestou-se contrario, em absoluto, ao projecto, por achal-o inconstitucional.

Nos Estados e nos municipios, disse S. Ex., o direito de voto estava igualizado e assegurado pela lei Rosa e Silva.

O projecto do Senado surge no momento em que os fundamentos eleitoraes estão perfeitamente firmados.

Argumentou com o art. 70 da Constituição, no sentido de demonstrar a inviabilidade do projecto.

Analysando o projecto, artigo por artigo, disse S. Ex. que, além de inconstitucional, trazia grandes inconveniencias.

Além de instituir um novo alistamento ao lado do existente, alterava o processo adoptado, em desaccordo com a lei geral.

Em seguida falou, até esgotar a hora, o Sr. Raul Barroso, que combateu o projecto, dizendo que o § 3° do art. 2° do projecto não tem razão de ser, pois, restringe o direito do alistado, diminuindo o numero das autoridades que podem attestar a idoneidade do pretendente.

Analysando o projecto, artigo por artigo, S. Ex. taxou-o de inconstitucional, além de inutilmente trazer augmento de despeza para os cofres municipaes.

Ao que sabemos, a noticia hontem publicada nesta folha acerca do voto do deputado Felisbello Freire contra o projecto de trasladação dos restos mortaes de D. Pedro II e D. Christina e da revogação da pena de banimento imposta á ex-familia imperial por uma lei especial do governo provisorio, tem motivado a mais completa approvação por parte dos republicanos de responsabilidade na implantação do regimen.

Segundo esta opinião, os referidos restos mortaes podem ser enviados para o Brazil, desde que nisso convenham as pessoas da familia, independente de qualquer lei do Congresso que, no caso, valeria por uma consagração, coisa esta que não póde merecer o assentimento dos que se bateram contra o regimen monarchico e o seu principal representante.

Contra a pena de banimento, é então mais forte a manifestação do sentimento dos republicanos acima alludidos.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Bases da reforma — Creação de mais de 30 escolas profissionaes — Autonomia administrativa e didactica da Escola Normal — Abolição dos privilegios inherentes aos diplomas — Accesso livre ao magisterio por concurso a logares de adjunto de 3ª classe — Todos os direitos garantidos — Assistencia escolar.

E' sabido que o Dr. Alvaro Baptista, director da instrucção municipal, já entregou ao Sr. prefeito do Districto Federal o projecto de reforma do ensino primario, normal e profissional. Ha uma justa anciedade pela divulgação desse trabalho. Espalharam-se, como é natural, boatos terroristas sobre as disposições da nova lei, e muita gente ha neste instante em verdadeiro sobresalto, suppondo até que os seus direitos estão em perigo pelo criterio novo que anima a reforma, obra de um espirito muito laborioso, progressista e de grande independencia intellectual.

A curiosidade por este assumpto está agitada ao extremo, e para a satisfazer, alguns collegas nossos fizeram diligentes tentativas, sem o resultado desejado. O *Paiz* entendeu que não lhe ficava bem conservar-se inerte sobre este assumpto. Choveram no nosso escriptorio as solicitações dos interessados e varias pessoas nos enviaram cartas, analysando certas disposições que lhes constara figurariam na lei. Era preciso decididamente saber ao certo qualquer coisa.

Ao illustre Sr. Dr. Alvaro Baptista era inutil pedir esclarecimentos. S. Ex. tem-se obstinado num silencio rigoroso a esse respeito e com um tacto excepcional responde ás perguntas mais maneirosas dos jornalistas que para esse fim o procuram, sem levantar a ponta do mysterio em que se envolve a sua reforma. S. Ex. acolhe a todos com o mais affavel dos sorrisos. Conversa com elles, encanta-os com o tom elevado das suas observações, mas nada deixa sair dos seus labios que se possa parecer com uma informação positiva. Não podiamos, portanto, bater á sua porta. Adoptámos outro rumo.

O projecto da reforma passara já por diversas mãos. Se o Dr. Alvaro Baptista era impenetravel, entre as outras pessoas que já tinham lido esse trabalho alguma haveria por força menos reservada. Assim aconteceu. Incumbimos um amigo nosso, estranho á imprensa, de se entender com determinado cavalheiro, a quem fôra mostrado o projecto da reforma do ensino municipal, e que para o defender de falsas accusações que propositadamente mandámos articular, dando-as como juizos correntes, foi pouco a pouco revelando os pontos essenciaes da lei. E' o resultado dessa conversação que damos hoje aos leitores, crentes de que só em raras passagens, de valor insignificante, a nossa noticia deixará de exprimir o pensamento da reforma, tão sofregamente esperada.

IDÉAS GERAES

A reforma institue o ensino primario de letras, o ensino technico profissional e o ensino normal. O ensino municipal será livre, leigo e gratuito.

A instrucção primaria será dada, tendo em vista as condições physicas e psychicas individuaes, e terá por fim a transmissão de conhecimentos indispensaveis á vida de relação e necessarios para a acquisição de conhecimentos mais completos.

Será ministrada em escolas primarias, escolas modelo e escolas nocturnas.

As escolas para o sexo masculino serão regidas e dirigidas por professores, as do sexo feminino e as mixtas por professoras.

O curso das escolas-modelo será o mesmo das escolas primarias, havendo programma especial para os cursos nocturnos.

Toda a escola primaria, cuja frequencia média, verificada em tres mezes consecutivos, attingir á 300 alumnos, será declarada escola-modelo.

Nas escolas modelo haverá classes especiaes de crianças hygidas e retardadas, para estudos pedologicos.

Serão desde logo creadas 150 escolas primarias, servindo de criterio para a creação de novas escolas a estatistica infantil instituida pela reforma, de modo que a cada grupo de 30 crianças corresponda uma escola.

Não é permittida a suppressão de escola alguma, sem que esteja demonstrado pelo recenseamento que o numero de analphabetos é inferior a 5 o|o da população total do Districto Federal.

A localização das escolas obedecerá tambem aos dados fornecidos pela estatistica.

AS ESCOLAS PROFISSIONAES

O ensino technico tem por fim ministrar conhecimentos de artes e officios, e será dado em escolas profissionaes masculinas, femininas e nocturnas, que constituirão externatos. O ensino profissional comprehenderá dois cursos: o de adaptação e o propriamente profissional. O ensino profissional feminino comprehenderá um só curso, o profissional.

O curso de adaptação prepara o alumno para o curso profissional, que comprehende o ensino de modelagem, gravura, carpintaria, marcenaria, entalhador, ajustador, torneiro de madeira, torneiro mecanico, ferreiro, limador, etc.

Essas artes e officios, constituindo officinas, serão distribuidos por tres annos.

O curso profissional feminino comprehenderá o estudo de modelagem, ceramica,

desenho, gravura, lithographia, photographia, stenographia, typographia, telegraphia, costura, bordados, etc.

Serão creadas, desde logo, 30 a 50 destas escolas.

O PEDAGOGIUM

A reforma conserva o Pedagogium, transformando-o, porém, em um museu escolar internacional, dispondo de uma bibliotheca e mantendo uma publicação pedagogica.

O anno lectivo começará a 1º de março e terminará a 14 de novembro. As aulas funccionarão diariamente, com excepção dos domingos e feriados em lei.

O dia escolar não excederá de cinco horas de trabalho.

GARANTIA DE DIREITOS

A reforma garante os direitos adquiridos pelos actuaes funccionarios administrativos e docentes municipaes.

O MAGISTERIO E SUAS CATEGORIAS

O pessoal do magisterio compor-se-ha de directores de escolas-modelo, professores primarios, professores adjuntos de 1ª, 2ª e 3ª classes, professores de cursos nocturnos e coadjuvantes de ensino.

Os actuaes adjuntos effectivos passarão a ser adjuntos de 1ª classe; as actuaes adjuntas estagiarias de 1ª classe e, ao que nos parece, as professoras elementares diplomatas, passarão a formar a categoria dos adjuntos de 2ª classe, respeitada a situação em que presentemente se encontram; as actuaes adjuntas estagiarias de 2ª classe e os professores elementares não diplomados serão conservados, até á época do concurso que a lei nova estabelece para a entrada na 3ª classe de adjuntos.

O magisterio das escolas profissionaes compor-se-ha de directores de curso de adaptação e respectivos professores; de mestres geraes, mestres, seus substitutos e contra-mestres.

OS CONCURSOS

O provimento dos cargos do magisterio será feito mediante concurso: no curso primario de letras, para os cargos de adjuntos de 3ª classe; nos cursos profissionaes, para os cargos de substitutos e contra-mestres; nos cursos nocturnos, para os cargos de coadjuvantes do ensino.

Os outros cargos do magisterio serão providos por promoção: um terço por antiguidade e dois terços por merecimento, sendo que os adjuntos de 1ª classe serão nomeados dentre os de 2ª classe e os desta dentre os de 3ª, segundo o criterio da antiguidade.

O concurso constará das seguintes provas: oral, theorica, pratica e de pratica escolar.

As provas versarão sobre materias ensinadas na Escola Normal, accrescidas de outras, como economia nacional e industria contemporanea.

A reforma dispõe longamente sobre essa materia do concurso.

A ESCOLA NORMAL

Os direitos adquiridos pelos actuaes professores são garantidos.

Essa escola fica emancipada, tendo completa autonomia didactica e administrativa, gozando, entretanto, de uma subvenção correspondente á actual dotação orçamentaria.

A reforma extingue todos os privilegios, inclusive os de diplomas, a partir da nova lei.

INSPECÇÃO ESCOLAR

A reforma dá grande ampliação a esse serviço, levando a inspecção ás escolas-modelo, profissionaes e demais estabelecimentos de ensino municipal.

A reforma estabelece condições rigorosas para a escolha do inspector escolar, levando sempre em conta as suas qualidades privadas e as provas de competencia technica e merecimento pedagogico.

OS ACTUAES INSTITUTOS PROFISSIONAES

O Instituto Profissional Feminino passará para a directoria de hygiene e assistencia publica.

O Instituto João Alfredo será transformado em externato, de accordo com a organização do ensino profissional novamente creado e que é uma das bases da reforma.

Os alumnos maiores de 17 annos, findo o anno lectivo, serão excluidos, tendo preferencia para a matricula nos externatos profissionaes.

Os alumnos menores dessa idade serão admittidos como internos na Casa de São José.

São respeitados tambem os direitos dos funccionarios do Instituto João Alfredo.

DISPOSIÇÃO IMPORTANTE

Pela reforma, são equiparados para todos os effeitos aos funccionarios administrativos os continuos e serventes da directoria de instrucção.

A ASSISTENCIA ESCOLAR

Fica instituida a assistencia escolar, que comprehenderá inspecção medica escolar exclusivamente prophylactica; e de escolas ao ar livre, em parque, para alumnos debeis, que, entretanto, não soffram de molestia contagiosa.

Opportunamente todos esses serviços serão regulamentados, de accordo com a natureza de cada um.

O Sr. ministro da marinha officiou ao Sr. prefeito do Districto Federal, pedindo providencias afim de que seja expressamente prohibido o uso da dynamite como meio de pesca.

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem um telegramma dos empregados da capitania do porto de Manáos, allegando que se acham em condições precarias, visto não receberem ha muito os seus vencimentos.

O capitão de corveta Augusto Heleno Pereira foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha.

Está nomeado chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha o capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, que, por decreto de hontem, foi exonerado do cargo de sub-chefe do estado-maior da armada.

A nomeação do commandante Adelino para o importante cargo foi bem recebida por seus companheiros de classe, onde elle conta grandes sympathias e é acatado pela competencia e zelo que ha sempre demonstrado nas diversas commissões que lhe têm sido confiadas.

O capitão de mar e guerra Luiz de Azevedo Cadaval foi exonerado do cargo de commandante geral das torpedeiras e nomeado sub-chefe do estado-maior da armada.

POLITICA DO ESPIRITO SANTO

NO SENADO

Logo depois de lido o expediente de hontem, no Senado, foi dada a palavra ao Sr. João Luiz Alves, que depois de solicitar fosse inserido na acta dos trabalhos daquella casa do Congresso um voto de pesar pelo fallecimento do ex-deputado Athayde Junior, pronunciou o seguinte discurso em resposta ao que pronunciara sexta-feira ultima o Sr. Moniz Freire:

O Sr. João Luiz Alves—Sr. presidente, já expliquei ao Senado e, portanto, já expliquei ao nobre senador pelo Espirito Santo a razão de minha ausencia, por occasião do discurso por S. Ex. aqui proferido, na ultima sessão. Sentia-me realmente doente e só mesmo por motivo de molestia deixaria de comparecer, não só em attenção ao nobre senador, como tambem pelo dever que tinha de ouvir a resposta que a S. Ex. aprouve dar ás minhas ultimas observações, afim de que pudesse offerecer-lhe immediata contradita.

Até este momento, Sr. presidente, não foi publicado na integra o discurso do honrado senador pelo Espirito Santo, e eu difficilmente poderei fazer obra pelo resumo constante do "Diario do Congresso", desde que não quero dar uma resposta a S. Ex. pelas informações que me chegaram sobre o que S. Ex. affirmou, sobretudo em relação á minha intervenção na successão do Sr. Henrique Coutinho e á minha immerecida eleição de senador pelo Estado do Espirito Santo.

Vou, portanto, esperar a publicação integral do discurso do honrado senador, e, sem o desejo de alimentar um debate de caracter quasi pessoal, só voltarei á tribuna para tratar do caso, se entender que as observações de S. Ex. puderam desfazer, de algum modo, as minhas ponderações anteriores ou trazer ao conhecimento do Senado factos de ordem politica, nos quaes me achei envolvido e que tenham sido narrados por S. Ex., na melhor fé, mas sem toda a verdade do occorrido.

Venho, porém, desempenhar-me de um compromisso assumido, requerendo que seja publicado com o meu discurso, não todo o inquerito policial, mas parte delle a respeito do "pretenso" e "cauteloso" empastelamento do jornal "Estado do Espirito Santo".

Dispenso-me de ler, pedindo que as peças que offereço sejam publicadas no jornal da casa, conjuntamente com o meu discurso, affirmando que as testemunhas ouvidas neste inquerito, como consta das mesmas peças, foram o Sr. Argeu Monjardim e os empregados do seu jornal.

Por ellas fará o Senado o juizo que a sua imparcialidade lhe dictar e verificará, estou certo, que as informações que eu trouxe ao seu conhecimento eram verdadeiras.

Pelo resumo do discurso do honrado senador não pude apprehender bem como S. Ex. narrou a minha intervenção, com relação á candidatura do Sr. Jeronymo Monteiro, á presidencia do Espirito Santo. Aguardando a publicação do discurso de V. Ex., posso entretanto, adiantar desde já: 1º, jámais fui ao escriptorio do honrado senador, para este ou qualquer outro assumpto.

O Sr. Moniz Freire — V. Ex. não foi ao meu escriptorio?

O Sr. João Luiz Alves—Jámais fui ao escriptorio do honrado senador para tratar deste ou de qualquer outro assumpto; trocámos muitas vezes idéas sobre este caso e lembro-me até de tel-as trocado no Hotel Victoria, onde S. Ex. deu-me a honra de almoçar commigo.

O Sr. Moniz Freire — V. Ex. não foi no meu escriptorio, á rua da Quitanda n. 92?

São testemunhas deste facto os meus companheiros politicos naquelle tempo e deputado Bernardo Horta.

O Sr. João Luiz Alves — E' um engano de V. Ex. Nesse ou em qualquer outro logar pouco importa; o que nos importa, só a nós dois—e nada importa ao Senado — é como os factos se passaram.

Poucas conferencias ou conversas tivemos sobre o caso da successão presidencial do Espirito Santo.

O Sr. Moniz Freire — Contesto. Tivemos muitas.

O Sr. João Luiz Alves — Poucas.

O Sr. Moniz Freire — Muitas.

O Sr. João Luiz Alves — Nellas jamais disse ao honrado senador que a candidatura ao Sr. Jeronymo Monteiro estava afastada, devido ao facto da liquidação com o banco.

O Sr. Moniz Freire — Eu declarei na confeitaria Colombo e repito a phrase de V. Ex.: Eu já disse isto a elle.

O Sr. João Luiz Alves — Jamais disse ao honrado senador que a candidatura do Sr. Jeronymo Monteiro estava afastada por causa do caso da liquidação da divida do Espirito Santo com o Banco do Brazil.

O Sr. Moniz Freire — Repito a V. Ex. na sala do café, do Senado, ha dois annos.

O Sr. João Luiz Alves — Jamais disse ao honrado senador semelhante coisa.

O Sr. Moniz Freire — Affirmo que disse.

O Sr. João Luiz Alves — Affirmo que não disse. Na eleição do Sr. Jeronymo Monteiro áquelle governo, tive intervenção do seguinte modo: envolvido na politica daquelle Estado, por prestar serviços politicos ao mesmo Estado em quadra difficil, como presidente da commissão de constituição e justiça, da Camara, no caso da duplicata de Congresso Estadoal, e devido ás minhas relações politicas e pessoaes com o Sr. presidente da Republica, soube, por informação de V. Ex., que se cogitava de diversas candidaturas, entre as quaes não figurava, de modo algum, a do Sr. Jeronymo Monteiro.

O Sr. presidente da Republica, em conversa commigo e com o senador Moniz Freire, suggeriu a possibilidade de um accordo que viesse pôr termo á agitação daquelle Estado, com a eleição do Sr. Dr. Domingos Rocha...

O Sr. Moniz Freire — (Dá um aparte).

O Sr. João Luiz Alves — ... suggeriu a idéa de, com a eleição de um espirito-santense illustre, como é o Dr. Domingos Rocha, por-se termo ao conflicto politico que tanto agitava o Espirito Santo, ficando eu encarregado, em primeiro logar, de saber do Sr. Dr. Domingos Rocha se aceitaria semelhante incumbencia, e em segundo de saber se a situação dominante no Estado do Espirito Santo aceitava essa candidatura, porque, para honra do Sr. ex-presidente da Republica, conselheiro Affonso Penna, jamais um mediador politico e amigo.

Antes de ir entender-me com o Sr. Dr. Domingos Rocha, objectei eu que elle não era elegivel presidente do Estado do Espirito Santo, porque estava fóra delle ha mais de 20 annos, exigindo a sua constituição um certo numero de annos de residencia no Estado para a eleição.

O Sr. senador pelo Espirito Santo ponderou que a minha interpretação era erronea, que não era necessaria a residencia de quatro annos anteriores á eleição, bastando que o candidato tivesse residido no Estado, em qualquer tempo durante quatro annos.

O Sr. Moniz Freire — Sendo filho do Estado.

O Sr. João Luiz Alves — Embora eu pudesse divergir de semelhante opinião, o que não fiz, como ella tinha por fim a pacificação dos elementos politicos do Estado, a aceitei, disse logo, e fui entender-me com o Dr. Domingos Rocha, em Minas.

Este declarou-me que aceitaria o encargo se a sua eleição fosse sustentada unanimemente pelos tres partidos que no momento se degladiavam no Estado.

Voltei com esta resposta e até esse momento a candidatura do Sr. Dr. Jeronymo Monteiro não tinha sido levantada, nem por elle, nem pelo Sr. Henrique Coutinho, nem por mim, que não tinha, aliás, autoridade para fazel-o.

Devia então seguir eu para o Estado do Espirito Santo, para entender-me com o Sr. Henrique Coutinho, a respeito do assumpto, e, apesar do que affirmou o Sr. senador, tive de adiar a minha viagem por quatro dias, isto é, de um vapor a outro, por motivo de subito incommodo em pessoa de minha familia.

Preparava-me para seguir no vapor immediato, quando fui chamado á cidade de Campanha, onde se achava um cunhado meu gravemente enfermo, e que veiu a fallecer, ficando eu com o encargo de velar por minha irmã e por seus filhos menores.

Estive em Campanha durante 15 ou 20 dias, e, nesse tempo, o Sr. Henrique Coutinho, presidente do Estado, e o seu partido, verificando que já estava aceita a interpretação dada pelo honrado senador sobre a residencia no Estado...

O Sr. Moniz Freire — E como V. Ex. teve noticia disso?

O Sr. João Luiz Alves — Pelas communicações que recebi, assim como eu communicava que ia trabalhar pela candidatura do Dr. Domingos Rocha, que elle era illegivel, etc.

Mas, dizia eu que, verificando o Sr. Henrique Coutinho e o seu partido que já estava aceita a interpretação dada pelo honrado senador, surgia então a indicação do Sr. Jeronymo Monteiro, contra cuja candidatura a unica difficuldade era a da interpretação do texto Constitucional, desfeito desde logo pelo honrado senador, porquanto outras difficuldades não podiam existir, porque era o proprio Sr. senador quem havia lembrado o nome do reverendissimo bispo, D. Fernando Monteiro, tambem da familia Monteiro.

Demais, a candidatura do Dr. Domingos Rocha estava desde logo posta de parte, uma vez que o Sr. Henrique Coutinho declarava em carta ao Sr. presidente da Republica, que não a podia aceitar, não pelo motivo dado pelo honrado senador pelo Espirito Santo, de temer as relações intimas de S. Ex. com o Dr. Domingos Rocha, porque esse temor, além de ser uma injustiça ao caracter desse digno cavalheiro, significava sciencia de uma amisade que o Sr. Coutinho declara ignorar.

O Sr. Moniz Freire — Quem prestou essa informação a V. Ex.?

O Sr. João Luiz Alves — O proprio Sr. Henrique Coutinho, nesta carta (mostrando-a), quando diz: "Nunca empreguei a candidatura do Dr. D. Rocha, por ser intimo do Dr. M. Freire, pela simples razão de que ignorava até que se conhecessem."

O Sr. Moniz Freire — Pois, não podia ignorar, porque até fomos companheiros de constituinte.

O Sr. João Luiz Alves — Explicado, portanto, como se deu a minha intervenção, toda continuada, em bem de uma harmonia na politica do Espirito Santo; explicada a minha attitude, com as declarações peremptorias que ora faço, de que jámais julguei que o Sr. Jeronymo Monteiro, depois da liquidação da divida do Estado com o Banco do Brazil estivesse impedido de ser candidato á presidencia do Estado e de que a sua candidatura surgiu espontaneamente do Estado, em convenção do partido, antes que eu lá pudesse ir, indicação aceita não só pela maioria do Estado, pela unanimidade do partido dominante, do partido chefiado pelo Sr. Torquato Moreira, como pela quasi unanimidade do partido do honrado senador a quem respondo, candidatura apoiada e approvada pelo honrado Sr. conselheiro Affonso Penna, sobre o caso nada tenho por ora a dizer mais.

O Sr. Moniz Freire — O Sr. conselheiro Affonso Penna não a approvou.

O Sr. João Luiz Alves — Destas coisas, Sr. presidente, nem sempre a gente tem documentos escriptos, e a memoria do Sr. Dr. Affonso Penna merece-me muito e muito para que eu venha provocar um debate em torno desta questão. Nem sei mesmo endeontologia olitica, até onde podemos levar revelações de conversações intimas.

O Sr. Moniz Freire — Não estou fazendo revelações; estou expondo factos.

O Sr. João Luiz Alves—Quanto á minha eleição para o Senado, na vaga do saudosissimo espiritosantense o Sr. Cleto Nunes, devo dizer, que ella foi, em primeiro logar, uma lembrança espontanea do Dr. Jeronymo Monteiro, pelos serviços que eu lhe havia prestado, não só á situação dominante do Estado, como ao proprio Estado.

Convidado por elle, reluctei em aceitar semelhante honra, muito acima dos meus meritos e do meu valor...

Vozes — Não apoiado.

O Sr. João Luiz Alves — ... reluctei e reluctei bastante.

Neste recinto mesmo, estão vivos eminentes homens politicos que sabem de minha reluctancia. E reluctei; não só porque não desejava abandonar a minha cadeira de deputado pelo Estado de Minas, onde vinha fazendo minha vida politica, como porque receava — e verifico que com razão — que mais tarde ou mais cedo, o espirito de "bairrismo" estreito pudesse vir lançar em rosto ao obscuro mineiro o facto de não ser espiritosantense nato, como se, pelo facto de não ter nascido naquelle abençoado territorio, eu não lhe tivesse o amor que lhe tenho.

Nesse momento de reluctancia minha, chegara eu de Minas e fui esperado na estação pelos Srs. senador Siqueira Lima e deputado Bernardo Horta; ali mesmo, antes que eu tivesse tomado qualquer resolução — pois que minha viagem tinha por fim precisamente consultar varios amigos sobre o caso — ali mesmo me transmittiram as honrosissimas e dignificadoras solicitações do senador Moniz Freire, para que eu aceitasse a cadeira de senador pelo seu Estado. Ao mesmo tempo eu recebia a solicitação de meu honrado e distincto amigo Torquato Moreira, chefe de um dos partidos, para que aceitasse essa candidatura. Aceitei-a, certo de que ia prestar um serviço, nessa phase politica de um Estado, atormentado por uma séria crise economica e financeira. Aceitei-a, porque sou brazileiro, em Minas como no Espirito Santo, no Pará ou em qualquer outro Estado. Aceitei-a, fui eleito e jámais de meus labios saíram as palavras que me attribuiu, com tanta injustiça, meu honrado collega de representação, dizendo que gabei-me de ter sido "o ramo de oliveira".

O Sr. Moniz Freire — V. Ex. em conversa, mais de uma vez...

O Sr. João Luiz Alves —Essa phrase foi usada pelo senador Severino Vieira; de minha boca, porém, jámais saiu, a menos que não saisse como uma phrase de confabulação intima, natural, quando se explicam os factos politicos na sala do café.

O Sr. Moniz Freire — Eu ouvi de V. Ex.

O Sr. João Luiz Alves — Mas, se jámais, disse que fui o ramo de oliveira, posso agora dizer que, pelo menos, pretendi sel-o. E pretendi sel-o, solicitando do meu honrado amigo, presidente daquelle Estado, sua attenção para o problema politico, no sentido de reunir em torno das mesmas idéas e do mesmo programma todas as forças politicas.

S. Ex., espirito moderado, desejoso do bem de sua terra, despreoccupado de posições de mando de chefia, convocou todos os elementos politicos daquelle Estado e elles se congregaram.

Congregaram-se, dissolvendo o Dr. Torquato Moreira sua agremiação partidaria e incorporando-se ao partido politico que apoiava a situação dominante.

Congregaram-se, com o concurso do Dr. Argêo Monjardim e de todos os elementos politicos com que contava e conta o honrado senador pelo Espirito Santo...

O Sr. Moniz Freire — O Sr. Monjardim foi fazer um acto de presença. Recebeu um convite e foi á reunião.

O Sr. João Luiz Alves — Concorrendo o Sr. Argêo Monjardim...

O Sr. Moniz Freire — Sem compromisso algum.

O Sr. João Luiz Alves —... e todos os elementos politicos que apoiavam e apoiam o honrado senador, tendo feito, na sessão de congregação destes elementos, um discurso de alto alcance o barão de Monjardim, pai do Sr. Argêo.

Se o honrado senador quer, tenho aqui o discurso e poderei lel-o.

Fez-se a fusão de todos os elementos republicanos do Estado, desappareceram todas as dissidencias e o Dr. Jeronymo Monteiro — o homem que, apesar de não merecer apoio pela transacção do Banco da Republica não teve contra si os votos da opposição do Estado do Espirito Santo, e o Dr. Jeronymo Monteiro, que, apesar de não merecer apoio pela transacção do Banco da Republica, encontrou o apoio unanime das duas opposições do Estado naquelle momento da fusão, procurou levar por diante semelhante harmonia da familia espiritosantense, para o que eu tambem fiz quanto em mim coube. E por isso reivindico o papel de "ramo de oliveira", partido mais cedo do que se esperava, porque o honrado senador não quiz se conformar com aquelle estado de coisas e desde logo rompeu o accordo feito pelos seus partidarios, pelos seus amigos e seu genro.

Eu fiquei onde estava. Eleito por todos, promovendo o accordo e tendo-o concluido, fiquei onde estava, quando outros romperam esse accordo.

Não quero ir além nem dizer mais a respeito, porque é sempre desagradavel tratar-se da propria pessoa.

E por isso é que não quero tambem affirmar ao honrado senador que não sou um "parvenu".

O Sr. Moniz Freire — Nem eu.

O Sr. João Luiz Alves — S. Ex. não o é, nem eu o disse. No entretanto, pelo resumo do seu discurso, poderia parecer ser esse seu pensamento quanto a mim.

O Sr. Moniz Freire — Não, senhor; absolutamente.

O Sr. João Luiz Alves — Eu não disse. Mas tambem não o sou. Para demonstrar teria de autobiographarme. Não o faço.

O Sr. Moniz Freire — V. Ex. não tem necessidade disso.

O Sr. João Luiz Alves — O honrado senador para demonstrar que não tinha perdido o prestigio politico no Estado, coisa que eu não affirmei, pois que S. Ex. chefia um partido em opposição, lembrou-se de appellar para nomes, lembrou a "élite" intellectual de espiritosantenses natos que o acompanham.

Eu poderia, em defesa do meu honrado amigo, presidente do Espirito Santo, fazer tambem uma grande lista de "élite" intellectual espiritosantenses natos. Não o farei, porém. Seria commetter faltas, com offensa ás intelligencias que estão cooperando para o progresso do Estado e seria ao mesmo tempo fazer suppôr que eu tenho a presumpção de que quem não pensa commigo não é "élite" intellectual do Espirito Santo.

Eu podia citar uma lista enorme de nomes de "elite" que acompanham o governo.

Isto da gente ter a presumpção de que a "elite" intellectual está com cada um de nós... não quero insistir neste ponto.

O meu honrado collega revelou sentimentos um pouco "bairristas", sentimentos que de um certo tempo a esta parte, venho sentindo num pequeno grupo, que póde ser da "elite" intellectual, mas que não é da "elite" intellectual educada na philosophia da Humanidade de que faz culto o meu honrado collega, porque esta não póde admittir, sobretudo no Brazil, fronteiras nos Estados para os seus filhos. Desde que conheçamos os interesses publicos e nos possamos dedicar á sua defesa, decerto qualquer um de nós póde representar qualquer fracção do Brazil. Aqui mesmo no Senado, os Estados de Pernambuco e Maranhão não estão brilhantemente representados por filhos illustres do Piauhy?

Poderia citar uma porção de nomes conhecidos, de valor incontestavel na politica nacional e na politica do Espirito Santo, começando por Torquato Moreira, affirmando que nós outros nos interessamos pelo Espirito Santo com o mesmo amor, com o mesmo carinho, a mesma dedicação e o mesmo zelo que lhe mostram aquelles que lá tiveram a ventura de nascer.

Um dos orgãos da tarde, publicando um resumo do discurso do honrado senador, noticiou, não sei se com ou sem fundamento, que S. Ex., em réplica ás minhas bem inoffensivas citações philosophicas de Tarde e Renan, havia lembrado, a proposito da calumnia, a phrase que Beaumarchais põe na bocca de D. Basilio: "Calomniez, calomniez... il'en restera toujours quelque chose".

...Não creio que fosse opportuna a reminiscencia da phrase e peço licença ao honrado senador, se é verdadeira a referencia desse orgão da tarde, no resumo do discurso de S. Ex., para, terminando o meu discurso, á espera da publicação integral do discurso de S. Ex., completar a phrase citada.

D. Basilio não dizia só isso. Antes de dizel-o, perguntava: — "la calomnie, monsieur? Vous ne savez guère ce que vous dédaignez. J'ai vu les plus honnêtes gens près d'en être accablés. Croyez qu'il n'y a de plate mechancheté, pas d'horreur, pas de conte absurde, qu'on ne fasse adopter aux oisifs d'une grande ville, en s'y prenant bien..."

Beaumarchais, Sr. presidente, continúa a escrever para a nossa época.

Em seguida, occupou a tribuna o Sr. Moniz Freire, declarando que aguardava a publicação do documento trazido ao Senado pelo orador que o precedeu, para julgar então da conveniencia e necessidade de analysal-o ou não, esperando tambem que o seu collega de representação oppuzesse contestação, se as tivesse, ao discurso que proferiu ha dias e que será em breve publicado, cujas affirmações mantem uma a uma, para voltar então á tribuna, onde se deterá por mais tempo.

Está nomeado secretario da capitania do porto do Espirito Santo o Sr. Waldemiro da Silva Santos, sendo exonerado desse cargo, a pedido, o Sr. Aristoteles Silva.

E' facultativo hoje o ponto no ministerio da fazenda e em todas as repartições que lhe são subordinadas.

O cruzador Barroso

Ha quinze annos, no dia 15 de agosto de 1896, foi lançado ao mar, dos estaleiros da Casa Armstrong, em Newcastle-on-Tyne, na Inglaterra, o cruzador "Barroso", da nossa marinha de guerra.

E' uma existencia não pequena para um navio de bons serviços. São muitos e relevantes mesmo os serviços prestados ao paiz por esse nosso navio.

Ainda agora, não obstante os novos navios de recente construcção, os "scouts", o cruzador "Barroso" tem prestado ao governo reaes serviços, não só de ordem material, mas sobretudo de ordem moral. Os "scouts" têm sobre elle vantagem de velocidade, tão sómente, porquanto o "Barroso" tem maior poder offensivo e maior raio de acção.

E' um navio economico, maneavel, sempre prompto na expressão corrente entre os nossos marinheiros, e "Barroso", o grande, sereno, o angelico almirante, dono do feito mais glorioso da nossa historia naval paira sobre aquella nave, como uma benção. Foi por certo a phrase memoravel de Barroso, no momento mais palpitante da nossa historia que foi evocada naquelle navio, neste outro momento palpitante, neste momento tragico de ainda ha pouco, que fez manter-se firme, coheso, unanime em disciplina, em obediencia ao governo, em amor á patria, toda a sua guarnição. E mais uma vez os "tripulantes do "Barroso" foram obedientes, foram fiéis ao grande, ao sublime appello [illegible] roso: "O Brazil espera que cada um cumpra o seu dever."

E' digno de toda a sympathia, de todo acatamento, de todo carinho, este navio da nossa marinha de guerra e todos os que guarnecem e é por isto que, no dia de hoje, data altamente sympathica ao paiz, nós

por isso mesmo, ainda ha tempos, quando não tinhamos as novas unidades, que era elle quasi o unico para as commissões de momento, de acção, de rapidez, chamavam-no "palheta de ouro". E' um navio bellissimo, de linhas, de porte, chegando a ser esculptural; tem a admiração e sympathia de todos que o conhecem.

São innumeras as commissões que tem desempenhado, convindo sobresair a do Chile, de representação, em 1903; a dos Estados Unidos, com a divisão que foi a Hampton Road, em 1907; á Inglaterra, ultimamente, onde soffreu concertos; ao Prata, por algumas vezes, sendo uma dellas com o presidente Campos Salles, em divisão, para retribuir a visita do então presidente da Republica Argentina, general Julio Roca; foi por muito tempo capitanea da divisão naval do norte, com séde em Manáos; trouxe a seu bordo o presidente Affonso Penna, de Paranaguá a Santos, em 1909; prestou relevantes serviços por occasião do desastre do "Aquidaban", salvando grande numero de naufragos, que trouxe ao Rio de Janeiro; foi, por ultimo, capitanea da divisão mixta, que comboiou o presidente da Republica á Bahia. Por occasião dos tristes e deploraveis acontecimentos desenrolados na nossa marinha de guerra, foi elle o navio que se manteve intacto, não adherindo os seus marinheiros á indisciplina, á causa impatriotica de alguns infelizes companheiros, manteve-se firme ao lado do governo, não desmentindo as tradições do navio e daquelle que lhe deu o nome. E como bem disse, ainda ha pouco, uma das nossas apreciadas revistas, parece que a alma de nos associámos á justa alegria dos officiaes, dos inferiores e dos marinheiros do "Barroso", aos quaes enviamos as nossas cordiaes felicitações, com os protestos de admiração e respeito e reconhecimento nosso e do povo brazileiro, do qual julgamos interpretar os sentimentos.

E' a seguinte officialidade que tem o "Barroso", ultimamente:

Capitão de fragata, commandante Henrique Adalberto Thedim Costa; capitão-tenente, immediato, Alcibiades Machado; capitães-tenentes Coriolano Correia, José Alberto Nunes e Salustiano Roberto de Lemos Lessa; 1ºs tenentes Vital Monteiro de Azevedo, Alfredo Miranda Rodrigues, Sylvio de Noronha, Fernando Cochrane; 2ºs tenentes Henrique Bahia, Pio da Rocha Pombo, Oswaldo Mesquita Braga, Edgard de Mello, Arthur da Cruz Ferreira e Luiz Claudio de Castilho; medico, capitão-tenente João Bergamo de Barros Palacios; commissarios, capitães-tenentes Gentil de Alencar e Arlindo Lopes de Castro; machinistas, capitão-tenente Manoel J. de Oliveira Magalhães, chefe de machinas; 1ºs tenentes Alfredo Severiano dos Santos e Cyro de Freitas; 2ºs tenentes Euthymio Fernandes de Lima, Leocadio Joaquim da Costa, Manoel Espinola Teixeira e Honorato Candido; sub-machinistas Alberto da Cunha Pinto, Ary Parreiras, Loé Guitierrez Simas, Romeu Ribeiro Bastos e Mario Duarte Hall.

A distincta officialidade do "Barroso" realizará domingo proximo uma festa intima, commemorativa do 15º anniversario desse formoso vaso de guerra.

FESTA DA MULHER

Na igreja positivista, á rua Benjamin Constant, realiza-se hoje a festa de glorificação da mulher.

A conferencia, que é publica, será feita pelo Sr. Teixeira Mendes, o conhecido apostolo positivista, cuja eloquencia e erudição attraem para o templo positivista innumeros ouvintes.

A' festa de hoje, que será iniciada ao meio-dia em ponto, concorrerá naturalmente, como nos annos anteriores, grande numero de representantes do bello sexo, que ali vai ouvir o que a seu respeito ensina Augusto Comte, o fundador do positivismo.

Abrilhantará a ceremonia a orchestra da igreja e haverá tambem diversos coros cantados por jovens positivistas.

Como symbolo de sympathia, serão distribuidas flores pelas pessoas presentes.

O poder judiciario condemnou a União ao pagamento de 557$500 a Alvaro Moniz e, ante essa condemnação, o Sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito respectivo.

O Sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 2:861$472, para pagamento a Luiz Benthon, procurador dos herdeiros de João Baptista Bulhe, em virtude de sentença judiciaria.

Como fosse condemnada a União ao pagamento de 228$700 a Antonio José Villela, o Sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do necessario credito.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Bueno de Paiva, Castro Pinto e Coelho e Campos, deputados Estacio Coimbra, Carlos Garcia, Francisco Bressane, Manoel Fulgencio, Antonio Carlos, Leite de Castro e José Bonifacio, Dr. Baptista de Mello, Lindolpho Azevedo, Drs. Leopoldo Correia, Mattoso Camara, presidente da Estrada de Ferro Rede Sul-Mineira; Mario de Padua e Francisco Valladares.

Ouvimos que o actual inspector da Alfandega desta capital vai determinar que o pessoal das capatazias da mesma alfandega, em serviço na thesouraria, tenha exercicio sómente naquella primeira dependencia aduaneira, e tambem que os 3ºs escripturarios não mais façam os serviços das conferencias internas.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria federal de S. João Marcos, 1:000$ de sello adhesivo; á de Santa Maria Magdalena, 260$ de cintas e estampilhas de consumo; á de Iguassú, 1:765$ de estampilhas do sello adhesivo, e á de Santa Maria Magdalena, 809$ de estampilhas do sello adhesivo.

Foi permittido a Leonel Faro Marques Santiago, ex-thesoureiro da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, continuar a contribuir para o montepio.

Tendo o pagador da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo Constantino Xavier requerido a tomada de suas contas, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "Declare-se á delegacia que, não havendo motivo urgente que justifique a tomada das contas do requerente, desde já, deve o mesmo aguardar deliberação a respeito."

O Thesouro Nacional resgatou mais 6:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 225$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar o decreto approvando os estatutos e autorizando a funccionar no Brazil a Sociedade Anonyma A Familia, com séde nesta capital.

Ao director da Recebedoria do Districto Federal solicitou o director da receita do Thesouro Nacional a remessa do processo de infracção do regulamento dos impostos de consumo, instaurado pela collectoria das rendas federaes de Santa Thereza contra José Joaquim Gomes, no anno de 1904.

Ao presidente do Banco do Brazil o Sr. ministro da fazenda pediu a remessa á directoria geral de contabilidade publica de uma cambial de frs. 15.646,06, pagavel em Londres a tres dias de vista, conforme requisição de seu collega do interior.

Foram concedidos tres mezes de licença ao 1º escripturario da Alfandega de Corumbá Rodolpho Guararapes Mendes Bastos.

Foi nomeado Bertholdo de Souza Leão para exercer o cargo de collector federal em Januaria, Estado de Minas.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o decreto que abre o credito de 15:300$ para pagamento de premio a Vicente dos Santos Caneco, pela construcção do hiate *Tenente Rosa*, em seu estaleiro.

Ao recurso interposto do acto da inspectoria da Alfandega desta capital, impondo multa em dobro á Companhia Industrial Itacolomy, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "Cobre-se a taxa de cem réis por kilogramma, não tendo havido má fé, pois a propria Alfandega reconhece que o artigo foi importado para a fabricação de papel, relevo a multa imposta."

O senador Quintino Bocayuva recebeu hontem o seguinte telegramma:

"CARINHANHA—Prestando decidido apoio por maioria Conselho e eleitorado deste municipio Bom Jesus da Lapa candidatura eminente bahiano Dr. S[illegible] successão governador Bahia, assim communicamos, como antigos chefes seis partido republicano conservador. Saudações—Tenente-coronel *Oscar Rocha Porto*—Tenente-coronel *Ernesto Antonio Andrade*—*Joaquim Augusto Costa*—*José Amarico Rodrigues*, conselheiro municipal—*Diocleciano da Rocha Porto*, conselheiro municipal—*Jeronymo de Araujo Bacellar*, conselheiro municipal—*Maximino Gonçalves de Almeida*, conselheiro municipal—*Ezequiel Innocencio Silva*, conselheiro municipal."

Reuniu-se hontem, num dos salões do ministerio da agricultura, o primeiro congresso da borracha, para resolver o grave problema da valorização daquelle producto nacional.

Amanhã daremos noticia circumstanciada dessa importante reunião e bem assim o plano de valorização apresentado pelo Dr. Pedro de Toledo.

O ACRE E O MAPPA DE 1860

O ministro A. A. Cardoso de Castro, procurador geral da Republica, pediu ao Sr. ministro da justiça que promova os meios de obter os esclarecimentos necessarios e o mappa geographico de parte da fronteira do Brazil com a Bolivia, organizado em 1860 pelo conselheiro Duarte da Ponte Ribeiro e Isaltino de Mendonça de Carvalho, documentos que se acham no ministerio das relações exteriores, afim de que possa aquelle procurador promover a defesa da União Federal na acção originaria que lhe move o Estado do Amazonas para rehaver o territorio do Acre.

O Dr. Rivadavia Correia transmittiu o officio do procurador geral da Republica ao barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

Pela directoria da despeza publica do Thesouro foram hontem concedidos os seguintes creditos ás delegacias fiscaes abaixo:

Rio Grande do Sul, 111:242$97[illegible]; Maranhão, 231:660$000, e Bahia, 762:235$, para pagamento de juros de apolices relativos ao 1º semestre do corrente anno; Paraná, 7:056[illegible] para pagamento da differença de soldo e quotas a que tem direito no corrente anno o coronel graduado reformado do exercito Antonio Gonçalves Pereira.

O Sr. ministro da fazenda autorizou D. Malvina de Almeida Ruiz a vender o terreno de marinhas, n. 111 onde está edificado o predio n. 9, á rua da Armação, hoje Barão de Jaceguay.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que os assentamentos de concessões de aforamento de terrenos sejam feitos na directoria do patrimonio, em vista do processo respectivo, afim de evitar demora para os interessados, na entrega da carta competente.

Foi elevado a 66 o numero de despachantes da Alfandega do Pará.

A directoria da despeza publica do Thesouro autorizou, hontem, por telegramma, a delegacia fiscal em Manáos entregar ao almirante José Candido Gaillobel, chefe da commissão de limites do Brazil com a Bolivia, a importancia de 160:000$, para as necessarias despezas.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem a D. Francisca Carolina Albertina Pelucchi Bernés de Parrabére, viuva do vice-almirante José Maria Bernés de Parrabére.

Em substituição ao Dr. Oscar Trompowsky, que vai dirigir a commissão das obras do porto do Estado da Bahia, está indicado para a commissão da tomada de contas da Estrada de Ferro Madeira Mamoré a partir no dia 18 para o norte do Brazil, o engenheiro Assis Ribeiro superintendente da Estrada de Ferro Oéste de Minas.

O Sr. ministro da viação deu ao requerimento de Alzira Perpetua Maia da Rocha o seguinte despacho: "Compareça á 2ª secção da directoria de contabilidade."

O Sr. ministro da viação officiou aos procuradores da Sociedade Philarmonica Hermes da Fonseca, de Camisão, Estado da Bahia, em resposta ao officio de 24 de julho findo, solicitando um auxilio para a acquisição de um predio para a sua séde social, dizendo que este auxilio não póde ser concedido por falta de verba.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem o seguinte telegramma:

"ARAMBY, 14—Prazer communicar V. Ex. liguei hontem, meio-dia, linha de exploração de Theophilo Ottoni a Arassuahy, debaixo manifestações estrondosas população. Nome V. Ex. foi vivamente acclamado—*Benedicto Lavrador*, engenheiro chefe da 3ª secção da viação da Bahia."

Foi aceita pelo Sr. ministro da viação, por ser a mais barata, a proposta de Bertholdo Wachueldt, para fornecimento de uma barca destinada ao serviço de desobstrucção dos rios da baixada do Rio de Janeiro.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs.: deputados Cunha Machado, João de Siqueira, Raymundo de Miranda, João Vespucio, Passos de Miranda, Ribeiro Junqueira, Pereira Braga, José Murtinho e Ferreira Braga, conselheiro Camelo Lampreia, marechal Moraes Jardim, general Thaumaturgo de Azevedo, Drs. Manoel Spindola, Faria Rocha, Julio Furtado, Arlindo Fragoso, Eugenio Dahne, Alfredo Lisbôa, Moraes Rego, Astolpho Rezende e Luiz de Souza Mattos.

O Sr. Sidney Story e vice-presidente da companhia de navegação The Mississipi Valley, South America and Orient Steamship Company, com séde em Nova Orleans; o Sr. Charles Sutter é director-gerente da Brazilian Colonization and Devellopment Company e 2º vice-presidente da referida companhia de navegação, e o Sr. Dahne é o encarregado da propaganda do Brazil nos Estados Unidos da America do Norte e Canadá.

Os referidos senhores hospedaram-se no hotel dos Estrangeiros.

Muito gratos pela visita com que nos distinguiram.

Festas.

Commemorando hoje o 26º anniversario de sua fundação, a Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle realiza um brilhante festival.

Por essa occasião serão distribuidos os donativos ás orphãs instituidos em lei fundamental e os que foram doados por outros benemeritos.

*

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no theatro Municipal, em beneficio do Asylo da Velhice Desamparada, uma encantadora festa.

Promovida por um grupo de distinctas senhoras a cuja frente se acha a Exma. Sra. D. Antonieta Saldanha da Gama, essa festa tão attrahente e sympathica, pois se destina a um alto fim de caridade, de certo terá um magnifico brilho e o apoio de todas as almas generosas.

A companhia Taveira representará a opereta *Amores de principe*, fazendo Palmyra Bastos o papel principal. Além disso a senhorita Maria Amorim recitará a poesia de Alberto de Oliveira *O ouro dos homens e o ouro de Deus* e as meninas Marita e Elza Saldanha cantarão ductos. Palmyra Bastos e o actor Henrique Alves dirão um dialogo.

A festa, pois, além do seu lado meritorio e humanitario, tem um interessantissimo programma.

*

Achando-se restabelecido da enfermidade de que foi accommettido ha um mez, o capitão Joaquim Ferreira Bouças, residente na estação de Realengo, reuniu ante-hontem em sua residencia grande numero de pessoas de sua amisade, ás quaes offereceu, em regosijo ao seu restabelecimento, um sarão dansante, que se prolongou até alta madrugada, com bastante animação.

Concertos.

A pedido, o concerto do maestro Elpidio Pereira foi transferido para meiados de setembro.

*

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, o 1º concerto do barytono E. de Marco, que obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte — 1º, Leoncavallo, *Pagliacci*, prologo, E. de Marco; 2º, Oscar d'Alva, *A princeza*, poesia, pela poetiza J. Cesar; 3º, Ponchielli, *Gioconda*, "aria della cieca", Olga Nogueira; 4º, H. Oswald, *Elegie*, violoncello, Eurico Costa; 5º, C. Gomes, *Schiavo*, aria "Sogno d'amore", E. de Marco.

Segunda parte—1º, G. Verdi, *Rigoletto*, "Cortigiani" E. de Marco; 2º, Julia Cesar, *A origem do beijo*, pela autora; 3º, Gina de Araujo, *Delaisée*, Olga Nogueira da Silva; 4º, Raff, *Larghetto de concerto*, Eurico Costa; 5º, Bizet, *Carmen*, estrophe do toreador, E. de Marco.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela senhorita Julieta Gomes.

Conferencias.

Fará, depois de amanhã, no theatro Municipal, a sua primeira conferencia, o illustre parlamentar francez, Sr. Jean Jaurès, socialista de real valor e jornalista de grande merecimento.

A influencia exercida na sociedade do seu paiz de nascimento e em quasi toda a Europa, pelo seu talento de escol, transbordando agora no nosso meio, é motivo justo da anciedade de todos por ouvil-o.

Em outras estações já tivemos, com desvanecimento o prazer de escutar a palavra magica de outras notabilidades e receber o influxo vivificante de suas palavras. Ferri, Clemenceau e Gaffré, deixaram na alma brazileira muito das suas theorias e das suas idéas.

Agora, mais avisado do que dantes, poderá o publico desta capital receber-lhe o commecente intellectual que a sua cultura e extraordinaria competencia nos asseguram em boa hora. Tudo nos leva a crer que a esse certamen da intelligencia e do saber concorrerão todos aquelles que souberam dar aos seus antecessores alta significação social a que lhes davam direito o passado e a merecida reputação de que gozavam.

A sua conferencia, que versará sobre "A revolução franceza e a evolução americana", é assumpto vastissimo, de grande importancia e que, certamente, interessará a todos sob qualquer que seja o ponto de vista encarado.

Jantares.

O commendador Gabriel Carregal e sua Exma. esposa, D. Leopoldina Carregal, completam hoje 21 annos de casados.

Festejando essa data, o conceituado negociante e sua distincta esposa offerecem um jantar intimo ás pessoas de suas relações, no America Hotel.

Visitas.

Tivemos hontem o prazer de receber em nossa redacção a visita do Sr. Karl Bertoni, consul da Austria, encarregado do consulado geral no Rio de Janeiro.

Temos o maior prazer em registrar e acentuar essa honrosa visita, porquanto o Sr. Bertoni, que hoje está á testa do mais elevado posto consular de seu paiz no Brazil, é um sincero amigo da nossa terra, sendo casado com uma distincta senhora da melhor sociedade de S. Paulo.

*

I. J. Paderewski veiu hontem á nossa redacção. Não é o caso de dizer aqui a nossa admiração pelo artista raro que elle é nem o nosso respeito pela sua veneravel figura de philantropo, de patriota. Basta consignar a honra da visita a nós feita, os nossos sinceros agradecimentos, os votos de boa viagem e os desejos que formulamos de um feliz retorno a esta capital, do genio do piano.

*

Os Srs. Eugenio Dahne, Sidney Story e Charles Sutter tiveram hontem a gentileza de honrar-nos com a sua visita.

Como os leitores devem estar lembrados da noticia que ha mezes publicámos sobre a primeira viagem desses importantes industriaes norte-americanos ao nosso paiz, S. S. são os iniciadores de uma corrente de capitaes americanos para o Brazil.

Viajantes.

A bordo do paquete *Chile*, parte, amanhã, para a Bahia, onde é chefe politico, o illustre Dr. José Eduardo Freire de Carvalho.

O embarque terá logar ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, havendo lanchas á disposição dos amigos e correligionarios do prestimoso politico.

*

No paquete *Cap Arcona*, passaram hontem por este porto, com destino á Europa, os Srs. Alcides Granier e Frederico Alexander, importantes negociantes em La Paz, na Bolivia, e pertencentes a familias illustres daquelle paiz.

O Dr. Carlos Gutierrez, encarregado de negocios da Bolivia, foi a bordo cumprimental-os.

*

Acompanhado de seu secretario, Dr. Moniz de Aragão, subiu hontem para Petropolis o barão do Rio Branco.

* *

Chegou hontem, vindo pelo nocturno de luxo, o bispo de Campinas, D. João Nery.

Na *gare* da Central esperavam S. Ex. os Srs. general Francisco Glycerio, senador Herculano de Freitas, deputados José Lobo e Antonio Lobo, monsenhor Amorim, governador do arcebispado; Antonio de Salles e Manoel Boucher Pinto.

S. Ex., que se fez acompanhar do seu secretario, padre Manzini, e do Dr. Euclides Nery, está hospedado no palacio da Conceição.

*

Parte hoje para a Europa, pelo *Princeza Mafalda*, o chefe de secção da directoria dos correios José Henrique Aderne.

Apesar de se tratar de uma viagem a que o obriga sua saude, sabemos que, nos principaes correios europeus, e de volta no dos Estados Unidos, fará o estimado funccionario visitas e estudos sobre materia postal.

*

Chegou hontem da Europa, a bordo do *Atlantique*, o Dr. Orozimbo de Paula Ramos.

*

São esperados hoje nesta capital, de regresso de sua excursão a S. Paulo, os Srs. J. A. Lalande, ministro da França, e E. Lautier, redactor do *Temps*, de Paris.

*

Chegou hontem do Rio Grande do Sul, tendo vindo por terra de Santos a esta capital, o Dr. Flores da Cunha, delegado do 1º districto policial.

*

Deve partir por estes dias, para Pernambuco, o delegado Solfieri de Albuquerque.

*

Chegaram hontem, no *Cap Arcona*, do Rio da Prata, as seguintes pessoas:

Oscar Kreglinder, Solanda Martelli, Carlos Lucas de Lima e familia, Leonidas Navarro Jonas e familia, Ambrosio F. Domingues e familia, Fernando Larroza Fernandez A. P. Milbrak & C., Rosting e familia, Solo Blass e familia, Manoel Nello Pry e familia, Angelo Veiga e familia, Ignez Viga Primos e familia, S. Canne e familia, M. Nicolas e familia, C. Frere e familia, Jorge G. Ortiz e familia, Henriqueta Lisboa e familia, Oscar Fritz e familia, Cornelio Osten e familia, Emma Krotzer e familia, Francisco A. Cardoso e familia, Salvador E. Borton e familia, Dr. Ernesto Fernandez Espira e familia e Roger F. Decastel e familia.

*

No paquete *Atlantique*, chegaram, hontem, da Europa, as seguintes pessoas:

Mme. Briguet, Mr. Rangel, Maria de F. Xavier, Maria Euphrasia, Maurice Jubim, Joseph Gazat, Arthur Wallnik, Lucilio Albuquerque, Eduardo Duderlene, Gabriel Monvart, Paulina Mattos, Ferdinand Briguet, Alexis Krossnoff, José B. M. da Costa Filho, Antonio de Oliveira Filho, Alfredo Forelly, Samuel Pertence e familia, Almeida Prado, Oscar Luiz Romero, O. Soares, Augusto de Souza, Mme. Marie Ducos, Gregorio Martens, M. de Souza, M. A. Magalhães Cunha, F. Joaquim Peixoto, Manoel da Silva Passos e familia, Alvaro Costa, Carlos Gonçalves, E. Ferreira de Castro, Alfredo Gomes Saavedra, João Manoel Antunes, F. Correia da Silva, F. Rodrigues de Oliveira, A. B. Borges, Castor de Lacerda, A. José de Araujo, O. N. de Paula Ramos, José de Barros, Antonio M. da Fonseca e familia, Manoel A. da Cruz e familia, Maria de Souza, Lourenço Cavalcanti, Arnaldo Bastos, Laura Duval, Luiz Simões, Herman Stoltz, Augusto da Costa e André Badro.

*

Seguiram para a Europa, no *Cap Arcona*, as seguintes pessoas:

J. J. Volgaard, Domingos Fernandes Oliveira e senhora, F. Prejawa, Joaquim dos Santos Guimarães e familia, capitão-tenente Ayres de Carvalho e familia, almirante José Candido Guillobel, L. Gutschon, Joseph Klepsch, Maria da Conceição Guimarães e um filho, José Francisco Ribeiro e senhora, F. Hackradt, Mme. Delza, Mlle. Gerent, Louis Levy e senhora, Roberto Schutt, Hermann August Lepper e senhora, L. Lyael, R. Mc. Dernot, João Chagas Pereira Brito e senhora, Max Roesner, Domingos Joaquim Silva e familia e H. Schoeen.

*

No Hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Alfredo Brazil, Casiam Naschiarawhi, L. Navarro, A. Domingues, coronel J. M. C. Felippe, A. José de Rofrandes, A. Mascarenhas, Mr. A. Ladière, A. de Andrade, Reo Beyenth, J. M. Fernandes, C. Lamaran, E. R. Larretes, Ernesto de Castro, Antonio Costa Silva Telles, Angel Vega e senhora, coronel Guaraná e familia, Francisco A. Constanzo, Dr. E. Fernandes Espino, Salvador Rodan, Maurice Nicolas, Germain Frére, Alfredo Holt, João M. Silva, M. de Arruda Camara e Miguel Noire.

*

No Hotel Familiar do Globo hospedaram-se hontem os Srs. A. Santos Lima, Dr. Francisco Partine, André Broca e senhora, Dr. Arthur de Castro, Francisco de Paula Bunyn, Pericles Pieruccetti, Olindo Belém e filhos, Alberto Silva, Chuery Sabione, A. B. de Oliveira, Aleixo Raymundo, José Fakem, Jacob Capobianco, pharmaceutico Francisco de Almeida Campos, Antonio Del Chiurro, Francisco Xavier da Silva Lessa e D. Paulina Pires Nogueira.

*

Hospedaram-se hontem na Pensão Nogueira os Srs. Angelo Frandri, Olegario Herculano Alves, João Luiz de Oliveira, Francisco Pedrosa, Epiphanio de Freitas, Dr. Ribeiro de Almeida, Carlos Bettin, José Sabino de Castro, Mario de Aquino e Padua, José Miguel, Francisco Durant e filhas, G. Wenim, Pedro Xavier de Moura Junior, João Ramos e senhora e João Chaves Moraes.

Baptizados.

Baptiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, na matriz de S. José, a innocente Jacy, filha do Sr. Alfredo Alves Vianna.

*

Baptiza-se hoje, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, o interessante Arnaldinho, encanto do lar de seus pais, tenente Wellington de Lemos Villar e D. Manuela de Miranda Villar.

Servirão de padrinhos o capitão de corveta Arnaldo Pinto da Luz e sua Exma. senhora, D. Olga Eliza Pinto da Luz.

*

Na matriz do Engenho Novo, baptiza-se hoje, ás 9 horas, o galante Cyro, filho do nosso estimado companheiro de trabalho Pedro de Albuquerque Lima.

Serão padrinhos o Dr. Belizario Tavora, digno chefe de policia, e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do general Francisco Glycerio, eminente senador pelo Estado de S. Paulo.

Temos o maior prazer em aproveitar o feliz acontecimento para saudar o denodado republicano historico, uma das figuras representivas do regimen sob cuja bandeira o Brazil se incorporou entre as grandes nações do novo continente.

E' sempre agradavel a quem escreve neste jornal recordar um pouco, em torno dos factos do presente, os dias gloriosos da propaganda democratica, ainda no tempo do extincto imperio. O general Glycerio, com outros distinctos companheiros, que felizmente hoje figuram nos mais altos cargos da Republica, vem desde aquella época affirmando sempre a sua individualidade profundamente sympathica, que tantas vezes tem sido, com brilho e patriotismo, uma voz de commando nas melhores campanhas pelo aperfeiçoamento das instituições vigentes.

Por isso, de toda a justiça, o seu anniversario passa como uma data festiva, em que são numerosos os votos que se fazem e se desejam repetir por muitos e dilatados annos.

*

Faz annos hoje o Sr. Everardo Bocayuva, funccionario do ministerio da agricultura, e filho do nosso venerando mestre, senador Quintino Bocayuva.

*

Faz annos hoje a senhorita Maurina Dunshee de Abranches, gentilissima filha do illustre deputado Dunshee de Abranches.

Encanto do lar paterno pela ternura e intelligencia, completando agora os seus doze annos, receberá, certamente, de suas numerosas amiguinhas, as provas do affecto que sabe despertar em todos os corações, diante da meiguice communicativa e vivaz, que é um dos dotes mais interessantes do seu espirito e que a tem tornado tão querida em a nossa alta sociedade.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Dourado, esposa do Sr. Emilio Dourado, elevado funccionario do Lloyd Brazileiro.

O seu salão será pequeno para receber todos os admiradores de suas peregrinas virtudes.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Elmira Campos Del Porto, digna esposa do Sr. Alfredo Luiz Del Porto, estimado industrial nesta capital.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Maria Diniz de Menezes Nascimento, esposa do Sr. Ernesto Guimarães, 1º official da Prefeitura Municipal.

*

Acha-se em festa o lar do coronel Albuquerque Xavier, commandante do 44º do exercito, por ver sua dilecta filha, a senhorita Marieta Xavier, contar mais um anno de existencia.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Julieta da Conceição Moreira, esposa do Sr. Joaquim Rodrigues Moreira, industrial da nossa praça.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Olga de Andrade Lopes da Costa, esposa do Sr. Euclides Lopes da Costa, funccionario do departamento da guerra.

*

Fez annos hontem a senhorita Heloisa de Almeida Lentz, filha do professor de linguas Carlos Lentz.

*

Faz annos hoje o aspirante a official Alberto Gloria Puget.

*

Faz annos hoje o Sr. Adão da Costa Lima, chefe do escriptorio do *Jornal do Commercio*.

*

Passa hoje o anniversario do Dr. Agenor Porto, distincto professor da Faculdade de Medicina e clinico de nomeada em nossa capital.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Josephina Ferreira Guimarães, esposa do Sr. José Ferreira Guimarães, escrivão do cemiterio municipal de Inhauma.

*

Faz annos hoje o capitão José Amaro Bittencourt Barbosa.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Corina Cardim de Alencar Ozorio, professora municipal e esposa do 2º tenente engenheiro machinista Roberto de Alencar Ozorio.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. J. Gomes da Cruz.

*

Mais um anno de idade completou hontem o estudioso alumno do Collegio Pedro II, Peapeguara do Valle, filho do Dr. Julio do Valle, advogado em nosso foro.

*

Está em festa hoje o lar do Sr. Luiz Scrivano, conhecido capitalista, que completa mais um anniversario natalicio.

Muitas serão as felicitações que o anniversariante irá receber.

*

Completa hoje mais um anno de existencia, o nosso collega de imprensa Alfredo Ford, da *Tribuna*, que será alvo de significativa manifestação por parte de seus amigos e admiradores.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Helena de Gusmão, filha do Dr. J. F. de Gusmão Lima, com o guarda-marinha Nelson Noronha de Carvalho, filho do capitão-tenente Manoel Pacheco de Carvalho Junior.

Servirão de paranymphos: por parte da noiva, no civil, o Sr. Fred. Figner e sua Exma. esposa e o coronel Minervino de Gusmão Lima; e o visconde de Ouro Preto e o Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal; por parte do noivo, Dr. Henrique de Noronha, capitão de fragata Costa Pinto capitão de mar e guerra Gomes Pereira e capitão de corveta Noronha Santos.

O acto civil effectua-se na residencia dos pais da noiva, ás 5 1/2 horas e a ceremonia religiosa na matriz de S. Francisco Xavier, ás 7 horas, sendo officiante o padre Noel Rodacli, capelão do Collegio Sacré Cœur.

Durante a ceremonia religiosa será cantada uma *Ave Maria*, por D. Zizica Nunes.

*

Realiza-se hoje o consorcio da gentilissima senhorita Maria Zelinda (Zizi), filha do illustre senador Francisco Glycerio, com o 1º tenente da armada Mario Pereira da Silva Torres.

Na ceremonia religiosa serão padrinhos: por parte da noiva o Dr. Herculano de Freitas e sua Exma. esposa, e do noivo, o Dr. José Cupertino Durão e a viuva Domingos Olympio.

Do acto civil serão testemunhas: o Dr. Clovis Glycerio e sua Exma. esposa e o coronel Antonio Carlos da Silva Telles, pela noiva, e os Srs. Saty Nogueira e 1º tenente da armada Francisco Paes de Oliveira, pelo noivo.

O casamento civil effectuar-se-ha ás 8 1/2 da noite, seguindo-se a ceremonia religiosa, sendo celebrante D. João Nery, bispo de Campinas.

Ambas as ceremonias terão logar no Hotel Santa Thereza.

Por motivo de lucto recente da familia Glycerio, serão realizados os esponsaes na mais rigorosa intimidade.

*

Realiza-se a 26 do corrente o casamento do distincto advogado do nosso foro Dr. Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, filho do saudoso Dr. Alvaro Lima, com a gentilissima senhorita Beatriz Alexandre Barbosa Lima, filha do illustre parlamentar Dr. Barbosa Lima.

O acto civil effectuar-se-ha na residencia dos pais da noiva, á rua Conde de Bomfim, e a ceremonia religiosa na matriz de S. Francisco Xavier.

Enfermos.

Acha-se enfermo, ha dias, em sua residencia, o Dr. A. A. Cardoso de Castro, procurador geral da Republica, que, por esse motivo, não tem podido comparecer ás sessões do Supremo Tribunal Federal.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. Eugenio Pereira Leitão, estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 10 1/2 horas, saindo o feretro da estação inicial daquella ferrovia para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hontem, ás 10 1/2 horas da noite, a Exma. Sra. D. Adelaide Costa Real de Andrade, mãi dos Srs. Oldemar de Andrade, Gastão de Andrade e Raul de Andrade.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, da rua acima para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Enterros.

No cemiterio de S. João Baptista, foram hontem, á tarde, sepultados os restos mortaes da veneranda senhora Francisca Menna Barreto Barros Falcão, irmã do illustre general Menna Barreto, digno inspector da 9ª região militar.

A distincta senhora era filha do general Gaspar da Fontoura Menna Barreto e neta do barão de S. Gabriel.

O corpo da respeitavel extincta foi sepultado no carneiro n. 324, onde ha 27 annos, na mesma data foram inhumados os restos mortaes do seu saudoso esposo o marechal João do Rego Barros Falcão.

Desde que foi conhecida a infausta nova a residencia da veneranda morta, á travessa Fernandes n. 9, ficou repleta de pessoas amigas, até ás 5 horas, quando se deu o saimento, sendo então formado numeroso prestito.

Dentre as innumeras pessoas que acompanharam o corpo da saudosa senhora até aquella necropole, pudemos notar as seguintes:

Tenente-coronel James Andrew, representando o Sr. presidente da Republica; Victor Silveira, 1º tenente Arthur Julio Alvares Jardim, tenente Octaviano Pereira de Souza, Eduardo Fairbairn, Luiz Arthur Lopes, Paulo Silveira, Lourenço Silveira, J. Carneiro Machado, por si e familia; general Olympio Fonseca, capitão Borges Fortes, Francisco Pinto de Mendonça, major Alexandre Leal, major Costa Filho, major Epiphanio Alves Regueira, coronel Caetano de Albuquerque, Dr. Candido M. Damazio, tenente Pedro Augusto Menna Barreto, general Dantas Barreto, por seu ajudante, 1º tenente José Augusto do Amaral; general José Christino, representado pelo seu ajudante, capitão Luiz T. de Souza; capitão Manoel Carneiro da Fontoura, capitão Sotero de Menezes Junior, major Esperidião Rosas, Dr. Adel Pinto, 2º tenente Luiz Delmont e aspirante Severino Ribeiro Franco, pelo 13º regimento de cavallaria; Lopo de Azevedo, general Pinheiro Machado, representado por Lopo de Azevedo; Abelardo Pardal, Sylvio Braune, Emilio Alvim e José Martins.

Missas.

Amanhã, ás 9 1/2 horas, reza-se, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma da pranteada escriptora D. Emilia Moncorvo Bandeira de Mello (*Carmen Dolores*).

A ceremonia funebre é em commemoração á passagem do 1º anniversario do fallecimento da distincta literata, que por longo tempo illustrou as columnas do *Paiz*, com as suas brilhantes chronicas.

*

A familia do engenheiro Alfredo da Costa Pinheiro manda suffragar a alma de seu pranteado chefe, com missa, que será rezada amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em commemoração ao 1º anniversario da morte de Antonio de Oliveira Coelho, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa na matriz da Luz, na estação do Rocha.

*

Por alma de Arthur Damaso Tourinho, reza-se amanhã, ás - horas, missa na matriz do Sacramento.

*

Na matriz da Gloria, será rezada amanhã missa por alma de Mrs. Florence.

*

No altar de Nossa Senhora da Conceição, será amanhã, ás 9 1/2 horas, rezada missa em suffragio da alma de D. Altamira Marques da Silva.

*

Em suffragio da alma do desembargador Manoel Maria Tavares da Silva, fallecido em Pernambuco, será celebrada, amanhã, missa, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 9 1/2 horas, missa por alma do general Dr. João Teixeira Maia.

NO 1º DISTRICTO

Ha dias, a esposa do Dr. Metello Junior, ex-delegado de policia, foi furtada em um bond da Jardim Botanico, num rico collar de perolas no valor de 4:000$000.

Hontem, o Dr. Metello Junior, teve sciencia de que no xadrez do 1º districto se achavam muitos gatunos conhecidos, pelo que dirigiu-se á respectiva delegacia, acompanhado do sub-inspector do corpo de segurança.

Estava de serviço o commissario Julio Rodrigues, a quem o ex-delegado pediu licença para falar ao ladrão Cuenco y Cuenca, afim de ver se conseguia, por intermedio deste, descobrir algo sobre o furto do referido collar.

Quando o Dr. Metello Junior falava com o ladrão, entrou na delegacia o delegado interino, que provocou uma discussão, accusando os referidos cavalheiros de combinarem a fuga do gatuno.

Felizmente, tanto o sub-inspector como o Dr. Metello Junior, que são homens educados, não alimentaram a discussão, no terreno pouco delicado do Dr. Cherubim.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Porto Alegre, 14 — Felicitando-vos, agradecemos a vossa autorização á viação ferrea para receber cargas de igual classe num só vagão, e aproveitamos este ensejo para solicitar-vos a remessa das respectivas instrucções á empreza referida, afim de ser publicado, quanto antes, o edital, necessario para o commercio entrar no gozo daquella regalia, cuja importancia soubestes comprehender precisamente. Saudações respeitosas — *Praça do commercio — Emeterio Mostardeira.*"

Esteve hontem com o Sr. ministro da viação o representante da Pan-American Mail Company, que se destina ao serviço de navegação de vapores correios entre o Brazil e os Estados Unidos, a quem apresentou as cartas de recommendação que trouxe do governador do Estado de Louisiana, do presidente da New Orleans Progress Union e de outros.

O Sr. ministro da viação, tomando conhecimento do relatorio e mais documentos relativos ao inquerito procedido na 5ª secção dos correios (*colis postaux*) para apuração das irregularidades ali commettidas, demittiu, a bem do serviço publico, o 2º official Lafayette Caetano da Silva, os 3ºs officiaes Oscar Gomes Velloso e João Americo de Moraes, os amanuenses Eduardo Pedrosa Alves Magalhães, Manoel Pereira Ribeiro Braga e Josephino da Silva Moraes, os praticantes Altico de Oliveira Rocha, Guilherme Carlos Cordeiro de Alvear, Pedro Borges Leitão, Nestor Borges de Carvalho e Francisco Fernandes da Silva, os estafetas Francisco Eugenio Simões da Silva e Clotario Dias da Cruz e o servente Carlos Delphim Pereira.

Autorizou, pelo mesmo motivo, o Dr. Faria Rocha, director geral dos correios, a suspender, por 60 dias, o chefe de secção Max Fleiuss e, por 30 dias, o 2º official Carlos Leopoldino de Andrade e o praticante Armando Pinto Martins, mandando proceder, de accordo com o paragrapho 1º do art. 489 do regulamento, quanto ao 1º official Aureliano Martins de Azambuja Meirelles.

A' medida ora executada pelo Sr. ministro da viação, seguir-se-ha, como é natural, resolução identica do Sr. ministro da fazenda.

Para o cargo de porteiro do 2º tribunal do jury, vago pelo fallecimento do antigo funccionario Alonso Pestana de Aguiar, o Dr. juiz da 1ª vara criminal nomeou João de Souza Neves.

Foi nomeado José Francisco Costa servente do mesmo tribunal.

Entrará em 3ª discussão, na sessão de hoje, do Conselho municipal, o projecto melhorando os vencimentos do funccionalismo municipal.

E' esperado hoje, á tarde, vindo de Rezende, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

O ponto nas repartições do Estado do rio e nas da Prefeitura Municipal de Nitheroy será hoje facultativo.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wenceslão Braz.

O expediente lido constou de pareceres das commissões de justiça e legislação e da de finanças, que publicamos em outro logar e de um telegramma do Sr. Lauro Sodré, communicando que se ausentou por algum tempo.

O Sr. João Luiz Alves requereu que fosse incluido em acta um voto de pesar pelo fallecimento do Sr. Athayde Junior, e tratou da politica do Espirito Santo.

O Sr. Moniz Freire declarou que aguardava a publicação de um documento referente ao inquerito sobre o empastelamento do seu jornal e a réplica que o seu collega de representação fez ao discurso que pronunciou sexta-feira passada, para de novo voltar ao assumpto.

O Sr. Pires Ferreira pediu a nomeação de um substituto na commissão de marinha e guerra, para o claro deixado pela ausencia do Sr. Lauro Sodré e encaminhou a petição do capitão-tenente Alfredo Fernandes da Costa, pedindo melhoria de reforma.

Verificado não haver numero para a votação das materias constantes da ordem do dia, foram encerradas as respectivas discussões, sendo levantada a sessão em seguida.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 107 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada, depois de ter o Sr. Fonseca Hermes justificado a ausencia do Sr. Luiz Murat.

O expediente lido constou apenas de uma mensagem do governo, devolvendo dois autographos de resoluções do Congresso, já sanccionadas.

Falaram os Srs. José Carlos, pedindo um voto de pesar pelo fallecimento do almirante Coelho Netto, e Luiz Adolpho, sobre o contrato do cáes do Rio de Janeiro.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as redacções finaes, que se achavam sobre a mesa e julgados objecto de deliberação todos os projectos apresentados em sessões anteriores.

Não póde ser votada a ordem do dia por terem-se retirado do recinto dezoito deputados.

Entrou em discussão o projecto reorganizando o Districto Federal.

Discutiram-no os Srs. Affonso Costa, que apresentou emendas, e Raul Barroso.

A sessão, foi suspensa ás 5 horas da tarde.

ACADEMIA BRAZILEIRA DE LETRAS

Recepção de Afranio Peixoto — Discursos do recipiendario e do academico Dr. Araripe Junior.

Voltando á antiga praxe, Afranio Peixoto, o fino escriptor da "Esfinge", foi recebido hontem, á noite, no Syllogeu, o areopago brazileiro, não só por seus pares, como por uma numerosa e elegante assistencia, na qual predominava, de modo notavel, o elemento feminino.

Não foi só uma festa intellectual do effeito para o nosso nucleo de escriptores, jornalistas e poetas, mas uma festa mundana, á qual as nossas mais justamente reputadas senhoras da sociedade deram um inexcedivel lusimento.

Pouco depois de 9 horas foi recebido o Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, acompanhado do general Perellio da Fonseca e do Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

Após os cumprimentos foi S. Ex. tomar logar na cadeira destinada á sua pessoa, á direita da mesa da academia, em companhia do Dr. Tavora e do general Perellio.

Logo depois o secretario da academia, Dr. Souza Bandeira, assumia a presidencia, na ausencia do Dr. Ruy Barbosa, em companhia do Sr. Felinto de Almeida, como secretario, e Araripe Junior, encarregado de receber o Dr. Afranio Peixoto, em nome dos academicos.

Estavam presentes nas cadeiras destinadas aos academicos os seguintes membros da academia: Coelho Netto, Pedro Lessa, Rodrigo Octavio, João Ribeiro, Mario de Alencar, Paulo Barreto, Affonso Celso, Arthur Orlando, Silva Ramos e Dantas Barreto, dos quaes só os Srs. Paulo Barreto, Affonso Celso, Dantas Barreto e o novo academico, Afranio Peixoto, se apresentaram com a farda azul e ouro.

Da sociedade presente conseguimos annotar os seguintes nomes: Sras. Placido Barbosa, A. Graça Couto, Kendal e Salles Pinto, senhoritas Lopes de Almeida, Affonso Celso, Barros Moreira, Leão Velloso, Ismael da Rocha e Souza Ribeiro, Sras. Barros Moreira, Ismael da Rocha, Miguel Calmon, Souza Bandeira, Armando Burlamaqui, Olga Moraes Sarmento, José Bonifacio, Sant'Anninha Gonçalves, Juliano Moreira, Olyntho Magalhães, Martins Costa, Jorge Santos, Arrojado Lisboa, Martins Costa, Santos Lobo, Jacintho de Barros, Eleannel e Honnold Reis.

Dr. Wenceslão Braz, Jean Jaurès, Paula Pessoa, Dr. Aarão Reis, Dr. Delamare S. Paulo, Dr. Fonseca Costa, Dr. Mello Rocha, Francisco Calmon de Brito, Dr. Guimarães Natal, Dr. Antonio M. de Carvalho Netto, Dr. Primitivo Moacyr, Dr. Guilherme Rocha, Dr. José Linhares, Carlos Guinle, Levi Carneiro, Dr. Alfredo Graça Couto, Dr. Fructuoso Moniz de Aragão, Dr. Leão Velloso Filho, Elyseo de Carvalho, Rodolpho Vilhena, Albano Lopes de Almeida, Affonso Lopes de Almeida, A. Gasparoni, Alceu Amoroso Lima, Cypriano Amoroso Costa, Dr. João Edwiges, Dr. Herbert Moses, Marck Lustan, Americo Moreira, Dr. Martins Costa e senhora; Dr. Aleixo Vasconcellos e senhora; senador Tavares de Lyra, Dr. Sergio Barreto, Dr. Azevedo Bomfim, Leo de Affonseca Filho, A. Galvão Bueno, commandante Souza e Silva, Albuquerque Mello, Alfredo de Andrade, Armando Durval, Camara, F. Ewbanck da Camara, Alvaro Paula Guimarães, Lino de Souza Gonçalves, Dr. Eloy de Souza, Dr. Miguel Calmon Vianna, Pedro Paulo Werneck, Joaquim Eulalio, Ranulpho Cunha, Antonio Braga, Carlos da Veiga Lima, Mario de Lima Barbosa, Flavio Penna, Carlos Seidell, Dr. Annibal Velloso, Francisco Marques Lyra, 1º tenente Armando Duval, Dr. Bandeira de Campos, Dr. Custodio Magalhães, Dr. Campos Cartier, Dr. Pinto Carrero, Matheus de Albuquerque, Dr. Antenor Costa, Eduardo Victorino, Torres Cruz, Dr. Gustavo Macedo, Dr. Pandiá Calogeras, Dr. Ulysses Vianna Filho, Sebastião Sampaio, Dr. Roberto Gomes, Dr. Karl Bertoni, F. Raja Gabaglia, Paulo Labourian, Dr. Fernandes Figueira, Dario Ribeiro, Dr. Antonio Alves, Mario de Vasconcellos, Dr. Moraes Mello, Dr. Humberto Gotuzzo, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Dr. Lophyro Goulart, Dr. Alberto Nunes de Sá, Carlos de Figueiredo e senhora; Dr. Augusto, Dr. Dr. Faustino Moniz de Aragão, Dr. Leão Velloso Netto e senhorita Leão Velloso; Dr. Leoni Ramos, Carlos Gordilho, Alfredo de Andrade, Dr. Aleixo de Vasconcellos, Dr. Miguel Couto, Alvaro Campos, Dr. A. Guimarães Porto, Dr. Ataulpho Paiva, Dr. Octavio Souza Leão, Dr. Azevedo Sodré, Fabio Sodré, Juan de Irarrazovel e senhora; Dr. Antonio Luiz Gomes, Dario Ovale del Castilho, Anselmo de La Cruz, Octavio Brito, Carvalho Azevedo, Dr. José Americo dos Santos, Dr. Oswaldo dos Santos, Dr. Gracindo de Barros e senhora; Sylvio Bevilacqua, Alexandre Stockler, Rodolpho Bernadelli, Henrique Bernardelli, general Ismael da Rocha, senhora e filhos; coronel Alvares da Fonseca, Dr. Justiniano Meirelles, Dr. J. Augusto Prestes, Henrique Bulcão, Dr. Mendonça Uchoa, Baptista Junior, Carlos Pinto Barreto, Dr. Freitas Lima e senhora; Dr. Raul Tavares, Dr. Teixeira de Lacerda, Dr. Augusto Bezerra, conselheiro Augusto da Silva, Dr. Domingos Nialey, Alfredo M. de Souza, Dr. Ewbanck da Sá Pereira, Dr. Hippolyto de Araujo, Mario de Mendonça, Dr. Thomaz Cunha, Dr. Eduardo Ramos, Dr. Venancio Lisboa, commandante Armando Burlamaqui e senhora; Dr. James Darcy, Dr. Alfredo Graça Couto, Dr. Campos Cartier, Dr. Adalberto Darcy, Dr. Elydio da Costa, Dr. M. C. Rego Barros, Miguel Mello, Brazil de Freitas, Dr. Sá Pereira, Dr. Jorge Santos e senhora, Luiz Ayres, E. Ayres, Dr. H. Santos Lobo e senhora; Heitor da Cunha, Dr. Tristão da Cunha, Dr. Sertorio de Castro, Dr. Juvenal Lamartine, Dr. Agenor Porto, Dr. Octavio Reis e outros.

Entre os mais bellos trechos do discurso do novo academico, destacámos os seguintes, sobre a ascendencia bahiana de Euclydes Cunha:

"Euclydes da Cunha, como devia ser, veiu da Bahia. Como tantos outros ignaes — Rebouças, Nabuco, Bilac, Rio Branco... de ascendencia bahiana e nascidos pelos acasos da vida longe de sua origem — foi uma dadiva feita ao Estado do Rio, pela generosidade perdularia daquella terra, que, além de dar ao paiz os seus melhores homens, ainda possue com que enfeitar e servir as suas irmãs menos fartas. Sem lhe apontar essa proveniencia não o poderieis comprehender. Aquella bravura improductiva e arrogante, aquelle amor do gesto vistoso e da palavra sonora, aquelle desprendimento das utilidades e das conveniencias contidas dentro de uma timidez que era antes a suspeição tacita da inferioridade dos outros, de uma modestia, que era apenas a consciencia segura de um justo orgulho, e que synthetizam sua vida, ruidosa e vazia, gloriosa e desaproveitada, admirada e desquerida, vêm todas das qualidades primaciaes daquella terra, a mais generosa e menos interesseira dos nossos, que, depois de gerar, criar, educar e governar o Brazil, deu-o ás outras, em seguida, para a sorte commum de seus desmandos. Na vida curta e impetuosa de Euclydes da Cunha vereis todos esses caracteres, concretizados como num symbolo vivo."

Concluindo a recordação dos periodos mais caracteristicos da vida e da carreira literaria de Euclydes Cunha, diz o Sr. Afranio Peixoto:

"De facto, Euclydes da Cunha, cuja vida se superpõe como um eschema reduzida ao do destino da terra originaria, retrata nos caracteres de sua obra a impressão conjunta das paizagens e das gentes do Brazil. Nenhum dos nossos artistas é como elle representativo deste meio e deste momento que atravessamos. Influencias de viagens, e de cultura, talvez originariamente ascendencia de raças peregrinas, importadas e dissolvidas aqui, ainda sem adaptação, façam dos nossos artistas, na maior parte, amostras divagantes e imperfeitas de outros climas, outras civilizações, reagindo mediocremente no momento em que appareceram. Euclydes, não; filho do antigos sertanejos da Bahia, a terra dos mais velhos brazileiros, aqui vivendo, aqui soffrendo, aqui pelejando, não só se plasmou o producto genuino deste momento ethnico e civil da "unica" definida de nossas raças, como por isso mesmo reflectiu poderosa e integralmente a sua terra e a sua gente. E olhando em torno, que havia de observar e escrever? O Brazil, como é ainda hoje... terra barbara e prodigiosa cheia de encantamentos e decepções, onde se dispõem e se misturam todos os climas, varios povos, muitas aspirações e, apenas ainda, bem poucas realidades praticas, definidas e definitivas... Reproduziu-os, pois, terra grossa e gentes grosseiras... Como deixaria de escrever com cipó... senão nos traindo ou traindo á si mesmo?

D'aqui mesmo elle vos fez uma confidencia e uma confissão, com aquella valentia de seu caracter, maior e só capaz de vencer o seu grande orgulho. Foi quando ao narrar a chegada ao estuario do Amazonas, referiu que nem a espectativa da imaginação e da descriptiva, nem a suggestão tão facil do já visto e já sentido por outrem, lhe communicaram a impressão justa daquellas terras, ainda encharcadas de um diluvio, daquellas aguas barrentas, sempre em decantação, como infirmes e tacteantes, umas e outras, diluidas em vasa ou emersas do pelago, na sedimentação constructora da profundeza ou afflorando á luz baptismal do sol para contemplação muda dos céos e para a maravilha ruidosa dos homens... Não soubera soletrar essa pagina contemporanea do cosmos... Não vira mais do que um oceano desatado e um céo monotono. E a araucadura immutavel de um se fundia nos horizontes rasos com o baço espelhamento do outro, em uma mesma decepção fatigada. Algumas horas no Museu de Belém, a leitura de textos semi-barbaros de um sabio que prefigurara, e lhe suggeria uma visão da "Genesis" naquellas paragens, e após nova contemplação de mangues, de aguas e de céos, diz elle: "O que eu, filho da terra e perdidamente namorado della, não conseguira, demasiando-me no escolher vocabulos, fizera elle usando de um idioma estranho, gravado no aspero dos dizeres technicos. Avaliei então quanto é difficil uma coisa trivialissima nestes tempos, em que os livros estão atulhando a terra, escrever".

E' que não basta, para falar e escrever, possuir a riqueza inesgotavel do verbo que serve a quantas difficuldades e vai ao encontro de tantas espectativas, que arma a sentimentos desejados e chega além até das admirações mais incontidas... Não basta ter a arte incomparavel de mandar nas palavras e nas vozes, cortando-as a todos os caprichos e ousadias, para effeitos prodigiosos de colorido, de graça, de força ou de paixão... Essas são as que encantam e seduzem olhos e ouvidos, em fremitos, extase ou commoção, em um momento, como uma paizagem ephemera ou uma musica passageira...

Mas, não attingem a alma... não se lhe entranham na intimidade, não se communicam com sua essencia secreta, como as outras, mais raras, mais pensadas ou sentidas, mais sinceras com certeza, e por isso mesmo mais simples, que lhe acertam o caminho do coração. Porque valem pelo que communicam e mais pelo que deixam a adivinhar. Volvendo no tempo quando outros successos distraem a attenção dispersa e irradia, fica na memoria a imprimidura forte que lhe conserva o vestigio, como o metal mordido pelo acido guarda indelevel a marca de uma posse definitiva.

Cicero ou Vieira, talvez os maiores talentos verbaes de nossa linhagem intellectual, encantaram e surprehenderam a admiração e o enthusiasmo de ouvintes e de leitores, através de seculos, pelo pathetico, pela ironia, pela dialectica ou pela graça que prestigiava a rhetorica, ou o instincto de uma arte incomparavel... Mas passariam nas almas, se não vivessem sempre gravados nellas pelos accentos poderosos ou pelas dolorosas exprobações com que um recuou além das portas de Roma os inimigos da patria e o outro puniu os inimigos da humanidade que attentavam contra a vida e a liberdade dos grimpeiros.

Euclydes da Cunha surprehendeu e maravilhou a muitos, senão a quasi todos, pelos dons de um estylo turgido e vehemente, a que uma contracção continua, quasi uma contratura ou um espasmo de phrase, dava o aspecto falso e artificial, por isso mesmo mais accessivel ao vulgo, de rebuscamento e de acrobacia... E, que não teve tempo de ser simples... de sómente attingir as almas, sem satisfazer de caminho enthusiasmos faceis e comparsarias, equivocas de uma turba quasi illetrada, pelo menos impolida, que se paga com sonoridades ôcas ou scenographias coloridas. Rufou, tambores... accendeu fogos de vista. Escreveu com cipó, como lhe apodaram...

Esse merito menor de sua obra, que ainda assim foi um, sabendo do publico a quem se dirigia, reclamou, talvez decisivamente, a attenção entorpecida e dispersa da multidão para as idéas que propagava... Escreveu por isso mais facilmente nas almas recuadas e timidas, indolentes ou attonitas, que vivem nos milhões de gentes desconsoladas deste paiz...

Senão depois delle exactamente em tempo, ao menos por causa delle em intensidade e prestigio, começamos a nos interessar, a pensar e até a escrever dessas terras largadas do Brazil, das gentes abandonadas do Brazil, que ainda trezentos annos depois de reveladas ao mundo estão por se descobrir e por se civilizar... Será esse o seu merito... o de ter sido perdidamente enamorado dellas para lhes querer um presente melhor, e, desesperado de o conseguir, sonhar com um futuro digno dellas.

Por isso elle viverá ainda, quando outras vozes mais cultas, mais polidas, mais harmoniosas, senão mais preeminentes, se tiverem calado. E' que escreveu dos "dos sertões", o nosso coração, portanto para a alma do Brazil...

Foi o pioneiro de uma bandeira gloriosa de intellectuaes que o hão de seguir na mesma faina civilizadora...

a de integrar a patria pela conquista politica, social e moral dos sertões brazileiros, accrescidos a este litoral em que ha tres seculos vivemos, contentando uma ambição vazia apenas como a vaidosa contemplação das cartas geographicas que mostram a distensão de nossos dominios, como se não nos devessemos correr de vergonha por nos crescerem as terras, á medida que nos vai minguando o merito de possuil-as... Euclydes da Cunha foi o primeiro bandeirante dessa "entrada" nova pela alma da nacionalidade brazileira. Seu nome ficará até lá onde foram ter o seu arrojo e a sua ambição.

Porque o comprehendo assim, e muito o invejo por isso, mais mal soffre o animo a humilhação de o substituir entre vós. Apraz-me pensar ser em situação semelhante que se diz de muita gente que occupa os logares sem os preencher. E porque aqui tantos, todos, capazes de trabalhar e fazer pela gloria das letras, das artes e da civilização do Brazil, sinto-me por isso mesmo estranho e de mais. Com ser invejada, não desvaira, como vêdes, a immortalidade usufrutuaria, que uma bondade incomprehensivel me conferiu.

Mas já tentei explical-a, e aqui fico, com aquelle carinhoso symbolismo que vos dá uma preferencia irreflectida e a mim uma dedicação para vos servir."

Araripe Junior respondeu ao Dr. Afranio Peixoto, pronunciando um longo e bello discurso, em que poz mais uma vez em nitido relevo o seu talento de escól e a sua pronunciada tendencia para a critica literaria, que o conta, no nosso meio, como um dos mais notaveis.

Depois de um ligeiro exordio em que traçou a carreira literaria do novo academico, o Dr. Araripe Junior traça o perfil literario do saudoso academico Euclydes da Cunha, antecessor do Dr. Afranio Peixoto, fazendo-o nestes formosos periodos:

"Euclydes da Cunha era um artista torturado pela anciedade scientifica e pelas fulgurações das idéas que elle procurava transformar em imagens. Conceber as coisas com vigor e desentranhar da lingua os elementos necessarios para a expressão do que lhe penetrava na alma, era o seu supplicio. Mais arrebatamento do que perfeição. E foi seguramente o superaquecimento "ultravires" das suas faculdades a causa principal da catastrophe que o subverteu. Espirito tragico, elle não podia desapparecer senão na voragem eschyliana. O cerebro não descansava. Trabalhava incessantemente sob alta pressão e ao impulso de machinas formidaveis. Calcinou-se, fundindo nas fornalhas do talento os materiaes incendiados que se transformaram nesse drama tenebroso de tendencias dantescas que se denomina "Os Sertões".

Não careceis, pois, da emphase da vossa puericie literaria para analysar as "pompas explendorosas" — a phrase é vossa — de um estylo sem par na literatura nacional. Não houve, assim, "malicia", como pretendestes, da parte da academia, dando-vos a cadeira de Euclydes da Cunha. Apesar do contraste existente entre os dois temperamentos, — entre o de um barbaro genial, que se exprimia e descrevia, por meio de relampagos cectaneos da formação da terra, as sublevações, a ferocidade da sociedade bravia e inconsciente do sertão, e o do atheniense tranquillo, dithyrambico e ao mesmo tempo satyrico, embalado no collo de Helena, a bella alma de Renade, cuja missão tem sido modular a vida planetaria, é preciso convir que nenhuma succcessão seria mais propicia do que esta, — a do espirito dionysiaco pelo apollineo. As fulgurações do estylo alcantilado deviam abrir espaço ás doçuras de linguagem mais serena.

Seja eu neste instante o emphatico. Nenhum talento mais proprio para admirar a tortura selvagem de Laocoonte do que o artista que voltou de sua visita aos marmores de Athenas com o espirito cheio de serenidade, todavia mais apurado relativamente a qualidade que já possuia. Refiro-me ás malignidades aristophanescas.

Literato e sociologo, pudestes sentir tudo quanto ha de extraordinario nos "Sertões". Nas paginas do livro sentistes palpitar a alma inculta e sangrenta do interior do Brazil.

Através da phrase se vos desvendou o caracter do artista; a sua philosophia transpareceu no relato do historiador.

Em Canudos existiam negros, mulatos, indios, cabras, curibocas, tambem brancos, dessa raça de homens fortes, quasi louros, cujos residuos mal se dissimulam nos nossos centros.

Examinando o resultado de tão antagonicos elementos nos sertões desamparados de cultura, Euclydes da Cunha inflammou-se na visão daquelle abysmo de selvageria. Da sua pena saiu, então, a pintura do estado social, onde se produziu a tragedia de que se constituiu heroe o energumeno Antonio Conselheiro.

No livro não se cuida tanto de raças, como do encontro de duas massas de homens cuja contiguidade provoca movimentos hostis. São etapas inimigas na vida collectiva do mundo, profundamente separadas pela mutua incomprehensão. E quando lemos essas paginas experimentamos uma grande tristeza, persuadidos de que a humanidade ainda está muito longe ver excluido de seu seio o "Homo, hominis lupus".

Volta Araripe Junior a occupar-se novamente da personalidade literaria do Dr. Afranio Peixoto, entrando longamente na analyse do seu romance, que appareceu ha pouco, a Esphinge", concluindo assim o seu notavel discurso:

"Não me propuz aqui fazer a critica da "Esphinge", o que seria descabido. Traduzo-a a meu modo, isto é, na conformidade das suggestões que recebi do livro.

Em toda a obra de arte ha duas faces: — uma visivel para todos, preparada pelo esplendor das scenas escriptas com maior ou menor naturalidade; outra subordinada á reflexão e á intelligencia dos intuitos do autor.

Lendo o vosso livro procurei... ca dos caracteres lançados no conflicto do drama; e foi a impressão do que propriamente se não vê, mas se deduz da natureza dos typos, e que me preoccupou e busquei interpretar. Eu vi Lucia; affirmo que a vi e tão exactamente como a pessoa conhecida, que sem embargo tenta esconder a sua indole e os seus máos pensamentos. E a mim, pouco importa que empregasseis todos os vossos artificios e carinhos de estylista para dourar a sua maldade. As ultimas paginas do romance mostram de modo irrefragavel a depravação sensual dessa mulher. Não me cabia, pois, o encargo de attenuar a hediondez desse caracter.

Não terminarei este discurso sem dizer o que me occorre relativamente ao pessimismo, que fórma a atmosphera do livro e ao estylo de quem soube tão vivamente dar corpo e colorido á sociedade de Petropolis.

Descrimino tres especies de pessimismo: o pessimismo philosophico, que arrebatando ao homem as proprias causas de viver, suprime a vida como unico meio de eliminar a faculdade de soffrer; o pessimismo creado pelas anciedades da vontade e que devasta a alma avida de futuras coisas bellas que custam a chegar; finalmente, o pessimismo de espiritos independentes e finos, que, desdenhando um pouco a dor alheia, consolados com a sua superioridade, menoscaba a tolice humana e diverte-se na contemplação das infantilidades e grosserias do maior numero, castigando com ironia, ás vezes impiedosa, o egoismo inconsciente daquelles que se julgam no direito de conduzir os destinos da sociedade.

Tenho receio de offender-vos classificando-vos entre os ultimos. Seria, comtudo, injusto se não o fizesse, porque, apesar de serdes dotado de uma natureza alegre e aberta a todas as generosidades e de uma imaginação desanuviada dos pavores da morte, incapaz de denegrir a vida, fostes cruel com a sociedade petropolitana, sociedade de rastequeras, onde nem ao menos se encontra originalidade no vicio, corrompida por emulações de aldeia e depravada por costumes de importação.

O vosso estylo não tem escarpas; é fluido, corrente e cantante. Seria inutil procurar nas paginas da "Esphinge" as notas graves da tragedia. O registro da phrase é o medio, o mais proprio para as pinturas da vida mundana e porventura o mais consentaneo com a analyse psychologica dos caracteres e especialmente do coração retorcido da mulher.

Nas descripções da vida de salão, nos dialogos, sentem-se as peregrinas qualidades de "causeur", que todo o Rio de Janeiro conhece. Isento de arrebatamentos e vibrações, sem a percussão dos escriptores russos e escandinavos, o vosso estylo é, no entanto, seductor, pela limpidez e pelo aticismo. Sabeis dizer as coisas mais escabrosas com clareza e propriedade, fugindo sempre com delicadeza ao equivoco indecente e á phrase indecorosa. Dir-se-hia que sobre a face polida e digna da phrase, como nas aguas tranquillas de um lago illuminado, os peccados que descreveis se reflectem attenuados pela sombra colorida da paizagem circumjacente.

Para dar a minha impressão exacta quanto ao estylo, maximé na "Esphinge", não farei melhor do que escolher e transcrever.

"A noite, la longe. O silencio era menos denso; muitas vozes se calaram, adormecendo. Apenas, distincto, ouvia-se, de quando em quando, o chocalho de um cavallo insomne, tosando no pasto a relva humida. E, intercadente, em um rythmo melancolico, um passaro da matta mandava á noite clara, uma canção dolente, queixume intimo que ouvira, traduzido differentemente, mas cuja significação agora atinara.

— Peito ferido!... Peito ferido!...

Quem sabe se aquella ave solitaria não era como elle, um desgraçado a que uma queixa de amor roubara o somno e se communicava com a natureza confidente pelo seu canto triste?

E as mãos completaram o pensamento, apenas formulado, tomando o amado violão no peito, afagando as cordas tensas e cravelhas firmes e preludiando um canto que lhe exprimisse a tristeza com a sinceridade dolorida do passaro da mata que chorava o peito magoado. E insensivelmente, como se o coração cheio se lhe vasasse, uma plangente serenata, meio tom, depois a gamma inteira, correu em fremitos de dor pelo pinho soluçante... Parecia que a musica chorava meuda e humilde como uma prece medrosa e depois se alteava em um canto largo e expansivo como uma reprimida confidencia de amor, até recair na mesma dolorida lastima arrastada e infindavel. E assim, aos azares tumultuarios, ora de queixa, ora de exprobação, aqui de desespero, além de confiança, o violão cantava toda a poesia intensa da paixão rustica.

Derepente, uma janela estalou no oitão, e por uma banda aberta uma cabeça de mulher espiou para fóra. Depois, confiante, surgiu no rectangulo escuro que o luar emoldurava. O resto apoiava-se no umbral e permaneceu immovel longo tempo. O violão continuou sua oração sem palavras, cada vez mais soluçante e mais desesperado. Depois, morrendo em um desalento final, extenso e languido, emudeceu de todo..."

Essa toada, dolorosa e meiga tem encantos indiziveis para as mulheres a quem de preferencia vos dirigis. Para a Academia, que vos acolhe com a alegria dos que rejuvenescem ao contacto do espirito novo e da malignidade juvenil e despreoccupada, fica a phraseologia do sociologista, cujos conceitos constituem, talvez a parte mais apreciavel da vossa obra."

Terminados os applausos que o discurso do Dr. Araripe Junior provocou, como antes despertara o do Dr. Afranio Peixoto, retirou-se o Sr. presidente da Republica, acompanhado dos membros da mesa da academia e de outras pessoas gradas.

Em seguida, o Dr. Afranio Peixoto recebeu muitos cumprimentos e abraços dos cavalheiros e das senhoras, formando-se varios grupos, nos quaes se conversou animadamente por espaço de mais de meia hora, commentando o exito magnifico da sessão literaria.

Eram mais de 11 1/2 horas, quando os ultimos convidados deixaram o edificio do Syllogeu.

O MELHOR MEIO

de impedir a carie dos dentes é desembaraçal-os das particulas dos alimentos que nelles ficam agarradas depois das comidas, e é claro que isto só póde ser feito por meio de um antiseptico liquido para lavar a bocca e os dentes.

Para isso é o Odol a melhor preparação, pois bastam umas gotas em um copo d'agua para formar uma emulsão que limpe e clarifique completamente as cavidades, destruindo as bacterias que nellas se tenham alojado. O Odol penetra até nos intersticios dos dentes, impregna a membrana mucosa da bocca e exerce o seu effeito benefico não só durante o curto periodo da applicação, como "algumas horas depois".

Na Assembléa Fluminense não houve hontem sessão, por falta de numero.

O *Diario Official* publicou a solução dada ao caso do desapparecimento de seis volumes pertencentes á importante casa Costa Pereira & C., que se achavam no armazem n. 2 do cáes do porto.

Conforme era de esperar, o ex-inspector da Alfandega, Sr. Baptista Franco reconheceu, em vista das provas apuradas no inquerito, que á referida firma e ao seu despachante não cabia a minima responsabilidade em tal caso, assim como não póde ser por elle responsavel o fiel do armazem n. 2, Sr. Arthur Pinto.

O director da instrucção publica officiou ao Sr. prefeito, pedindo que fosse incluida na relação dos pagamentos de exercicios findos, a quantia de............ 79:773$320, devida ao 2º official da mesma directoria Geminiano Vieira de Mello, em virtude de sua reintegração por sentença judiciaria em ultima instancia.

UM VALENTÃO PRESO

O conhecido desordeiro João da Cruz bebeu de mais e poz-se a promover, hontem, á noite, serio disturbio em Anchieta.

Insultava a todos que passavam em frente do botequim daquella estação, onde se havia embebedado.

Algumas praças de policia quizeram-no prender. O bebedo resistiu e originou-se grande conflicto, em que receberam ferimentos um soldado de policia e dois populares.

Finalmente, foi subjugado o perigoso individuo e levado para o xadrez do 23º districto.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

20.000:000$ de indemnização — Acção improcedente — Henry Lowndes, conde de Leopoldina propoz no juizo federal da 1ª vara uma acção ordinaria para haver da União Federal e do Banco do Brazil, conjunta e solidariamente, indemnização das perdas e damnos que allega ter soffrido não só com o embargo dos seus bens, illegalmente requerido em janeiro de 1892, pelo então Banco da Republica e concedido pela justiça local, como da fallencia que em seguida lhe foi decretada e ainda da sua prisão e desterro depois, infligidos pelo executivo, prejudicando assim a concordata que faria com seus credores.

O autor pretendia que lhe fosse paga a importancia liquidada na execução, que estimava, entretanto, em mais de 20 mil contos.

Processada a acção, o juiz julgou-a porfim improcedente e condemnou o autor nas custas.

A acção em questão é completamente diversa de uma outra em que o conde de Leopoldina reclamava do Estado 120 mil contos e que foi julgada tambem improcedente, decisão mantida pelo Supremo Tribunal pelo voto de Minerva.

Centro Beneficente dos Monarchistas Portuguezes — Protesto — O Centro Beneficente dos Monarchistas Portuguezes protestou perante o juizo federal da 2ª vara contra o acto de Frederico de Moraes, que se arrogando falsamente a qualidade de presidente do referido centro pretendeu vender titulos da divida publica pertencentes ao patrimonio social.

Auditoria de guerra — Reclamando promoção — O 1º tenente bacharel João Paulo Barbosa Lima, auditor de guerra, propoz hontem no juizo federal da 2ª vara uma acção summaria especial em que reclama ser promovido ao posto immediato, conforme allega ser de seu direito.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da primeira camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão, presentes os desembargadores Ataulpho Paiva, Dias Lima, Tavares Bastos, Diogo de Andrada e Moura Carijó.

Esteve presente o Sr. Moraes Sarmento, procurador geral do districto.

Secretariou a sessão o Dr. Evaristo de Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 963, relator, o desembargador T. Bastos; pacientes, Manoel Barbosa de Oliveira e Paulino Gavinho — Deferiu-se o pedido de soltura, por se acharem, os pacientes presos por tempo superior ao que marca a lei, sem que esteja completa a formação da culpa.

N. 968, relator, o desembargador Tavares Bastos; paciente, Alvaro Rodrigues da ... — Concedeu-se a ordem, unanimemente, para apresentação do paciente á primeira sessão, prestando informações o Sr. chefe de policia.

Aggravo de petição — N. 2.359, relator, o desembargador Ataulpho Paiva; aggravantes, Arthur Coelho de Magalhães, Manoel de Jesus Fernandes e outros; aggravados o curador de orphãos e o procurador da Republica e outros — Tomou-se conhecimento do aggravo, unanimemente, visto ter sido este recurso interposto no prazo legal; deu-se-lhe provimento por unanimidade de votos, tambem para que o juiz "a quo", reformando o despacho, exclua os aggravados, segundos sobrinhos, da successão testamentaria.

N. 2.427, relator, o desembargador Diogo de Andrada; aggravantes, James Magnus & C.; aggravados, Moll & Robwer, e a Junta Commercial da Capital Federal — Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente, para que a Junta Commercial reforme o seu despacho que registrou a marca dos aggravados.

N. 2.428, relator, o desembargador Dias Lima; primeiro aggravante, Calixto Borges de Barros; segundo aggravante, Luiz de Araujo Rebello; aggravado, Francisco Martins Ribeiro Guimarães — Negou-se provimento a ambos os aggravos, contra o voto dos desembargadores Ataulpho Paiva e Diogo de Andrada.

Indemnização — D. Leopoldina Angelica da Silva Avila, allegando prejuizos que soffreu com o aterro atirado no seu terreno, á rua do Aqueducto, em Santa Thereza, por ordem dos Drs. João José do Monte e Benjamin do Monte, contra esses senhores propoz no juizo da 2ª vara civel uma acção ordinaria para haver indemnização.

Processado o feito, foi elle julgado procedente e condemnados os supplicados ao pagamento do que for liquidado na execução e tambem das custas.

Saldo de contas — O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção ordinaria movida pelo Dr. Hermano Cardoso da Silva Ramos, contra Alfredo de Aguiar Ballard, para cobrança da quantia de 2:725$680, saldo da importancia devida pelos alugueis do predio á rua Visconde do Rio Branco n. 35, pelo autor arrendado ao supplicado.

Pronuncia — O juiz da 3ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Manoel Francisco de Albuquerque, preso em 27 de julho ultimo, na rua S. Jorge, trazendo comsigo objectos proprios para roubar.

— Henrique Fernandes foi preso em 19 de junho ultimo, no interior da casa n. 27 da avenida Passes, quando pretendia roubar varios objectos.

Denunciado pelo ministerio publico, foi Henrique pronunciado hontem, pelo juiz da 3ª vara criminal.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foi exonerado Bellarmino Franklin Baptista, do logar de 3º supplente do delegado do 1º districto, sendo nomeado para essa vaga Luiz Rodrigues Va...

— Foram transferidos os delegados: Dr. Edgard Guilherme Pahl, do 11º districto para o 12º; o Dr. Eurico Cruz, do 12º para o 14º, e deste para o 11 districto, o Dr. Galba Machado da Silva.

— Vão ser transferidos disciplinarmente os commissarios do 14º districto.

— O major Trajano Louzada, inspector da policia maritima, requereu prorogação de licença por mais 60 dias.

— Vai ser aposentado, na fórma da lei, o auxiliar da inspectoria de vehiculos, Alexandre de Azevedo Vieira.

— O Sr. chefe de policia determinou ao delegado do 2º districto que faça postar em frente á agencia do Lloyd Brazileiro, um guarda civil, de modo a evitar os abusos que são alli praticados por individuos desoccupados e desordeiros.

— Reassumiu o exercicio do cargo de delegado do 1º districto, o Dr. Flores da Cunha, que se ausentara ha alguns mezes em viagem para o sul.

— O Dr. Belisario Tavora visitou ante-hontem, pela manhã, inesperadamente, a Escola Premunitoria Quinze de Novembro.

S. S. teve impressão agradabilissima dessa visita, não só pela boa ordem como pela disciplina que se nota no referido estabelecimento.

O distincto capitão-tenente Alfredo de Sá Rabello, que se tem dedicado ao estudo da radio-telegraphia, acaba de organizar um guia para o manejo das estações radio-telegraphicas dos novos typos de navio.

Esse trabalho, de grande utilidade pratica, é um palpavel testemunho da dedicação com que aquelle joven e esperançoso official vai servindo á sua classe e um attestado valioso do proveito de seus estudos.

Agradecemos o exemplar desse trabalho que nos foi enviado.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — *Cavalleria rusticana.*

Depois dos dois primeiros actos de *Crispino e la comare*, já conhecida do publico por interpretação da companhia infantil, foi hontem á scena a *Cavalleria rusticana*, cuja audição foi mais um motivo de satisfação da platéa, que não se fez avara de applausos, por isso.

Uma das figuras que tem arcado com as partes de maior responsabilidade é a mocinha a quem coube hontem fazer a Santuzza. Certo ella canta bem e conhece alguma coisa da escola italiana; e, apesar de sua voz estar no periodo de transição, isto é, assumindo o seu verdadeiro diapasão, e por isso offerecendo um grande contraste de agudos e graves, conseguiu ser muito applaudida logo ao começo, no *Voi sapete, ó mama*, ao sustentar a longa nota final — *io piango*.

A difficil parte de Alfio, foi bem cantada pelo mesmo interessante menino que fez o toreador, da *Carmen*, e que tem o timbre abarytonado.

Entretanto, continuou o seu successo, o pequeno Eugenio, que já estão chamando o *petit Caruso*, que interpretou o Turiddu, abalando o theatro com prolongadas e espontaneos applausos, não só ao seu canto, que nos dá a idéa de estar ouvindo um verdadeiro tenor, como á sua maneira de representar, que conquista em absoluto o publico.

THEATRO MUNICIPAL — *Il ladro*, peça em tres actos, de H. Bernstein.

Para a maioria da nossa platéa, que julga o estranho theatro de D'Annunzio, com aquella severidade com que elle proprio o julgou, chamando-o de *Victorias mutiladas*, a estréa de Mimi Aguglia estava por fazer-se, após a representação da *Figlia di Iorio*.

Era, pois, de espectativa e espectativa quasi anciosa a attitude com que a platéa do Municipal aguardava, hontem, a apresentação da grande artista em um drama de factura moderna para definitivo julgamento dos altos meritos de que vinha ella precedida.

A peça de Bernstein — *O ladrão* — encerrava na sua contextura, bem o sabia o nosso publico, que muito o tem visto e muito o aprecia, toda a gamma exigida para tão ardua prova.

Não tinhamos nós igual criterio ao da maioria da nossa platéa. Não é precisamente em peças do moderno repertorio francez que os artistas italianos se devem exhibir, em primeira analyse, isto é, quando haja necessidade de mensural-os na plenitude dos seus recursos e da sua capacidade.

A peça, pois, que o cartaz annunciava, não nos parecia ser das mais felizes, muito embora a violencia, já hoje tradicional do theatro de Bernstein, forneça aos artistas creados na exuberancia da escola italiana vasto campo de demonstração para a sua technica.

Os antecedentes da notavel artista, que creara a sua fama mundial, representando peças violentas, de acção rapida e brutal, caracteristicamente elaboradas num sentido regional, como o é o do *Theatro dialetale*, faziam temer, que no drama de Bernstein tivessemos, ainda de esperar por mais azada occasião para definitivo julgamento.

Felizmente, porém, a representação do *Il ladro* deu ensejo a que ella se manifestasse, por completo, a artista emerita sagrada pela fama unanime da critica européa e americana, capaz de superar facilmente as mais violentas difficuldades da arte scenica.

O typo complicado de Mariza, typo que, oscila desde a futilidade brilhante de figurino de passagem pela irresponsabilidade deliciosa da amorosa, até os grandes lances dramaticos de defesa passional da criminosa, alheia ao crime commettido e só preoccupada com a defesa do seu in... amor, teve em Mimi Aguglia interprete superior. E tanto mais notavel se torna, porquanto, todo esse trabalho ella soube sublinhar de uma delicadeza de tons, que emprestaram uma perfeita verdade ao typo singular desse personagem estranho e interessante.

Todos esperavam que o 2º acto, essa terrivel prova, diabolicamente inventada por Bernstein, para moter dois artistas, trouxesse por parte de Mimi Aguglia uma interpretação ... tragica ... o termo preciso — exagerada, dada sua exuberancia meridional de artista italiana.

Pois o contrario se deu.

A tragica artista, cujas interpretações do theatro siciliano assombram, encarnando o typo de Mariza, foi tudo quanto se póde imaginar de precisa observação e de perfeita naturalidade.

Fóra ás raias do admiravel, por vezes, o seu trabalho do 2º acto, onde ella teve, não a auxilial-a, mas a aguardal-a perfeitamente esse novel artista, L. Picasso, que tem no papel de Ricardo um trabalho magistral.

Elle e Maria Aguglia foram dois admiraveis artistas, conduzindo, sem discrepancia, com um alto criterio artistico essa prova esmagadora do 2º acto.

Mais admiravel que esse trabalho do 2º acto, tem Maria Aguglia as ultimas scenas do ultimo acto, onde ella, nas attitudes e pelo gesto, consegue o incomparavel prodigio de tudo traduzir, claramente, precisamente.

Os demais artistas conduziram criteriosamente os seus papeis.

A *mise-en-scene* foi apropriada e luxuosa.

Hoje teremos a famosa peça *Zazá*, um dos admiraveis papeis de Mimi Aguglia.

Henrique Alves.

Realiza-se amanhã a festa artistica do apreciado actor Henrique Alves, um dos melhores elementos da companhia Taveira, actualmente no theatro Recreio.

Artista de escol que tem sabido fazer um nome admirado nos palcos de Portugal e do Brazil, Henrique Alves terá occasião de ver amanhã o grão de apreço em que é tido e o numero de amigos que conta no Rio de Janeiro.

Na noite de sua festa será representada a peça o *Desquite*, em que Palmyra Bastos e Henrique Alves se revelarão finos artistas de comedia.

Theatro Recreio.

A récita de hoje, no Recreio, tem um fim altamente sympathico: o de concorrer com o seu producto para os melhoramentos da Penha, em Guimarães, Portugal.

Estamos certos de que alli não faltarão, portanto, os filhos de Guimarães, tanto mais que a récita a elles é dedicada, e representa-se, pela ultima vez, a mimosa opereta *A boneca*.

Companhia portugueza

Eis o elenco e repertorio da companhia dramatica portugueza que, sob a direcção do actor Alves da Silva, deve trabalhar no theatro Recreio, durante o mez de setembro proximo:

Actrizes: Adelina Nobre, Cecilia Neves, Virginia Nery, Philomena Jacobetty, Laura Santos, Emilia Pinto, Sarah Coelho, Carlota de Souza e Ernestina Valle; actores: Alves da Silva, Sacramento, Justino Marques, José Monteiro, João Pinto, José de Almeida, Luiz Augusto, Hippolyto Costa, Antonio Silva, Antero Vieira, Joaquim Silva e Arnaldo Gusmão.

O repertorio é o seguinte: *Noiva e martyr*, peça de estréa; *Vingança de louco, Amor de perdição, Vida de um rapaz pobre, Divorciemo-nos, Grande industrial, Lagartixa, Conde de Monte Christo, Outro sexo, Os dois garotos, Abandonado, Manha de Arthur, O dote, Ministro e rei, Esbadelado, Tomada da Bastilha, Christo moderno, Rei maldito, Processo Dreyfus, Provincianos em Lisboa, D. Cesar de Bazan, Duas orphãs, etc., etc.*

Theatro Municipal.

Está annunciada para hoje a 1ª representação de *Zazá*, comedia em cinco actos, de Boston e Simon.

A distincta artista Mimi Aguglia fará a protogonista.

O Grand Guignol no Apollo.

A companhia Lucilia Peres, desejando tornar bem conhecidas as peças genero *Grand Guignol*, pretende, muito breve, dar alguns espectaculos por sessões.

Para facilitar a todas as classes o meio de apreciar este novo e empolgante genero de theatro, a direcção vai estabelecer os seguintes preços: geraes, 500 réis; cadeiras de 2ª, 1$; cadeiras de 1ª, 1$500; galerias nobres, 1$500; camarotes de 1ª, 8$, e camarotes de 2ª, 5$; isto para cada sessão, sendo o espectaculo de tres sessões.

Haverá tambem logares distinctos, numerados, ao preço de 2$, para melhor conforto dos espectadores.

Ao que nos consta, quinta-feira será o primeiro espectaculo por sessões.

Circo Spinelli.

No circo Spinelli, realiza-se amanhã um espectaculo promovido por um grupo de amigos do saudoso official de gabinete do Sr. chefe de policia, Miranda Ribeiro, e destinado a auxiliar á familia do distincto morto.

O Sr. chefe de policia comparecerá ao festival.

Theatro Chantecler.

Ainda figura no cartaz dessa conhecida casa de diversões *O pai da patria*, a impagavel peça de Gastão Bousquet, que tão grande exito tem alcançado.

Na secção competente encontrarão os leitores o respectivo programma.

Theatro Lyrico.

Hoje é dia de *matinée*, no Lyrico, pela companhia. Será cantada a *Cavalleria rusticana*.

A' noite se repetirá essa opera de Mascagni.

Ambos os espectaculos, porém, começarão com o 1º e 2º actos da *Somnambula*.

Maison Moderne.

Muito variado o programma de hoje dessa casa de diversões.

E', portanto, natural que a Maison Moderne tenha hoje, como nos dias anteriores, successivas enchentes.

Circo Spinelli.

E' variadissimo o programma de hoje desse pavilhão. O espectaculo terminará com a revista *Tudo pega*...

Palace-Theatre.

Têm tido grande acceitação os espectaculos de genero livre pela companhia franceza que está trabalhando no Palace Theatre.

O programma de hoje é bastante interessante e levará naturalmente ao theatro da rua do Passeio uma extraordinaria enchente.

Theatro Apollo.

Vai ser mais uma noite de franco successo a de hoje no Apollo.

Para esse espectaculo do genero *Grand Guignol* foi organizado attrahente programma, fazendo parte delle as peças *Um pouco de musica* e *A fuga de Mme. Caraman*.

Polytheama.

A lotação desta casa de espectaculos, que está a construir-se na rua Visconde de Itaúna, é de 2.332 logares sentados, sendo 932 fauteuils.

Para a peça de estréa, que deve realizar-se em setembro, está a escrever a musica o maestro Archimedes de Oliveira, cujas producções têm sido muito applaudidas.

Do convento ao theatro.

Commemora-se hoje, no S. José, o meio centenario da deliciosa opereta *Do convento ao theatro*, a que tanto monta dizer as cincoenta primeiras enchentes das cem provaveis que ella deve dar até o fim do mez. E', incontestavelmente, uma victoria do theatro popular, por sessões, a preços de cinema. A empreza mandou ornamentar lindamente o theatro, que apresentará, á noite, feerica illuminação. A's 2 horas da tarde haverá *matinée*. Quer isto dizer que o elegante theatrinho do Recreio registrará hoje mais algumas messes de applausos a seus artistas. Alfredo Silva promette combater a ciudez e a hipocondria, e Cinira Polonio, na polca *Idéal* e no tango do *Tamarindo* arrebatará, como sempre, a assistencia, obrigando-a a pedir *bis*, como quem pede pão para bocca...

DENUNCIA CONTRA UMA PARTEIRA

O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, recebendo denuncia de que uma senhora havia recorrido a Mme. Palmyra, parteira, moradora á rua Camerino n. 105, em cuja casa, por intervenção da mesma, teve um aborto, vindo a aggravar-se o seu estado, pois que se encontra á morte, deu busca naquella casa e apprehendeu diversos apparelhos e medicamentos.

Aquella autoridade remetteu os medicamentos ao gabinete medico legal, para exame pericial.

UM GATUNO EM APUROS

Joaquim Raymundo de Souza, ao entrar hontem, ás 8 horas da noite, em casa, á rua Senhor dos Passos n. 63, encontrou na escada um par de botinas.

Desconfiou e foi procurar o dono das botinas, encontrando-o, depois de minuciosa busca, debaixo da cama. um tal José Francisco de Sant'Anna, que tinha nas algibeiras um castiçal, um revólver, um par de bichas de ouro e um livro de missa.

O gajo foi preso, e, depois de despojado dos objectos furtados, recolhido ao xadrez da delegacia do 4º districto.

DOIS NAMORADOS DE UMA MESMA NAMORADA

LUCTA

Armando Teixeira Cardim, pintor, e Ricardino Floriano, servente de pedreiro, não se pódem ver desde que, trabalhando em uma mesma obra, verificaram que tinham uma mesma namorada.

Por essa occasião elles queriam liquidar o caso a unha, mas os companheiros intervieram. E como fossem dispensados logo os seus serviços, nunca mais se encontraram.

Aconteceu, porém, que, sem saberem, foram morar em casas contiguas ns. 13 e 15, da rua das Laranjeiras.

Hontem, á noite, sahia cada um de sua casa, no mesmo momento. Logo trocaram desaforos e insultos, e por fim pegaram-se. Da lucta, que pouco durou, porque a policia logo interveio, sairam feridos Ricardino no braço e punho esquerdos, á navalha, e Armando no braço e no rosto, tambem á navalha.

Foram os dois autoados no 6º districto, e depois de medicados na assistencia, mandados para o hospital da Misericordia.

PRISÃO DE "GRAVATEIROS"

João Marques, vulgo "Ganha Pão", e João Bispo, "gravateiros" conhecidos, foram hontem presos em flagrante delicto de roubo, na rua General Sampaio, justamente em frente ao predio n. 71.

Estavam elles alli, á espera do primeiro transeunte, quando passou Antonio Maria da Cunha, enfermeiro do hospital de S. Sebastião.

Os ladrões assaltaram-no e atiraram-lhe a "gravata" de grosso barbante.

Cunha gritou. Os guardas civis numeros 674 e 1.165, acudiram e conseguiram prender os larapios, conduzindo-os para o xadrez do 10º districto. Cunha recebeu um ferimento na cabeça e outro no pescoço.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, por serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

As camaras municipaes de Sant'Anna do Japuhyba, no Estado do Rio; S. Paulo e Santa Barbara do Rio Pardo, em São Paulo; Mariana, Muriahé, Santo Antonio do Machado, Christina e Tres Corações do Rio Verde, no Estado de Minas, e Garopaba, em Santa Catharina, communicaram ao Sr. ministro que não mantêm o serviço de registro de marcas a fogo para assignalar animaes das especies bovina, cavallar e muar.

— Ao Sr. ministro communicou o Sr. Midsuno, em carta de Tokio, datada de 25 de março ultimo, que vai tomando incremento a propaganda do café, borracha, matte e outros productos brazileiros, no Japão.

Em Tokio foi montado um estabelecimento para venda de café, cacáo e matte, estabelecimento esse denominado Café Paulista.

O governo imperial japonez pelas novas tarifas aduaneiras grava o café brazileiro com o imposto de 15 yens ou sejam 19$ por sacca, taxa essa muito superior á que é cobrada pelo producto de procedencia norte-americana.

— Os presidentes das camaras municipaes de Curvello, no Estado de Minas Geraes, e de S. Francisco de Paula de Cima da Serra, no Rio Grande do Sul, informaram ao Sr. ministro que nas secretarias das mesmas camaras existem actualmente registradas, respectivamente, 945 e 853 marcas a fogo para assignalar animaes e pertencentes a igual numero de criadores ali residentes.

— O Dr. Rodrigues Peixoto, director geral de agricultura, offereceu á directoria de meteorologia e astronomia um album com as observações meteorologicas de Campos, Estado do Rio de Janeiro, procedidas pelo Sr. Samuel Burgam no periodo de 1887 a 1908.

O Sr. ministro mandou officiar ao Dr. Rodrigues Peixoto, agradecendo a valiosa offerta.

— Ao Sr. ministro o Dr. Rodrigues Peixoto remetteu os trabalhos que, a seu pedido, foram elaborados pelo contra-almirante Collatino M. de Souza, sobre os codigos rural e florestal e regulamentos referentes á industria da caça e pesca, assumptos que estão preoccupando aquelle departamento do serviço publico.

— Estão convidados a comparecer na directoria geral de industria e commercio do ministerio os requerentes de privilegio Ildefonso Ramos Carvalho de Brito, José Adalberto Ferreira, Carlos Gomes Fernandes, João de Vasconcellos Junior, Leclerc & C., como procuradores do Dr. Wilhelm Gunther, da Vereinigigte Chemische Fabriken, de Paul Ernest Preschlin, Robert Goud Jennings e de Frederick John Turner Bell; Moura & Wilson, como procuradores de Royal Edgard Demaret & Irmão, e Buschman & C., como procuradores de Laurindo Ribeiro.

— Requerimentos despachados:

Zoroastro de Barros, pedindo privilegio para uma caderneta de identificação para uso de officiaes militares — Declare qual o seu domicilio, como exige o art. 26 do regulamento vigente;

Mario Sergio de Souza Castro — Compareça á directoria geral de agricultura;

Thomaz Pompeu Pinto Accioly, solicitando transporte para animaes — Deferido.

Estão despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Astrogildo Marcondes — Attenda-se de accordo com o regulamento;

Alvaro de Cerqueira Coelho — Concedo, com 75 o|o de abatimento, sem interrupção;

Augusto de Souza Oliveira — Concedo 20 dias de licença, com 2|3 da diaria;

Antenor de Oliveira — Indeferido;

Agenor Goulart — Não ha vaga;

A. Cazani — Já foi attendido;

Aaylino Lopes da Costa — Não ha vaga;

Agripino Griecco — Concedo;

Antonio de Sá Couto — Concedo, nos termos do regulamento, requerendo mensalmente;

Antonio Nunes — Concedo;

Balbino Gonçalves Fontes — Concedo 60 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 30 de junho;

Benedicto Lopes de Souza — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 6 de junho ultimo;

Carlos Januario de Oliveira Sampaio — Concedo 20 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 19 de maio;

Dario Mendes — Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria;

Deolindo de Souza Pinto — Concedo, de ida e volta;

Domingos B. Bello — Selle o requerimento;

Elias da Costa Lopes — Concedo passe com 75 o|o de abatimento;

Eugenio da Costa Nunes — Não ha vaga;

Homero Cançado — Concedo;

Honorato dos Santos — Concedo;

Heitor Nolasco de Carvalho — Aceito o fiador;

Julio Antonio Sampaio — Concedo, extrahindo-se um passe para cada trecho da viagem, sem interrupção;

Luiz Alves Ribeiro Filho — Concedo;

Luiz Pereira — Indeferido;

Luiz Praxedes Augusto Cesar — Concedo 60 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 7 de julho;

Messias Paranhos — Concedo;

Modesto Ramos — Concedo 60 dias de licença com 2|3 da diaria;

Miguel Medeiros de Almeida — Mediante recibo, seja o documento restituido;

Manoel Ribeiro Silverio — Concedo;

Manoel Pereira Leite — Indeferido;

Manoel Pereira de Almeida — Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Niles Bemont Pond Comp. — Já foi attendido;

Narciso da Silva Rosa — Não ha vaga;

Sabino Rodrigues de Moraes — Indeferido;

Sabino Antonio da Silva — Concedo 30 dias de licença, com 2|3, a contar de 17 de julho ultimo;

Severino Zaias — Não ha vaga;

— O "stock" do café na estação Maritima ante-hontem, foi de 14.966 saccas, com o peso de 850.992 kilogrammas.

A renda do dia 12, arrecadada por essa estação foi de 23:342$700.

— A importação da estação de S. Diogo ante-hontem foi de 1.117 volumes de encommendas com o peso de 19.519 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 457.717 kilogrammas.

O rendimento do dia 11, arrecadado por essa estação foi de 896$000.

— Hontem, pela manhã, a estação Maritima, a cargo do activo agente João Carlos de Castro Lemos, foi visitada pelo Dr. Carlos de Andrade, inspector de districto.

— Apresentaram parte de doente os praticantes da inspectoria de telegrapho José Baptista Guimarães, de Rezende; Godofredo Ozorio Novaes, de Mogy, e Mariano Santos, de Sebastião de Lacerda.

— Foram mandados servir: em Triagem, o praticante Goutran Barroso de Carvalho, e na Central, os telegraphistas Alfredo Rodrigues Fortes e Nino Rodrigues Vieira.

— A directoria recebeu hontem, á tarde, da 3ª divisão, a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações, hontem, 14 do corrente: Santa Cruz, recebidas 423 rezes; Matadouro, abatidas 518 rezes; Cruzeiro, embarcadas 168 rezes; Bemfica, "stock" 700 rezes; Sitio, "stock" 198 rezes.

— Vão ter exercicio: em Beltrão, o praticante Antonio Barbosa; em Riachuelo, o praticante Mario Machado; em Parahyba, o praticante Murillo Valle; em Porto Novo, o conferente João Gonçalves Moreira Junior; em Cascadura, o praticante Arthur Rocha; em Resaquinha, o praticante Antonio Leite Soares; em Itaúna, o conferente Horacio Braga, e em Barra Mansa, o praticante Domingos Pinto Junior.

— O ponto hoje será facultativo nos diversos dominios da estrada.

— Sabemos que estão sendo feitos estudos para a construcção de uma linha circular, na estação de Todos os Santos.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Como sempre, é bastante variado o programma organizado para as sessões de hoje, desse procurado cinema.

Todas as fitas, dos melhores fabricantes, são inteiramente novas e, por isso mesmo, não temos receio em dizer que as enchentes no Ouvidor vão ser successivas.

Cinema Pathé.

E' inteiramente novo o programma de hoje, desse cinema, o unico da Avenida Central que exhibe os films da fabrica Pathé Frères.

Entre essas fitas estão a Revolta de Redwood e a Governante, que são as ultimas producções daquelles acreditados fabricantes.

Cinema Soberano.

A empreza desse cinema é incansavel para agradar os seus innumeros frequentadores.

Haja visto o programma de hoje, organizado a capricho, com fitas inteiramente novas e dos melhores fabricantes.

Entre ellas estão João e Pedro, Diamante azul e Quatro Vidas, magnificas producções de differentes generos que vão alcançar grande exito entre nós.

Cinema Paris

Magnifico o programma de hoje nesse procurado cinema. Só uma fita "A mulher de Putiphar", soberba creação da Nordisk-Film, vale pelo melhor programma.

Cinema Idéal.

Como sempre é muito variado e attraente o programma de hoje desse cinema.

Todas as fitas são novas e dos mais afamados fabricantes.

Para esse programma, publicado na secção competente, chamamos a attenção dos leitores.

Cinema Parisiense.

E' estupendo o programma de hoje do Parisiense. Só duas fitas — "Fogo de petroleo" e "A mulher de Putiphar", magnificas producções cinematographicas, são o bastante para levar aquelle cinema uma multidão de espectadores.

Cinema Avenida.

Escolhido a capricho, com mão de mestre, o soberbo programma que hoje exhibe este bemquisto cinema é, incontestavelmente, de uma attracção irresistivel. O magnifico film americano "Coração e bandeira", episodio sentimental, com um vivissimo combate em scena, e o "Remorso", empolgante drama tragico de Ambrosio, são verdadeiros primores cinematographicos, além de mais tres fitas de successo garantido.

DA ESCADA ABAIXO

O electricista José de Freitas, trabalhando hontem em uma installação, que está fazendo no predio á rua General Polydoro n. 101, caiu de uma escada abaixo, com tanto azar que fracturou o braço esquerdo.

A policia do 7º districto, sabendo do occorrido, compareceu ao local e providenciou para que a assistencia prestasse curativos a Freitas, que depois retirou-se para casa onde reside, á rua do Lavradio n. 129.

CRUZADOR «GLASGOW»

Para substituir o "Amethyst" na divisão naval ingleza do Atlantico Sul, é esperado amanhã, no porto desta capital, o cruzador "Glasgow", do commando do capitão de fragata Marcus R. Hill.

São estes os principaes caracteristicos desse vaso de guerra: comprimento, 138m,50; largura, 14m,32; calado, 4m,70; deslocamento, 4.887 toneladas.

As machinas de turbinas têm força de 22.000 cavallos, sufficiente para imprimir ao navio, que tem quatro helices, uma velocidade de 26 nós por hora.

Uma estreita faixa couraçada serve de protecção á linha de fluctuação, tendo o "Glasgow" sobre as machinas uma coberta couraçada de cinco centimetros de espessura.

O armamento deste cruzador protegido consta de dois canhões de 152 millimetros, 10 de 120, outros de pequenos calibres e dois tubos submarinos para lançamentos de torpedos.

As suas carvoeiras têm capacidade para 800 toneladas de combustivel.

A tripulação do "Glasgow" compõe-se de 376 homens.

OS «CASSE-TÊTES» NA GUARDA CIVIL

Já chegaram ao almoxarifado da guarda civil os primeiros "casse-têtes", que vão ser adoptados ainda este mez, na guarda civil.

Os "casse-têtes" são de inharamby, envernizados de preto e artisticamente trabalhados. Têm dois palmos de comprimento, e são seguros ao pulso do guarda por uma trança de couro preto.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 14.

Na sessão de hoje da Assembléa Constituinte o deputado João de Menezes apresentou uma moção, admittindo que os actuaes ministros possam ser eleitos á presidencia da Republica no proximo periodo presidencial. A moção foi approvada, depois de longamente discutida e em seguida foram retiradas todas as outras propostas que sobre o assumpto tinham sido apresentadas á Camara.

Foram tambem approvados os artigos 33 a 39 da Constituição da Republica e ficou resolvido realizarem sessões nocturnas e diurnas emquanto não for approvada inteiramente a Constituição.

—Partiu hoje de Aveiro com destino a Chaves um batalhão de infanteria.

LISBOA, 14.

Os republicanos portuenses formularam um protesto contra o principio da inelegibilidade dos actuaes ministros á presidencia da Republica.

LISBOA, 14.

Annuncia-se que, se não houver maiores delongas na discussão do artigo 41, a Constituição será votada esta semana.

HESPANHA

MADRID, 14.

Telegrapham de Badajoz que o commercio d'ali está indignado com os entraves que as autoridades de Portugal levantam, no sentido de impedir a ida de forasteiros portuguezes ás festas do dia 15 de agosto, que ali se realizam annualmente, havendo feira, touradas e outras diversões, que costumam ser concorridas por alguns milhares de portuguezes.

MADRID, 14.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, partiu para S. Sebastião, onde passará o verão.

CADIZ, 14.

As associações operarias desta cidade estão organizando grandes manifestações de protesto contra o fuzilamento do marinheiro instigador da rebelião occorrida ha dias a bordo do cruzador *Numancia*.

Os organizadores das manifestações vão convidar o commercio para cerrar as suas portas, em signal de solidariedade.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 14.

Reina grande agitação entre os empregados ferroviarios, receando-se que elles pensem em declarar-se em greve.

LIVERPOOL, 14.

Em resultado dos graves conflictos de hontem, em que os grevistas praticaram actos de verdadeira selvageria, prolongando-se os tumultos até a meia noite, foram recolhidos aos hospitaes 230 feridos, alguns delles em estado grave, e realizaram-se 90 prisões.

LONDRES, 14.

Telegrapham de Aden, ter naufragado na costa da Arabia, perto daquelle porto, o navio inglez *Fifeshire*, ignorando-se a sorte que tiveram duas canoas com trinta e tantas pessoas, parte dos passageiros e tripulantes do referido navio, que nellas haviam tomado logar.

LONDRES, 14.

Contra a espectativa, só algumas centenas de *dockers* compareceram hoje ao trabalho, até o meio-dia, continuando, portanto, a situação a ser ameaçadora, pois, receia-se nova greve geral.

—De Glasgow communicam que a greve dos empregados do trafego dos bonds tem occasionado varias desordens, tendo sido forçada a policia a carregar sobre os grevistas, afim de manter a ordem.

LONDRES, 14.

O ministro do interior, Sr. Winston Churchill, respondendo hoje, na Camara dos Communs, a uma interpellação sobre as greves, declarou que a situação continúa inalterada, não se tendo dado até agora nenhuma mudança que indique o fim proximo da greve. Em Liverpool, as companhias de navegação proclamaram o *lock-out* como represalia á parede dos respectivos empregados.

A multidão de grevistas, que percorreram esta tarde as ruas de Liverpool, saqueou varias fabricas, casas de commercio e até casas particulares. Caso a situação permaneça grave, o governo está resolvido a elevar o effectivo da guarnição daquella cidade, mandando para ali mais dois regimentos de cavallaria e outros contingentes de infanteria.

Emquanto a ordem não estiver completamente restabelecida, o governo não mandará abrir inquerito sobre a conducta da policia.

LONDRES, 14.

O movimento grevista estende-se rapidamente a muitas cidades da Inglaterra. Actualmente comprehende já os trabalhadores dos portos e os empregados das estradas de ferro, dos bonds e de outras companhias de transportes.

Em Glasgow a policia deu varias cargas sobre os paredistas, ferindo grande numero de pessoas. Em Liverpool uma multidão immensa de grevistas promoveu sérias desordens, chegando mesmo a lançar fogo a varios edificios e a saquear alguns estabelecimentos e casas particulares. Na sua furia, os manifestantes apedrejaram um magistrado, que elles julgavam hostil ao movimento.

As autoridades locaes convidaram todos os cidadãos a alistarem-se na policia durante a agitação grevista.

—A sessão do outomno, da Camara dos Communs, começará no dia 24 de outubro proximo.

MANCHESTER, 14.

A situação creada pela greve tende a aggravar-se. O lord mayor, que se achava em villegiatura, regressou inesperadamente para tomar as medidas que a situação exige.

Os empregados do porto, em numero de dois mil, declararam o *lock-out* e resolveram manter-se nessa attitude, até que todos os grevistas cheguem a accordo com os patrões.

De Glasgow communicam á ultima hora que uma delegação de empregados dos bonds procurou os directores da companhia, aos quaes propoz que se submettesse a questão da greve ao arbitramento do ministro do commercio.

LONDRES, 14.

O rei Affonso XIII partiu hoje de Cowes, com destino á Hespanha.

LONDRES, 14.

As companhias de estradas de ferro resolveram rejeitar por unanimidade as reclamações dos grevistas. Espera-se, porém, um proximo accordo entre as duas partes, que sirva de base á creação do *bureaux* de conciliação.

Em Bristol declararam-se tambem em greve 600 carroceiros e empregados da estrada de ferro, e em Manchester abandonaram o trabalho os operarios da estação de mercadorias.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 14.

La Vita diz que o recenseamento a que se acaba de proceder na provincia de Messina e que ainda não foi publicado, avalia em 60.000 o numero de victimas causadas pelos tremores de terra, que assolaram aquella provincia nos ultimos tres annos.

ROMA, 14.

O contra-almirante Leonardi-Cattolica, ministro da marinha, partiu hoje para Napoles, onde embarcará com destino ao ponto em que está encalhado o cruzador-couraçado *San Giorgio*, afim de *visu* apreciar o desastre.

ROMA, 14.

Telegramma de Veneza noticia ter chegado áquella cidade o poeta e escriptor dramatico Gabriel d'Annunzio.

ROMA, 14.

O papa deixou hoje o leito por algumas horas.

As melhoras de sua santidade progridem normalmente e, segundo os medicos do Vaticano, o pontifice estará restabelecido dentro de pouco tempo.

ROMA, 14.

Os trabalhos de salvamento do cruzador-couraçado *San Giorgio* estão sendo activados de maneira a poder fazer com que o navio esteja fluctuando dentro de alguns dias.

Mas, segundo diz a *Tribuna*, o navio está perdido, havendo apenas uma pequena esperança nas buscas a que está procedendo no casco o conhecido mergulhador Serra.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14.

Noticias de ultima hora referem que na *gare* da Estrada de Ferro de Fort Whyne, no Estado de Indiana, se deu um accidente no trem de passageiros da Pensylvania Railway, tendo sido já encontrados mortos quatro individuos e feridos uns 30.

(Serviço do *Paiz*.)

HAITI

PORT AU PRINCE, 14.

O Congresso Nacional elegeu hoje o general Leconte presidente da Republica do Haiti.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

Commentando os incidentes provocados pela lei do descanso dominical, *La Nacion* descreve a origem das reclamações dos protestos, dos *meetings* e dos conflictos entre as autoridades e as associações, motivados pela citada lei.

Resistida pelos proprios favorecidos por ella, os operarios primeiramente recusaram-na, como prejudicial, uma vez que lhes privava do salario excepcional que ganhavam no domingo.

La Prensa, tratando do mesmo assumpto, classifica a citada lei de contraditoria, dizendo que foi o motivo das agitações e dos protestos dos patrões de quem dependem os operarios.

Accrescenta que degenerou o regimen autoritario e os titulos tutelares dos patrões sobre os operarios.

A tendencia geral, continúa *La Prensa*, é de restricções e de violação de principios de direito fundamentaes.

A instituição converteu-se uma teia inextricavel de prohibições, distincções e complicações, sendo impossivel sujeital-a ao criterio e a uma applicação uniforme, equitativa e procedente.

Só occasiona transtornos ao commercio e ás industrias, contrariedades sensibilissimas ao publico e descontentamento geral.

Tal é a opinião de *La Prensa*.

—Nas corridas de Palermo, foram vendidos 710.712 bilhetes, ou sejam cerca de 2.000 contos, moeda brazileira.

—Manifestou-se incendio na rua Pellegrini, attingindo o fogo a casa de modas e chapas photographicas Baldessareto e o restaurante Crossin.

—Commenta-se curiosamente o facto de algumas senhoritas da alta sociedade portenha terem comprado pequenos leões, recem-nascidos no Jardim Zoologico desta capital, e com elles passearam em automoveis.

—Na legação do Brazil foi offerecido um banquete ao capitão de fragata Pedro Frontin, commandante do "scout" *Rio Grande do Sul*.

Esse official manifestou-se agradecido ás manifestações recebidas em Bahia Blanca, por occasião de sua estadia ali.

O capitão de fragata Frontin especializou o tratamento fidalgo com que o acolheu, bem como a toda a officialidade, o consul brazileiro ali, Sr. Guimarães.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 14.

Os jornaes não fazem nenhuma referencia á revolução que rebentou no Equador.

Ha falta de noticias daquella Republica.

BUENOS AIRES, 14.

La Prensa, em um editorial, comprova a reacção, que se nota na Italia, favoravel á solução do conflicto com a Argentina.

Acredita a *Prensa* que é inevitavel um accordo entre os dois paizes, pois estão prejudicando os seus interesses economicos. *La Prensa* salienta tambem a deficiencia da representação diplomatica argentina, que ainda agora ficou demonstrada no conflicto com a Italia, e aconselha o governo a escolher um corpo diplomatico distincto e brilhante que represente a Argentina nos paizes da Europa e da America, onde são mais importantes os interesses argentinos.

Os outros jornaes tambem publicam artigos com tendencias conciliatorias, prevendo para breve uma solução ao conflicto.

BUENOS AIRES, 14.

Communicam de Posadas, informando que, devido a odios antigos, os gendarmes Marcial e Manoel Maidena atacaram a sabre, o seu companheiro Modesto Dias. Este defendeu-se a revólver, matando aos dois.

O caso provocou grande sensação.

Modesto Dias está preso e confessa o crime, allegando tel-o praticado em defesa propria.

BUENOS AIRES, 14.

Todos os jornaes reclamam urgentes providencias do governo para evitar a repetição do que hontem succedeu nesta capital, onde se não encontrou aberto nem um só restaurante, confeitaria e hotel, estando todos fechados, como protesto á lei do descanso semanal.

Os jornaes salientam os grandes prejuizos que essa greve pacifica causou ao publico, que foi obrigado a ficar em casa, por não ter onde comer.

Considera-se fracassada a lei do descanso semanal.

BUENOS AIRES, 14.

Os ministros estiveram hontem á tarde reunidos, estudando as economias que devem fazer nos orçamentos das suas pastas.

BUENOS AIRES, 14.

Foi resolvido enviar-se um destacamento de atiradores ao concurso internacional de tiro que se realiza brevemente em Valpariso.

BUENOS AIRES, 14.

O presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, adoeceu com um ataque de grippe, complicado com ameaças de uma congestão pulmonar. O seu estado de saude, que se aggravou esta tarde, é causa de receios e temores.

Os jornaes affixaram boletins informando o publico do facto.

—Desde 1 até 14 do corrente, sairam pelos portos argentinos com destino á Europa 2.500 immigrantes. No mesmo periodo não embarcaram na Italia emigrantes para a Republica Argentina.

—*La Razon*, em uma nota, diz hoje que attinge a cerca de cinco milhões de pesos, papel, os contrabandos que entram no paiz, annualmente, introduzidos por familias que regressam da Europa.

—O chefe de policia, general Delepiane, teve hoje demorada conferencia com o ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, a respeito da grave attitude assumida pelo commercio desta capital contra a lei do descanso semanal obrigatorio. Parece que essa lei vai ser suspensa, ouvindo-se os interessados, para evitar a repetição do que houve hontem aqui, onde não se abriram os restaurantes, confeitarias e hoteis.

—Telegrapham de Rio Negro informando que a policia da Cordilheira, auxiliada pela gendarmeria chilena, conseguiu prender 40 bandoleiros e matar um dos chefes das quadrilhas que infestam aquella região.

—Communicam de Rosario de Santa Fé, informando constar ali, com certa insistencia, que está sendo preparada uma expedição militar para invadir o Paraguay, chefiada pelo ex-ministro da guerra daquella Republica, coronel Esteban Ibañez.

—Noticias de Assumpção informam estar estacionaria a epidemia da peste bubonica que ali appareceu.

BUENOS AIRES, 14.

Vai ser vendido em leilão, amanhã, na Alfandega desta capital, um esqueleto humano, importado da Europa e cujo dono não appareceu até agora a reclamal-o.

BUENOS AIRES, 14.

O encarregado de negocios do Brazil, Dr. Souza Dantas, offereceu agora, de noite, na legação, um jantar intimo ao capitão de fragata Pedro de Frontin, commandante do *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul*, e a alguns officiaes desse navio de guerra.

BUENOS AIRES, 14.

O vice-consul da Argentina em Fiume, que se encontra actualmente nesta capital, conferenciou hoje com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, a proposito dos meios que vai pôr em pratica para desenvolver a emigração austriaca para a Argentina.

BUENOS AIRES, 14.

Consta que, em virtude do estado de saude do presidente da Republica, vai assumir amanhã o governo o vice-presidente, Dr. Victorino La Plaza.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 14.

O Sr. Ramon Gutierrez foi incumbido de organizar o novo gabinete.

Começou o repatriamento dos emigrados equatorianos.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 14.

Não ha novos pormenores dos successos de Quito, não estando ainda confirmada a noticia precedente de Guayaquil, do assassinato do Dr. Emilio Estrada.

Os jornaes que procuram informações no ministerio das relações exteriores, nada conseguiram saber além da noticia já communicada de que o general Eloy Alfaro, ex-presidente da Republica, se refugiará na legação do Chile.

SANTIAGO, 14.

Desde hontem de tarde que não se recebe nenhuma noticia sobre a revolução que rebentou no Equador. Os jornaes que têm correspondentes em Guayaquil não receberam nenhumas informações telegraphicas, suppondo-se, por isso, que aquella cidade tambem está revolucionada.

SANTIAGO, 14.

Assegura-se em centros politicos que os partidos radical e nacional estão fazendo forte opposição aos esforços do Dr. José Ramon Gutierrez, encarregado pelo presidente da Republica da organização do ministerio.

—Communicam de Coquimbo, informando que os operarios empregados na construcção da secção da Estrada de Ferro Longitudinal se amotinaram hontem de tarde e assassinaram dois engenheiros constructores da linha, roubando-lhes cerca de 20.000 pesos, papel, que possuiam. Faltam pormenores desse crime.

SANTIAGO, 14.

Ficou hoje instalado o circulo italiano, havendo por esse motivo uma festa, que esteve muito concorrida.

SANTIAGO, 14.

Consta que brevemente chegará a esta capital o coronel Albino Jara, ex-presidente provisorio deposto da Republica do Paraguay.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 14.

Causou sensação nesta capital a noticia de ter rebentado a revolução em Quito. Faltam pormenores dos acontecimentos, devido á severa censura telegraphica que estabeleceram as autoridades equatorianas.

Os jornaes lembram ao governo a necessidade de reforçar as tropas da fronteira, afim de evitar qualquer incursão por parte dos equatorianos.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 14.

O presidente da Republica, Sr. Batlle y Ordoñez, assistiu hontem ao espectaculo lyrico, no theatro Solis, e depois retirou-se, a pé, para a sua residencia.

Muitos populares acompanharam-no nesse pequeno passeio, acclamando-o com enthusiasmo.

MONTEVIDEO, 14.

O ministerio das relações exteriores telegraphou aos consules do Uruguay no Estado do Rio Grande do Sul, autorizando-os a desmentir a noticia, publicada por alguns jornaes riograndenses, de que tinha apparecido a epidemia do cholera-morbus nesta capital

—Os republicanos hespanhoes aqui residentes estão preparando um manifesto para protestar contra o fuzilamento do marinheiro a bordo do cruzador hespanhol *Numancia*, accusado de tentar sublevar a tripulação desse vaso de guerra.

MONTEVIDEO, 14.

Um agente de vapores desta capital, entrevistado a respeito do incidente italo-argentino, é de opinião que as companhias de navegação italianas vão suspender temporariamente as suas viagens entre Genova e Buenos Aires.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 14.

Continúam as prisões de varios militares e particulares envolvidos em *complots* revolucionarios.

(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 14.

O ministro da fazenda, Sr. Barreira, enviou ao presidente provisorio da Republica, Sr. Liberato Rojas, pela terceira vez, o seu pedido de demissão.

ASSUMPÇÃO, 14.

La Prensa inseriu hoje uma noticia, com grandes titulos, e que diz ser sensacional, affirmando que o coronel Jara, presidente provisorio da Republica deposto, se encontra nesta capital, disfarçado.

Esta noticia parece que não tem fundamento, pois telegrammas de Buenos Aires aqui recebidos, informam que o ex-dictador está naquella capital.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 14.

Os adeptos lauristas insultados pela *Folha do Norte* tentaram incendiar a *Provincia do Pará*, em virtude da attitude energica desta, rebatendo os insultos da *Folha do Norte* e denunciando os planos de um movimento revolucionario preparado pelos lauristas.

Em caminho para a *Provincia*, um grupo de exaltados procurou o Dr. Fulgencio Simões, director do *Estado do Pará* e irmão do chefe de policia, communicando-lhe seus criminosos intuitos.

O Dr. Fulgencio mostrou a temeridade daquelle acto e suas inconveniencias, afastando os scelerados daquelle commettimento. O grupo foi então communicar ao Dr. Cypriano dos Santos, director da *Folha do Norte*, de que não realizaria o ataque.

O Dr. Cypriano vociferou aborrecido, devido ás suas ordens não terem sido cumpridas. O Dr. Fulgencio dos Santos, após o incidente, participou o caso ao chefe de policia, que na noite seguinte mandou guardar o edificio da *Provincia*, por quatro praças.

Só com a presença destas foi que os redactores da *Provincia* souberam da tentativa selvagem.

Apesar disso, sei que elles reagiriam qualquer ataque, embora morressem.

Esse movimento laurista é o inicio das proximas bernardas.

Os redactores da *Provincia* estão ameaçados de aggressão, particularmente o Sr. Mariz, seu actual director.

(Serviço do *Paiz*.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 14.

As lojas maçonicas desta capital offerecerão um lauto banquete ao senador Lauro Sodré, por occasião da sua passagem por este porto.

—O governo do Estado assignou o decreto creando um grupo escolar na cidade de Assú.

—Regressou ao Ceará o bispo daquella diocese.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Segue para ahi, brevemente o coronel Santos Dias Filho, auxiliar do ministerio da agricultura.

— Foi nomeado para a vaga do desembargador Manoel Maria, ha dias fallecido, o Dr. Abdias de Oliveira.

— Está enferma a actriz Rosini, da companhia que aqui se acha actualmente.

— Parte no proximo sabbado para Caruarú o general Henrique Martins, que ali será festivamente recebido.

— Causou grande enthusiasmo o artigo hontem publicado pelo *Diario de Pernambuco*, a respeito da candidatura do general Dantas Barreto, que o mesmo jornal combate em termos energicos.

O *Diario* diz que a referida candidatura não conseguirá nem a quinta parte dos votos do eleitorado pernambucano, conforme se está verificando pelos numerosos telegrammas vindos de todos os municipios.

O mesmo jornal, referindo-se ao *meeting* annunciado para a praça da Independencia, em favor dessa candidatura, diz que assistiram a elle cerca de cincoenta curiosos, que no meio do discurso deixaram o orador sosinho.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 14.

Tem chovido aqui torrencialmente.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 14.

Foram distribuidos hoje os convites para o banquete que os amigos do Dr. Francisco Pontes de Miranda, secretario da fazenda, lhe offerecem por estes dias, no theatro Deodoro.

Os convites são assignados pelos Srs. Goulart de Andrade, Salvador Calmon, Gomes Ribeiro, Luiz Porto, João Saraiva, Barreiros Filho, Guedes de Miranda, Abreu Farias, Pinto Filho, Antonio Barbosa, etc.

O orador official do banquete será o Dr. Costa Leite.

—A Companhia de Trilhos Urbanos deu opção de 60 dias á firma Iona & C., que dizem ter tambem opção da maioria dos accionistas da companhia das aguas.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 14.

Inaugura-se, amanhã, com toda a solemnidade o grandioso edificio destinado ás escolas Normal e Modelo.

— O *Estado de Sergipe* começou a publicar o regulamento do ensino normal e primario do Estado.

A reforma do ensino foi recebida com grande regosijo da população, tendo sido dirigidos muitos telegrammas ao presidente do Estado, felicitando-o por essa resolução.

— Está marcada para o dia 16 do corrente a reunião do partido republicano conservador do Estado, afim de deliberar sobre a escolha dos candidatos aos cargos de intendente e conselheiros municipaes.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 14.

Falleceu hoje, repentinamente, ás 2 horas da tarde, o eminente medico Dr. Ribeiro dos Santos, que era um occulista afamado e muito querido da pobreza.

O seu enterro realiza-se amanhã.

— A *Gazeta do Povo* publica hoje, um artigo, discutindo o caso da encampação da Estrada de Ferro do Centro e Oeste, estranhando que o governo do Estado prefira receber a importancia em moeda corrente a resgatar as apolices que emittiu para auxiliar a sua construcção.

— Ainda hoje não houve numero para votar na Camara o projecto de incompatibilidade.

Diz-se, entretanto, em rodas governistas que o projecto passará na proxima sessão.

— Consta que o Sr. Jayme de Seguier, addido commercial á legação portugueza em Paris, já entabolou negociações para celebração do accordo sobre a valorização do cacáo.

— Está seriamente enfermo, na sua fazenda de Piabas, o Sr. José Gonçalves.

— A *Gazeta do Povo* publica hoje, em letras garrafaes, a ordem do dia do commandante de policia mandando prender o alferes José Raymundo, pelo facto de ter transmittido directamente uma ordem recebida do chefe de policia.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 14.

Foi hoje, approvado na Camara, em segunda discussão, o projecto sobre a nova divisão administrativa do Estado.

— Foi apresentado hoje na Camara dos Deputados o projecto do orçamento para o exercicio vindouro.

O referido projecto orça a receita em vinte e quatro mil e tantos contos e a despeza em igual quantia.

— Ficou adiada para quarta-feira a discussão do projecto que concede varios favores ás usinas que se estabelecerem no Estado.

BELLO HORIZONTE, 14.

Têm sido favoravelmente commentadas as notas com que o *Diario de Minas* desmentiu hoje as allegações do *Pharol*, de Juiz de Fóra, sobre o credito agricola do Estado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 14.

Em todo o interior reina o maior enthusiasmo pela candidatura do Dr. Rodolpho Miranda, tendo o *comité* republicano ainda hoje recebido innumeras declarações de adhesão.

Domingo proximo haverá em Avaré uma grande reunião dos directorios do 5º districto, para assentar sobre os trabalhos eleitoraes, e aqui na capital um grande comicio popular, convocado pelo *comité* popular, que promette grande concurrencia.

O *Vinte e Dois de Junho*, orgão do *comité* academico, será distribuido amanhã, estampando o *cliché* do Dr. José Piedade, do *comité* republicano, e vibrantes artigos de propaganda da candidatura Rodolpho Miranda.

S. PAULO, 14.

A entrevista com o Dr. Angelo Pinheiro, publicada pelo *Paiz*, é a expressão clara e verdadeira da situação politica neste Estado.

Foi lida e muito apreciada, hoje, aqui, em todas as rodas, causando extraordinario successo.

O *S. Paulo* a reproduzirá amanhã, na integra.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 14.

Partem amanhã para Araxá, em commissão do ministerio da agricultura, os Srs. Affonso Negreiros Lobato Junior, professor de lacticinios, e Daniel Schillitter, agronomo, que vão ali organizar e dirigir um curso pratico de agricultura e lacticinios, attendendo ao pedido da respectiva Municipalidade.

—Amanhã é dia feriado nas repartições publicas do Estado.

—Embarcou para ahi, no nocturno de luxo, o ministro francez, Mr. de Lalande. O embarque esteve concorridissimo, notando-se a presença de representantes do presidente do Estado e de seus secretarios, o consul francez nesta capital e membros da colonia aqui domiciliada.

—Está marcado para amanhã o terceiro *match* de *foot-ball* entre os *teams* uruguayos e o *scracht* paulista.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14.

A *Federação* começou hoje a publicar a serie de artigos que prometteu, sobre a abertura do porto de Torres, fazendo votos para que o projecto seja approvado com a maxima brevidade.

—Foi descoberto na Alfandega desta capital um contrabando de lenços de seda e artigos de bijouteria, que vinham dentro de uma barrica submettida a despacho como contendo massa de tomate.

—O capitão Valdomiro Lima vendeu por 45 contos, a Manoel José de Moraes, a sua fazenda de plantação de arroz e trigo, no municipio de Cachoeira.

—O general Vespasiano de Albuquerque, chefe da inspecção militar deste Estado, chegou ao Rio Grande, tendo já visitado os quarteis de Santa Cruz.

—Noticias chegadas do municipio de Rio Pardo referem que no logar denominado Passo dos Pires, onde tinha um pequeno negocio, foi assassinado por dois malfeitores desconhecidos o commerciante Abel Borba, que ainda conseguiu disparar alguns tiros de revólver sobre os assassinos.

Estes, protegidos pela noite, conseguiram evadir-se.

PORTO ALEGRE, 14.

A estrada de ferro do arrabalde da Tristeza vai ser prolongada até a praça Senador Florencio, no centro da cidade.

Foi encarregado dos respectivos estudos o engenheiro Augusto Borges, que fará um traçado circumdando o littoral.

PORTO ALEGRE, 14.

O Dr. Escobar Junior, juiz da 2ª vara, em sentença longamente fundamentada, impronunciou o Sr. Amynthas Maciel, ex-delegado de policia de Livramento, e os outros implicados nos assassinatos dos irmãos Pereira, á excepção de Salustiano Maciel e José Barros, que foram pronunciados, aquelle como autor da morte de Bernardino Pereira e este como da de Lauro Bicca.

O Dr. Escobar Junior pronunciou estes accusados por terem allegado legitima defesa, circumstancia que o referido magistrado julga que só póde ser examinada pelo tribunal do jury.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 14.

O coronel Pedro Celestino, presidente do Estado, foi hoje cumprimentado em palacio, por diversas corporações, que foram apresentar-lhe despedidas por S. Ex. ter de deixar amanhã o governo do Estado.

A officialidade da guarnição federal compareceu toda, tendo sido apresentadas as despedidas pelo major José Vieira Cabral.

O tenente-coronel Rondon tambem compareceu, fazendo uma bellissima saudação de despedida ao coronel Pedro Celestino, que considerou restaurador da moralidade administrativa do Estado.

Compareceram ainda outras corporações representando a officialidade da policia e as diversas repartições publicas desta capital.

Chegou, por ultimo, a commissão da assembléa legislativa, composta dos deputados Trigo de Loureiro, Brandão Junior e Estevão Cones, que foram portadores da moção de solidariedade da assembléa com a administração e os actos do coronel Pedro Celestino, no governo.

A moção foi lida pelo deputado Brandão Junior, tendo o presidente do Estado lido tambem a sua resposta.

Amanhã realizar-se-ha a solemnidade da passagem do governo.

(Agencia Americana.)

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 11 intendentes.

No expediente foram lidos: um requerimento de Pedro Fernandes Vianna da Silva, engenheiro architecto da inspectoria de mattas, solicitando contagem de tempo, e um telegramma dos operarios das estradas suburbanas, pedindo a approvação do projecto do **Sr. Honorio Pimentel**, melhorando as condições do operariado municipal.

Em seguida, **o Sr. Honorio Pimentel** apresentou a **seguinte indicação**, que foi approvada:

"Considerando que os moradores da freguezia de Campo Grande vem, ha muito, soffrendo serios prejuizos com a deficiencia d'agua potavel, porque o encanamento geral respectivo:

a) foi assentado ha mais de trinta annos e calculado para a população dessa época, já não podendo servir convenientemente agora, que a dita população cresceu de mais do dobro;

b) a sua oxidação tem prejudicado consideravelmente;

c) não recebe a agua directamente do reservatorio, mas sim, como derivação do encanamento que abastece Santa Cruz;

d) soffre em seu percurso varias *sangrias* para casas particulares, onde, não havendo necessidade de consumil-a, a agua se desperdiça;

Considerando que na represa apenas a quasi totalidade dos habitantes está recebendo a agua apenas duas horas por dia, e essa mesmo, em quantidade diminuta;

Considerando que cumpre ao Conselho representar ao governo federal sempre que o bem publico exigir;

Considerando que o abastecimento da agua, sendo attribuição do mesmo governo, cumpre ao Conselho obter da respectiva autoridade as providencias necessarias para o bem estar do Districto;

Considerando que da benemerencia do actual governo ha tudo a esperar em prol da causa publica:

Indico que a mesa do Conselho officie ao Exmo. Sr. ministro da viação, solicitando de S. Ex. a substituição do encanamento geral de agua potavel em Campo Grande e as providencias urgentes que a situação actual reclama, no sentido de ser, desde já, augmentado o fornecimento diario."

Na ordem do dia foi approvado, unanimemente, em 3ª discussão, o projecto numero 30, de 1911, autorizando o prefeito a desapropriar, por utilidade publica, de accordo com a planta organizada na directoria geral de obras e viação da Prefeitura, os terrenos necessarios ao alargamento do cemiterio municipal de Inhauma e dando outras providencias.

Antes de se levantar a sessão, o Sr. Zoroastro Cunha solicitou a inclusão na ordem do dia da sessão de hoje, do projecto regulando o funccionamento das casas commerciaes.

O Sr. Ozorio de Almeida prometteu attender opportunamente.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

PRISÃO DE UM GATUNO

As autoridades policiaes do 14º districto effectuaram hontem, a prisão do conhecido "gravateiro" Agenor de Carvalho, que se achava encostado ao gradil do jardim da praça da Republica.

ENGASGOU-SE

O trabalhador Antonio Ferreira estava hontem com muita fome.

Veiu a refeição do almoço, e elle metteu um bife na bocca, esquecendo-se, porém, do mastigal-o.

Resultado: Antonio ficou engasgado, e foi preciso o soccorro urgente de um medico da assistencia, para tiral-o dos "assados" em que se viu mettido.

O facto deu-se no boulevard Vinte Oito de Setembro.

DESMORONAMENTO

Seriam 5 horas da tarde, quando desmoronou parte do predio do beco da Lapa n. 3.

O predio, que é de propriedade da irmandade da Cruz dos Militares, ruiu devido á sua má construcção, pois foi edificado ha pouco tempo.

Estava alugado o primeiro andar, á firma Teixeira Carlos, com armazem á mesma rua n. 1, que utilizava-se do sobrado unicamente para os seus empregados ali dormirem.

No andar terreo funccionava o deposito da firma Ramalho Torres, onde estavam guardadas mil caixas de batatas.

O coronel Souza Aguiar, como procurador da irmandade, compareceu ao local e deu todas as providencias para que a casa fosse escorada e dessa maneira não desmoronasse por completo.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto.

MORTE SUBITA

A's 10 horas da manhã de hontem, falleceu repentinamente na casa de commodos da rua Visconde de Itauna n. 68, um invalido da Patria.

O infeliz chamava-se Manoel da Silva, e era conhecido pela alcunha de "Feijoada".

As autoridades do 14º districto fizeram a remoção do cadaver para o Necroterio da policia.

JARDIM ZOOLOGICO

Mais um importante specimen acaba de ser recebido pelo Jardim Zoologico. E' um enorme Babuino—*Cynocephalus Langheldi*, da Africa. E' um mono extraordinariamente intelligente e que é muito sociavel; o seu grande defeito é a libidinagem.

O exemplar em questão é adulto, magnifico e não é viciado. E' muito engraçado, fazendo, perfilado, continencias militares, quando alguem se aproxima e mostra-lhe qualquer comida. E' um enorme attractivo, e ainda no ultimo domingo, a sua jaula estava sempre rodeada de visitantes.

Depois do Mandrill, é o maior mono que aqui tem sido exhibido.

E' conhecido pelo nome de Menelick.

ATROPELADO

O automovel n. 124, governado pelo motorista Avelino Augusto Machado, atropelou hontem, pela manhã, á rua Frei Caneca, o menor João Costa Miragaya, que recebeu contusões pelo corpo.

Um medico do posto central de assistencia medicou o ferido, o qual, depois de receber os necessarios curativos recolheu-se á rua Bento Lisboa n. 132, onde reside.

A policia do 12º districto prendeu em flagrante o motorista.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de agosto de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se, amanhã, os juros das debentures da Associação dos Empregados no Commercio ás letras V. X. Y. e Z.

Assembléas geraes.

Banco Mercantil, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal, ás 11 horas de 23.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para apresentação do relatorio e prestação de contas, á 1 hora de 25.

—Commercio e Navegação, a 1 hora 26, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Confiança, o 1º semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Força e Luz de Campos, de 16 a 19, os juros do semestre findo.

—Materiaes de Construcção, de 21 em diante os titulos resgatados.

Dividendos.

Empreza de Melhoramentos no Brazil, desde já, o dividendo de 3$500 por acção.

—Banco de Credito Real de Minas, 8 o|o por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, desde já, o 15º dividendo.

Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.

—Taubaté Industrial, desde já, o 21º dividendo.

Companhia America Fabril, desde já, o 25º dividendo semestral.

—Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 1º semestre.

—Força e Luz de Itajubá, 10 o|o, ou 5$ por acção, desde já.

—Cooperativa Italo-Brazileira, um dividendo de 10 o|o annual, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Tivemos, hontem, o mercado de cambio um pouco mais activo, por isso que eram feitas as tomadas de cambiaes para remessas pela mala do *Chili*, a sair amanhã. Tornavam-se imprescindiveis esses trabalhos porque hoje é dia santificado, não funccionando por isso os bancos.

Subsistia, além da procura que havia, regular estabilidade nas taxas. Alguns bancos operavam a 16 1|8 d., dando outros a 16 3|32 d., a esta taxa, não havendo dinheiro.

Embora as letras de cobertura continuassem ainda escassas, os bancos, não precisando muito desses papeis, faziam-lhes alguma pressão, por isso que eram elles cotados a 16 11|64 e 16 3|16 d., dando, conforme as condições de entrega, a 30 ou 60 dias, 16 13|64 e 16 7|32 d.

Foram reproduzidas as tabelas de 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8 d., esta pelo Banco do Brazil, a penultima pelo Transatlantico e a primeira pelos demais saccadores.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|16 a 16 3|32
Paris (por franco).......	$591 a $590
Hamburgo (por marco)...	$731 a $730

Praças:	á 3 d. v.
Londres (por pence).....	15 15|16 a 16
Paris (por franco).......	$599 a $595
Hamburgo (por marco)....	$740 a $735
Italia (por lira)........	$599 a $594
Portugal (réis forte)....	231S a $314
Hespanha (por peseta)...	$562 a $557
Nova York (por dollar)..	3$120 a 3$097
Suissa (por franco).....	15 13|16 a 15 15|16
Austria (por krone)......	15 29|32 a 15 15|16
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)..	3$025 a 3$012
Montevidéo (por peso)...	3$250 a 3$240
Sobre-taxa:	
Café (por franco)........	$597 a $598
Operações:	
Bancario................	16 3|32 a 16 1|8
Particular..............	16 11|64 a 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8	a 16
Paris (por franco)......	$590	a $595
Hamburgo (por marco)....	$730	a $736
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$593
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$687
Operações:		
Bancario................	—	16 1|8
Particular..............	16 3|16 a	16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco)......	—	$598
Hamburgo (por marco)....	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta.....	—	$594
Por marco................	—	$734
Por dollar................	—	3$082
Peso argentino...........	—	2$973
Corôa austriaca..........	—	$624
Por 1$000 (réis).........	—	3$339

Movimento do dia 14 do corrente:

Entradas—£ 121 ½, 120 francos e 1:588$ em ouro nacional.

Saídas—£ 5.982 ½, 3.150 francos, 1.000 marcos e 300 dollars.

Ouro em deposito, 278.330:298$112; notas em circulação, 297.661:020$000.

Moeda subsidiaria, 8:964$128 e responsabilidade do Thesouro, 19.330:776$016.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)......	$592 a	$597
Hamburgo (por marco)....	$730 a	$737
Italia (por lira)........	—	$598
Portugal (réis forte)....	—	$324
Nova York (por dollar)..	—	3$097

Operações:

Bancario..............	16 1|16 a 16 1|8
Caixa matriz...........	16 1|16 a 16 1|8

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa, hontem, correu sem maior animação e com os papeis em evidencia na sua maioria fracos.

Comtudo, foram, mais ou menos, regulares as operações effectuadas, tendo-se feito varios negocios em apolices.

As geraes do typo antigo, estadoaes e municipaes, funccionaram em boas condições de firmeza, mas os papeis de bancos accusaram alguma baixa, tendo sido, entretanto, muito negociados os do Brazil, Commercio e Commercial.

Continuaram a funccionar inactivos, pela falta de ordens para novos trabalhos, os papeis de especulação, todos elles se revelando mal collocados.

Os demais papeis não accusaram alteração digna de maior interesse, tudo como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, a.....................	1:010$000
4 ditas, 5 ditas, 5 ditas e 10 ditas, a...................	1:011$000
2 ditas e 3 ditas, a..........	1:012$000
1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 10 ditas, 10 ditas e 11 ditas, a....	1:013$000
5 ditas, 10 ditas e 20 ditas, a....	1:014$000
Miudas, de 200$000:	
1 dita, a.....................	1:005$000
Emprestimo de 1903:	
2 ditas, a....................	1:014$000
1 dita, a.....................	1:015$000
Emprestimo de 1909:	
8 ditas, 10 ditas e 49 ditas, a....	995$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o)	
7 ditas, a....................	94$000
Rio de Janeiro, de 500$ (nom.)	
20 ditas, a...................	495$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita, 1 dita, 3 ditas, 4 ditas, 8 ditas e 12 ditas, a..........	914$000
Minas Geraes, de 500$000:	
1 dita, a.....................	936$000
Espirito Santo (6 o|o):	
10 ditas, a...................	950$000
Espirito Santo (7 o|o):	
25 ditas, a...................	1:000$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
9 ditas, a....................	204$500
Em. de Nitheroy (port.):	
19 ditas, a...................	206$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
10 ditas, 50 ditas e 50 ditas, a....	220$000
28 ditas, a...................	220$500
Banco do Brazil:	
5 ditas, a....................	207$000
Banco do Brazil:	
9 ditas e 47 ditas, a.........	203$000
1 dita, 11 ditas e 30 ditas, a....	201$000
23 ditas e 50 ditas, a........	205$000
Banco do Commercio:	
5 ditas e 19 ditas, a.........	174$500
35 ditas, a...................	180$000
Companhia Docas da Bahia:	
20 ditas e 400 ditas, a.......	46$000
Companhia Docas da Bahia (vão a 30 dias):	
1.000 ditas, a................	47$000
Comp. de Terras e Colonização:	
200 ditas, a..................	10$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Fabril Paulistana:	
123 ditas, a..................	205$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:014$000	1:013$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:014$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	996$000	994$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	800$500	700$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	495$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	495$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	91$000	92$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	917$000	915$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:019$000	1:000$000
Espirito Santo (6 o|o)	950$000	890$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)....	—	204$000
Antigas (ao portador)..	206$000	203$000
Empr. de 1906 (nom.)	207$000	204$000
Empr. de 1906 (port.)	205$000	204$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	190$000
Empr. de 1909 (port.)	195$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	202$000	200$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	208$000	200$000
Nitheroy (2ª serie)....	207$000	205$000
Nitheroy (ao portador)	207$000	205$000
Nitheroy (nominaes)...	207$000	205$000
Petropolis..............	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril.........	214$000	205$000
Brazil Industrial........	215$000	212$000
Carioca (tec., nominaes)	—	212$000
Carioca (tec., ao port.)	210$000	208$000
Corcovado (tecidos)....	—	210$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecidos)..	—	250$000
S. Bernardo Fabril......	208$200	—
Fabril Paulistana........	205$000	—
Botafogo (tecidos)......	208$000	205$000
Industrial Mineira.......	—	211$000
Industrial Campista.....	210$000	207$000
Confiança (tecidos).....	—	212$000
Manufactora (tecidos)..	211$000	208$000
Cantareira e Viação.....	208$000	—
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos..........	—	200$000
Mercado Municipal......	210$000	207$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carregadores	—	210$500
Docas de Santos........	210$000	208$000
Industrial do Brazil.....	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	99$000
Jornal do Brazil........	135$000	191$000
Luz Stearica............	212$000	211$000
Manufactora Progresso..	205$000	200$000
Materiaes de Construcção	208$000	198$000
Madeiras Nacionaes.....	—	190$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)....	151$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional.....	—	100$000
Banco Hypothecario.....	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil.............	206$000	204$500
Commercial...........	221$000	220$500
Do Commercio........	177$000	175$000
Da Lavoura...........	155$000	150$000
Nacional..............	170$000	160$000
Hypothecario.........	120$000	70$000
Mercantil.............	240$000	235$000
Constructor..........	—	100$000
Iniciador............	1$500	—
Credito Real de Minas	185$000	175$000
Metropolitano........	3$000	1$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	—	300$000
Comp. America Fabril..	—	350$000
Companhia Corcovado..	255$000	248$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	300$000
Companhia Confiança..	250$000	245$000
Comp. Petropolitana...	280$000	275$000
Companhia Magéense...	152$000	145$000
Companhia S. Felix....	58$000	53$000
Companhia Carioca.....	—	300$000
Companhia S. Pedro...	210$000	200$000
Companhia Carioca.....	305$000	300$000
Companhia Corcovado..	330$000	312$000
Companhia Botafogo...	—	225$000
Companhia Progresso..	335$000	320$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	204$000
Comp. Industr. Campista	—	220$000
Comp. União Lavrense	250$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense.	770$000	—
Companhia Garantia....	290$000	245$000
Companhia Confiança...	—	53$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Brazil......	35$000	20$000
Companhia Varejistas...	—	110$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	255$000
Comp. Indemnizadora..	22$000	15$000
Companhia Minerva....	15$000	12$000
Companhia Integridade.	—	57$000
União dos Proprietarios	—	50$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Saneamento do Rio....	—	78$000
Victoria a Minas......	—	77$000
Minas de São Jeronymo	23$000	—
Terras e Colonização..	10$500	10$000
Rede Sul-Mineira......	74$000	72$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	400$000
Docas de Santos (port.)	395$000	392$000
Centros Pastoris......	23$000	22$000
Industr. Colonizadora..	3$000	—
E. F. do Jard. Botanico	—	210$000
E. F. do Jard. Botanico (de 100$000).....	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença..	200$000	199$000
Commercio do Sal......	—	55$000
Melhor. no Maranhão...	43$000	39$000
Cervejaria Brahma.....	—	250$000
Aguas de Caxambú......	—	10$000
Usinas Nacionaes......	—	202$000
Construcções Civis.....	—	85$000
Moinho Fluminense.....	110$000	80$000
Brazileira de Lacticinios	210$000	—
Madeiras Nacionaes....	—	120$000
Docas da Bahia........	47$000	46$000
Loterias Nacionaes....	43$000	42$500
Transporte e Carregadores	—	78$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 14........	140:653$289
De 1 a 12.....................	1.299:880$813
Total..........................	1.441:534$102
Em igual periodo de 1910.....	1.257:031$069

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 14........	13:085$031
De 1 a 14.....................	287:884$985
Em igual periodo de 1910.....	149:208$763
Differença para mais em 1911	138:675$222

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta, hontem, forneceu as seguintes notas:

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu-se hontem fraco, tendo-se realizado vendas de 4.696 saccas, á base de 11$ a 11$150, sobre o typo 7, desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 1.574 saccas, aos mesmos preços, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas, 6.270 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem.......................	184
Estrada de Ferro Leopoldina.....	1.069
Estrada de Ferro Central do Brazil.........................	4.209
Total.............................	11.462

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas trás-ante-hontem......	2.103
Saídas trás-ante-hontem........	472
Existencia hontem..............	17.538
Total.............................	20.114

Mercado calmo.

Observações—Das entradas, 570 fardos são de Natal, 473 do Ceará e 1.053 de Pernambuco.

Liverpool, sete pontos de alta.

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas trás-ante-hontem......	6.900
Saídas trás-ante-hontem........	2.764
Existencia hontem..............	203.322
Total.............................	212.986

Mercado calmo.

Observações—Das entradas, 6.850 saccos são de Campos e 50 de Santa Catharina.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Embora alguma coisa movimentado e com varias operações, mas ainda de pouca importancia, tivemos o mercado de café, hontem, em condições de franca firmeza, promettendo os seus trabalhos se desenvolver, a partir de setembro, época em que começarão as liquidações desse mez.

Os possuidores, entretanto, talvez precisados de negociar, com o fim de facilitar operações, baixaram as cotações; mas, ainda assim, pouco conseguiram, de sorte que nada adiantaram nesse sentido.

Effectivamente, foram divulgados os limites de 11$150 e 11$100, sobre as qualidades de estylo, de exportação europea. Sobre as qualidades do typo 7, americano, não foi dada cotação, correndo ella á razão de 10$800, não só na taboa, como para setembro.

De manhã, foram fechadas, para exportação, na taboa, 4.696 saccas, mas tambem tiveram os commissarios de retirar muitos lotes, que não encontraram collocação, visto terem apresentado á venda quantidade grande de genero.

Não só aqui, como em Santos, as entradas foram regulares, mas os embarques tambem neste mercado e naquelle foram bastante significativos.

No correr do dia, o mercado continuou inactivo, realizando-se mais 1.574 saccas de vendas, que, reunidas, perfizeram o total de 6.270 ditas, contra 5.248 ditas anteriores.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 51.000 saccas, contra 55.600 de sabbado.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro....................	—
Cabotagem.......................	181
Estrada de Ferro Central do Brazil	4.209
Estrada de Ferro Leopoldina.....	7.069
Total.............................	11.462
Desde o dia 1 de julho..........	363.432

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem................	6.270
No dia de ante-hontem...........	5.248
Do dia 1 a 12....................	89.790
Passaram por Jundiahy...........	51.000

Pauta da semana, 769 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	184.908
Ultimas entradas................	19.183
Total.............................	204.091
Ultimos embarques...............	15.095
Stock actual....................	187.996

ENTRADAS

Do dia 1 a 31:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	55.019	3.301.140
Estrada de F. Central	47.725	2.863.500
Por via maritima......	7.119	427.140
Total..........	109.863	6.591.780

Do dia 1 a 11:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	62.088	3.725.280
Estrada de F. Central	51.934	3.116.040
Por via maritima......	7.303	438.180
Total..........	121.325	7.279.500

EMBARQUES

Dia 12:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos........	3.659	219.540
Europa................	8.550	513.000
Rio da Prata..........	1.070	64.200
Pacifico..............	—	—
Cabo..................	—	—
Cabotagem.............	7.303	168.960
Total..........	16.095	965.700

Do dia 1 a 12:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos........	39.647	2.378.820
Europa................	26.565	1.593.900
Rio da Prata..........	6.691	401.460
Pacifico..............	718	43.080
Cabo..................	16.440	986.400
Cabotagem.............	8.541	512.460
Total..........	98.542	5.912.520
Desde o dia 1 de julho	285.626	

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3......	11$800 a	11$850
» n. 4......	11$600 a	11$650
» n. 5......	11$400 a	11$450
» n. 6......	11$200 a	11$250
» n. 7......	11$100 a	11$150
» n. 8......	10$900 a	10$950
» n. 9......	10$700 a	10$750

(Americano)

Typo n. 5......	11$200
» n. 6......	11$000
» n. 7......	10$800
» n. 8......	10$600
» n. 9......	10$400

TELEGRAMMAS

Santos, 14—Ante-hontem, este mercado fechou bastante firme, ao preço de 6$950 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 44.322 saccas e as saídas de 106.798, sendo o *stock* actual de 966.796 saccas.

Desde o dia 1º do mez entraram 404.238 saccas e desde 1º de julho 1.290.129.

Saíram desde 1º do mez 193.336 saccas e desde 1º de julho 852.539.

(*Bolsas estrangeiras*)

Abertura:

Nova York, 14—O mercado abriu, hoje, com alta de 2 a 4 pontos nas opções.

Havre, 14—Feriado.

Hamburgo, 14—O mercado abriu, hoje, firme, com alta parcial de 1|4 de franco.

Opções—Setembro, 58 1|4; dezembro, 57 1|4; março, 57 1|2, e maio, 54 1|2 pfenning por meio kilo.

Londres, 14—Hoje, o mercado abriu firme, com alta de 3 a 9 d.

Opções—Setembro, 54 sh. e 9 d.; dezembro, 52 sh. e 9 d.; março, 52 sh. e 3 d., e maio, 52 sh., por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 14—Alta de 3 a 5 pontos nas opções.

Hamburgo, 14—Alta de 1|4 a 1|2 franco.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de algodão, em Liverpool, hontem, teve alta de 7 pontos. A cotação da primeira sorte de Pernambuco era de 6,71 d. por libra.

O nosso mercado esteve calmo.

Entraram 2.103 fardos, sendo 570 de Natal, 473 do Ceará e 1.053 de Pernambuco.

As saídas foram de 472 fardos, sendo o *stock* de 17.538 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco (1ª sorte)......	9$700 a 10$500
Idem (medeino)............	9$500 a 9$800
Assú 1ª sorte)............	9$400 a 10$200
Natal (idem)..............	9$300 a 10$000
Mossoró (idem)............	9$200 a 10$000
Ceará (idem)..............	9$500 a 10$000
Parahyba (idem)...........	9$500 a 10$000
Maceió (idem).............	9$400 a 10$000
Penedo (idem).............	9$200 a 9$600

Assucar.

O mercado de assucar esteve, hontem, pouco movimentado.

As ultimas entradas foram de 6.900 saccos, assim distribuidos:

De Campos, pelo vapor *Pinto*, 1.000 a Carlos Rohr, 930 a Gonçalves Zenha & C., 400 a Walter Brothers & C., 333 á ordem de B. Queiroz e 120 a Meirelles Zamith & C.;

De Santa Catharina, pelo vapor *Saturno*, 50 a Queiroz Moreira & C.;

De Campos, pela Leopoldina, via Cantareira, 1.551 á ordem, 1.133 a Walter Brothers & C., 700 a Albano de Castro, 450 a Duvivier & C. e 333 a M. Zamith, e via Praia Formosa, 100 á ordem.

Saídas trás-ante-hontem:

Trapiches	Saccos
Praia Formosa..................	160
Lloyd Sul......................	77
Medeiros.......................	154
Armazem n. 14..................	120
Commercio e Navegação..........	625
Armazem n. 11..................	180
Armazem n. 12..................	525
S. João da Barra...............	29
Caravellas.....................	55
Cantareira.....................	608
Rio de Janeiro.................	331
Total..........................	2.764

Existencia hontem em trapiches 203.322 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma
Branco, usina..................	Não ha
Branco, crystal................	$240 a $280
Branco, 3ª sorte...............	$260 a $280
Somenos........................	$180 a $200
Mascavinho.....................	$180 a $200
Amarello crystal...............	$200 a $220
Mascavo, bom...................	$160 a $170
Mascavo, regular...............	$145 a $150
Mascavo baixo..................	Nominal

Xarque.

Continuou firme, no decurso da semana finda, o mercado de xarque, cujas cotações apresentaram alguma alta.

O genero do Rio da Prata, em patos e mantas, foi cotado de $740 a $840, e os puros mantas de $800 a $950, dando o do Rio Grande de $720 a $810 o kilo.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	Fardos	Kilos
Rio da Prata.......	3.049	274.410
Rio Grande.........	2.846	256.140
Total..........	5.895	530.550
Saídas:		
Rio da Prata.......	4.049	364.410
Rio Grande.........	1.846	166.140
Total..........	5.895	530.550
Existencia:		
Rio da Prata.......	11.000	990.000
Rio Grande.........	5.000	450.000
Total..........	16.000	1.440.000

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz:	
Superior (por 100 kilos).....	45$000 a 48$500
Regular (idem)...............	39$000 a 42$500
Do norte (idem)..............	39$000 a 41$000
Do norte, rajado (idem)......	37$000 a 39$000
Agulha (idem)................	50$000 a 57$000
Inglez (idem)................	39$000 a 40$000
Aguardentes:	
Cachaça, pipa................	155$000 a 140$000
Canna, pipa..................	130$000 a 135$000
Paraty, pipa.................	125$000 a 130$000
Azeite:	
Lata de 16 litros............	27$000 a 27$500
Lata de um e dois............	14$250 a 14$500
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos.......	225$000 a 250$000
De 36 grãos..................	200$000 a 210$000
Alcatrão:	
Em cerca (por 100 kilos).....	24$000 a 25$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)..........	$230 a $240
Estrangeira (por kilo).......	$190 a $200
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos.......	225$000 a 255$000
De 36 grãos..................	200$000 a 215$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)....	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem....	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem...........	60$000 a 67$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)............	68$100 a 69$600
De Minas:	
Lata de dois kilos...........	58$800 a 60$000
Lata grande..................	58$800 a 60$000
Banha americana:	
Em barris, por libra.........	$800 a $840
Bacalháo:	
Gaspé, tina..................	43$000 a 45$000
Noruega, caixa...............	28$500 a 29$000
Pescaling, tina..............	31$000 a 32$000
Halifax, tina................	40$000 a 41$000
Breu:	
Escuro, barril...............	— 24$500
Claro, 280 libras............	— 35$500
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)....	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento............	2$800 a 3$000
Cal de Lisboa:	
Verde, kilo..................	6$200 a 9$500
Preto, idem..................	6$600 a 9$800
Carne secca:	
R. Grande, systema platino...	$740 a $800
Nacional (por cem kilos).....	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas...............	$740 a $810
Patos e mantas...............	$800 a $960
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)......	— 11$500
Mouros (por barrica).........	— 13$000
Albatroz (por barrica).......	— 14$000
Minerva (por barrica)........	— 13$000
Outras marcas (idem).........	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos...	66$000 a 70$000
Nacional.....................	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial.....................	18$500 a 19$000
Fina.........................	16$000 a 17$000
Peneirada....................	14$000 a 14$500
Grossa.......................	11$000 a 12$000
De Laguna:	
Fina.........................	Não ha
Grossa.......................	11$000 a 12$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Boda nacional................	23$000 a 23$700
Nacional.....................	22$100 a 22$500
Brazileira...................	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo.................	22$200 a 22$500
O. O.........................	22$200 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola.......................	— 23$500
Extra........................	— 22$500
Mimosa.......................	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 33 kilos......	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz idem....	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem......	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional............	25$000 a 26$000
Enxofre......................	18$500 a 19$000
Mulatinho....................	19$000 a 20$000
Branco, nacional.............	16$700 a 17$500
Vermelho.....................	Não ha
Diversos.....................	Não ha
Branco.......................	41$000 a 41$500
Amendoim.....................	38$000 a 39$000
Fradinho.....................	45$000 a 48$000
Manteiga nacional............	29$000 a 30$000
Preto, de P. Alegre, sup.....	18$500 a 19$000
Idem, da terra...............	18$000 a 19$500
Idem, Sta. Catharina, sup....	18$000 a 19$000
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba.............	15$000 a 17$500
Primeira, idem...............	12$000 a 14$000
Segunda, idem................	10$000 a 12$000
Baixos, idem.................	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba.............	26$000 a 30$000
Primeira, arroba.............	14$000 a 16$000
Segunda, arroba..............	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba.............	24$000 a 25$000
Primeira, arroba.............	21$000 a 26$000
Segunda, arroba..............	15$000 a 22$000
Genebra:	
Fockink, caixa...............	23$000 a 23$500
Lombo:	
Escuro, kilo.................	1$000 a 1$200
Bahia, idem..................	$800 a 1$000
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)...	1$530 a 1$800
Demagny, Isigny (sortid.)....	2$380 a 2$400
Idem pequenas................	2$380 a 2$400
Brazil Frères, latas sortid..	2$200 a 2$522
Lepelletier..................	2$300 a 2$852
Lehalleur....................	Não ha
Moutet.......................	Não ha
Bretel.......................	2$380 a 2$440
Ainez Junior.................	Não ha
Outras marcas................	1$750 a 2$500
De Minas.....................	2$700 a 3$000
Do sul.......................	1$700 a 2$000
Milho:	
Do norte, amarello...........	Não ha
Da terra, idem...............	11$000 a 11$500
Idem branco..................	9$000 a 9$500
Oleo de algodão:	
Nacional, kilo...............	$850 a $900
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo..............	1$100 a 1$200
Em lata, kilo................	$850 a $900
Outros generos:	
Agua-raz.....................	— $800
Alpiste......................	47$000 a 48$000
Batatas, por kilo............	$160 a $180
Carne de porco, kilo.........	$500 a $600
Canella, kilo................	1$500 a 1$600
Cevada (por 10 kilos)........	21$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks..	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos.........	Não ha
Fubá de milho, idem..........	14$000 a 20$000
Kerosene, caixa..............	9$100 a 9$200
Farinha de arroz.............	12$000
Linguas do R. Grande, uma....	1$100 a 1$300
Matte, kilo..................	$400 a $500
Pimenta da India, kilo.......	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata.............	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata.....	—
Polvilho, por 100 kilos......	20$000 a 22$000
Tapioca, por 100 kilos.......	29$000 a 30$000
Toucinho, por kilo...........	$700 a $840
Tremoços, por 100 kilos......	31$000 a 32$500
Presuntos:	
Superiores...................	1$850 a 1$900
Inferiores...................	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano, pé................	— $250
Pinho, duzia.................	— 84$000
Pinho, idem..................	— 82$000
Idem, taboas, idem...........	— 85$000
Idem, idem, idem.............	— 84$000
De Portugal:	
Superior, duzia..............	— 70$000
Inferior, idem...............	— 60$000
Sal do norte:	
Macáu Touro (alqueire).......	— 2$500
Outras procedencias (idem)...	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande, kilo.............	$625 a $650
Matadouro, idem..............	$570 a $620
Telhas:	
Francezas, milheiro..........	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)............	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa.......	350$000 a 420$000
Verde, do Porto, pipa........	300$000 a 320$000
Collares superior, pipa......	310$000 a 330$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De SANTREZE e escalas, pelo paquete inglez *Highland Monarch*: café, á Centaleno & C.;

De LIVERPOOL e escalas, pelo paquete inglez *Sorata*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De S. JOÃO DA BARRA e escalas, pelo paquete nacional *Pinto*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De LA PLATA e escalas, pelo paquete inglez *Highland Bury*: varios generos, á ordem;

De DUNKERQUE e escalas, com 33 dias, pelo paquete francez *Malte*: varios generos, á Companhia Chargeurs Reunis;

De BORDÉOS, com 16 dias, pelo paquete francez *Atlantique*: varios generos, á Messageries Maritimes.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

SANTREZE e escalas, inglez, *Highland Monarch*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Sorata*; S. JOÃO DA BARRA e escalas, nacional, *Pinto*; LA PLATA e escalas, inglez, *Highland Bury*; DUNKERQUE e escalas, francez, *Malte*; BORDÉOS, francez, *Atlantique*.

Vapores saídos.

HAMBURGO e escalas, allemão, *Cap Arcona*; MARSELHA e escalas, francez, *Formosa*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDÉO, 14.

O paquete *Ceres*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hontem do Porto Martinho.

BAHIA, 14.

O vapor *Fagundes Varella*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem, ás 6 horas da tarde, para Victoria.

BARRA DE S. MATHEUS, 14.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 6 horas da manhã, para Vigosa.

NATAL, 14.

O paquete *Bandeira*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o Ceará.

NOVA YORK, 14.

O paquete *Tocantins*, do Lloyd Brazileiro, chegou no dia 12, ao meio-dia.

ITAJAHY, 14.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje, ás 9 horas da manhã, para Florianopolis.

Vapores esperados.

15	Rio da Prata, *Valparaiso*.
15	Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
15	Liverpool e escalas, *Oravia*.
15	Chinas e escalas, *Tiber*.
15	Rio da Prata, *Chili*.
15	Portos do norte, *Pirineus*.
15	Portos do sul, *Iguassú*.
16	Portos do norte, *Itapura*.
16	Rio da Prata, *Fourmona*.
16	Rio da Prata, *Voltaire*.
16	Portos do norte, *Satellite*.
16	Santos, *Sears Prince*.
17	Portos do sul, *Itaúna*.
17	Santos, *Hohenstaufen*.
17	Callão e escalas, *Oriana*.
17	Santos, *Ceylon*.
17	Portos do sul, *Itatiaya*.
18	Liverpool e escalas, *Titian*.
18	Portos do norte, *Olinda*.
19	Portos do sul, *Itaperuna*.
19	Nova York, *Chinese Prince*.
20	Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20	Havre e escalas, *Amiral Duperré*.
21	Rio da Prata, *Re Umberto*.
21	Southampton e escalas, *Aragon*.
21	Nova York e escalas, *Tennyson*.
22	Genova e escalas, *Indiana*.
22	Portos do sul, *Jupiter*.
22	Portos do norte, *Ceará*.
23	Rio da Prata, *Araguaya*.
23	Portos do norte, *Ceará*.
23	Rio da Prata, *Siena*.
24	Rio da Prata, *Frisia*.
24	Londres e escalas, *Chaucer*.
24	Santos, *Macedonia*.
26	Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
26	Santos, *Tiber*.
28	Rio da Prata, *Umbria*.
28	Gothenburgo e escalas, *Kronp. Victoria*.
29	Bremen e escalas, *Aurora*.
30	Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
30	Portos do Pacifico, *Ortega*.
30	Rio da Prata, *Laura*.
30	Rio da Prata, *Atlantique*.
31	Trieste e escalas, *Atlanta*.
31	Nova York, *Byron*.
31	Santos, *Cap Verde*.

Vapores a sair.

15	Paraty e escalas, *Gloria* (6 horas).
15	Genova, *Valparaiso*.
15	Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
15	Portos do norte, *Itapacy*.
15	Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
15	Callão e escalas, *Oravia*.
15	Cabedello e escalas, *Braganza*.
15	Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
16	Santos, *Minas Geraes*.
16	Nova York, *Inca Bank*.
16	Rio da Prata, *Malte*.
16	Portos do norte, *Mossoró*.
16	Portos do sul, *Itaituba* (12 horas).
16	Nova York, *Voltaire*.
16	Bordéos e escalas, *Chili*.
16	Trieste e escalas, *Francesca*.
17	Liverpool e escalas, *Orissa*.
17	Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
17	Rio da Prata, *Saturno* (1 horas).
17	Nova Orleans, *Sears Prince*.
18	Bahia e escalas, *Victoria*.
18	Portos do norte, *Alagôa*.
18	Bremen e escalas, *Ceylon*.
19	Rosario e escalas, *Chinese Prince*.
19	Porto Alegre e escalas, *Pagoea*.
19	S. Matheus e escalas, *Industrial*.
20	Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20	Portos do norte, *Brazilia*.
20	Portos do Rio Grande, *Pyrineus*.
21	Pernambuco e escalas, *Tijuca*.
21	Buenos Aires e escalas, *Guajará*.
21	Nova York, *Scottish Prince*.
21	Genova, *Re Umberto*.
21	Rio da Prata, *Araguaya*.
21	Santos, *Tiber*.
22	Rio da Prata, *Indiana*.
22	Southampton e escalas, *Aragon*.
24	Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24	Amsterdam e escalas, *Frisia*.
24	Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
24	Genova e escalas, *Siena*.
25	Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
25	Pará e escalas, *Pirapó*.
26	Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
28	Rio da Prata, *Kronp. Victoria*.
28	Genova e escalas, *Umbria*.
28	Nova York, *Minas Geraes*.
28	Trieste e escalas, *Tibor*.
30	Liverpool e escalas, *Ortega*.
30	Trieste e escalas, *Laura*.
30	Portos do norte, *Brazil*.
30	Bordéos e escalas, *Atlantique*.
31	Rio da Prata, *Atlanta*.
31	Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Entradas em 11 e 12, de longo curso:

Pelo *Macedonia*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—100 caixas a Castro Silva & C.

Arroz—330 saccos a Angelino Simões, 150 a Teixeira Borges & C. e 6.250 a Barbosa Albuquerque & C.

Conservas—15 caixas á ordem e 36 a F. Mentges.

Vinho—17 caixas a F. Mentges.

Ervilhas—30 saccos a Lopes Freire e 40 á ordem.

Lupulo—Duas caixas á ordem.

Cevadinha—55 caixas á ordem e 10 a Teixeira Couto & C.

Tapioca—Cinco saccos a Teixeira Couto & C.

Queijos—15 saccos a Ayres de Souza e 20 a Santos & C.

Papel—11 pacotes a J. Maciel & C., oito fardos a A. Ribeiro, 30 a H. Ribeiro & C., 7 a A. Ribeiro, 21 a Gomes Pereira e 17 caixas a J. Schmidt.

Carbureto—200 tambores a Hime & C., 300 a Macedo Serra & C. e 250 á ordem.

Papel—Quatro fardos a H. Heydmann.

Couros—Oito caixas a J. Wahle & C., uma á ordem, uma a Luiz Guimarães, uma a Bente Muller e uma a Borualdo & C.

Creolina—20 caixas a J. M. Pacheco.

Oleo—Dois barris a J. M. Pacheco.

Papel de cigarro—Uma caixa a J. F. Correia e uma a Souza Cruz.

Fumo—Quatro caixas a J. F. Correia.

Couros—Uma caixa á ordem.

Couros—Uma caixa á ordem.

Mercadorias—71 volumes a V. Uslaender, 99 á Companhia Fiat Lux e 53 a Hasenclever & C.

Couros—Uma caixa a Guimarães Pinto & C. e duas a Bentemüller & C.

Fumo—17 fardos a B. Meyer, um volume á ordem e cinco fardos a Dias Cardoso.

Oleo—Um barril á ordem.

Bolsas—Tres fardos a Marques & C.

De Leixões:

Vinhos—200 quintos e 100 decimos a Macedo Junior, 100 quintos a B. Santos, 135 quintos e 30 decimos a Camillo Monrão, 50 quintos a Almeida Chaves, 200 quintos, 100 decimos e 300 caixas a Gonçalves, Zenha & C., 150 quintos a Fernandes Moarão & C., 200 quintos a Silva Bonifeito, 125 caixas a Fernandes Mourão, 100 caixas a M. P. Magalhães, 150 caixas a Coelho Duarte, 100 quintos a J. J. de Souza, 50 a Correia Ribeiro, 50 a Almeida Chaves, 125 a S. Martins, 50 a F. Alvarez & C., 60 a Abilio B. Ferreira, 56 a F. Almeida Leitão, 60 a Teixeira Borges & C., 31 a B. Teixeira, 30 a Costa Pereira & C., 20 decimos a J. R. Coutinho, nove quintos a J. Pereira, cinco a Carrijo Lima, 200 caixas a Marques Silva, 100 a M. Pinto Silva, 250 a Teixeira Borges, 100 a J. Ferreira & C., 50 a Barreto Irmão, 50 a Paiva Silva, 100 a Coelho Martins, 400 a G. Affonso, 400 a Gonçalves Zenha e 414 a Costa Pereira.

Sardinhas—500 caixas a ordem, 30 a F. Alvarez e 70 a Thomé & C.

Conservas—44 caixas a F. Alvarez.

Carnes—Quatro caixas a B. Teixeira.

Sardinhas—300 caixas a B. Albuquerque.

Ervilhas—15 caixas ao mesmo.

Palitos—Oito caixas a Prista & C.

Palha—Sete caixas a J. F. Correia.

De Lisboa:

Vinhos—100 quintos a Prista & C., 100 a C. Tavejo & C., 100 a G. Affonso, 60 decimos a Prista & C., 75 decimos e 15 caixas a A. N. de Carvalho, 20 quintos a O. Dias de Souza e 140 garrafões a Teixeira Borges & C.

Vinagre—30 quintos e 60 decimos a Prista & C.

Azeite—15 caixas a J. H. Guimarães e 132 a Ferreira Irmão.

Batatas—200 caixas a G. Affonso & C., 150 a Angelino Simões, 150 a Pereira da Costa, 250 a Macedo Silva, 300 a Bernardo Santos, 500 a Pring Torres, 1.000 a Romalho Torres, 1.300 a Angelino Simões, 100 a Soares Bastos, 300 a Ramalho & C. e 760 a Ferreira Irmão.

Azeitonas—50 caixas a Coelho Martins.

Maçãs—70 caixas a Angelino Simões.

Rolhas—30 saccos a E. Pinto Fonseca, 17 a Zeferino J. da Costa, 10 fardos a A. F. G. Savedra e 20 a A. R. Santos.

Palitos—20 caixas a Fileneiras Macedo.

Alhos—35 caixas a Ferreira Irmão.

Cebolas—40 caixas a Teixeira Borges

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 301:093$075, sendo em ouro 122:417$856 e em papel 178:675$219.

De 1 a 14 do corrente a renda foi de 4.038:570$949, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.804:538$964, sendo a differença a maior para o anno corrente de 234:031$985.

—O inspector julgou procedente a apprehensão effectuada pelo ajudante do guarda-mór Bayma Belchior, em 23 de junho de 1911, a bordo do vapor nacional *Rio de Janeiro*, de duas malas, determinando que sejam vendidas em leilão, sendo adjudicados ao apprehensor 70 o|o do producto do mesmo.

—Por portaria de hontem, o inspector em commissão determinou que tivessem exercicio: na 1ª secção, o 3º escripturario Benedicto Pulcherio; na 2ª, os 3ºs escripturarios Pedro Torres Leite e Mario Guaraná de Barros, e na 3ª, o 3º escripturario Alfredo Macedo Domingues.

—O inspector determinou que sejam intimados a apresentarem sua defesa, no prazo de 15 dias, os Srs. José Azeites, Eduardo de Araujo e João Soares, que foram presos, como infractores, no dia 19 de maio do corrente anno pelos agentes da policia maritima Paschoal Michali, Domingos Salituro, Manoel José Benevides e Oswaldo Guichard, por terem retirado, clandestinamente, do vapor *Minas Geraes*, entrado naquelle dia, dois ternos de roupa e outros objectos.

—Foi multado com direitos em dobro, pela falta de um volume a menos descarregado do vapor francez *Amiral Ponty*, o commandante desse vapor.

Para fazer a respectiva avaliação foram designados os Srs. Affonso de Faria e Mencar Coimbra.

—O inspector julgou procedente a apprehensão de seis volumes e do bote *Rei dos Navegantes*, feita pela policia maritima, e mandou metter em leilão os mesmos, mandando adjudicar do seu producto 70 o|o, repartidamente entre os apprehensores Oscar Brunet, Augusto Pinheiro de Lima Vianna e José de Santa Anna e 30 o|o para a fazenda nacional.

—O ponto hoje será facultativo nesta repartição.

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral, julgadora de um recurso de E. Sabiel & C.

Essa commissão, da qual foram arbitros os Srs. Angelo da Veiga e Regoriano Teixeira, por parte da fazenda nacional, Alberto Côrte Real e Mario de Carvalho, por parte do commercio, resolveu manter a decisão recorrida.

—Tambem resolveu, de accordo com a commissão de tarifas, a commissão arbitral, reunida hontem, para julgar um recurso de Costa Antunes & C.

Foram arbitros, nesta commissão, por parte do commercio, os Srs. Henrique Cunha e José Duarte Navio e por parte da fazenda nacional, os Srs. Epiphanio Pedrosa e Silva Pessoa.

—O inspector em commissão, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica os seguintes productos:

Resultado da analyse a que procedeu a commissão nomeada pelo director do Laboratorio Nacional de Analyses, na amostra de aguardente, enviada pela Alfandega do Rio de Janeiro, com o officio n. 5|8.

A referida mercadoria estava contida em uma garrafa, apresentando um rotulo impresso, onde se lia: *Superior aguardente Portugueza—Bagaceira—A. Pereira & C.—Porto*; e outro, parte impresso e parte manuscripto, com os seguintes dizeres: Alfandega do Rio de Janeiro—Analyse—amostra de aguardente marca SAC, partida de 25 volumes, consignada a Soares de Azevedo & C., vinda no vapor allemão *Pernambuco*, procedente de Hamburgo.

A referida amostra contém normal proporção de aldehydos, furfurol, alcooes superiores e etheres, sendo, portanto, um producto nocivo á saude.

—Restituições despachadas hontem:

José Silva & C., 1:655$150; M. De ..., 592$200; Jorge Chaine, 263$520; Macedo & Silveira, 234$550; Gonçalves Amarante & C., 187$260; J. M. Soares & C., 176$280; Antonio da Silva Frazão, 698$249; Barbosa Albuquerque, 40...; Pedro Makeond & C., 190$850; Ernesto Meyer & C., 685$100; Ferreira Irmão & C., 41$040, e Figueros, Werne & C., 132$240—Deferidos;

Theodor Wille & C., Hasenclever & C., J. L. Rodrigues da Costa, Barbosa Freitas & C., Costa Pereira & C., idem, idem, idem, idem, idem, idem, Dias Garcia & C., idem, Delfim & C., Medeiros & Bittencourt, Companhia Cervejaria Brahma, L. Bazin & C., Mario de Carvalho & C., Moreno Borlido & C. e João Reynaldo Coutinho & C.—Devendo a revisão;

Luiz Camuyrano—Indeferido.

—O inspector mandou baixar a seguinte portaria:

"N. 130—O inspector em commissão recommenda aos funccionarios da Alfandega que sempre que apprehenderem mercadorias em contrabando, se lavre termo de flagrante, o qual será assignado pelo apprehensor, testemunhas, se as houver, e o delinquente, se não se recusar a fazel-o, e logo em seguida apresentado a um dos funccionarios de que trata o artigo 633, § 3º da Consolidação das Leis das Alfandegas, na ordem designada no mesmo artigo, para reabertura do termo de apprehensão, seguindo o processo os seus tramites pela 3ª secção."

—Requerimentos despachados:

Elias Selles, pedindo relevação do segundo mez de armazenagem vencida pelas mercadorias despachadas pelas notas ns. 11.918 e 11.919, de julho passado—Indeferido, em vista da informação do conferente Affonso Costa;

Companhia Manufactora Fluminense, pedindo isenção de direitos para 42 rolos de cobre para machinas de estampar tecidos—Satisfaça as exigencias do § 9º do art. 2º das preliminares da tarifa;

Antonio Mendes Caldas, pedindo pagar os direitos de seis volumes, entregados a Manoel Gomes, de quem recebeu autorização—Esta inspectoria não pode tomar conhecimento da reclamação, visto o peticionario não ter provado estar plenamente autorizado pelo destinatario das encommendas, conforme allega;

Paulo Passos & C., pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 8.901, do corrente—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

Alexandre Fess-Moju, para mandar certificar se chegaram pelo vapor *Oropesa* Engue Ernest Gay, mulher e filhos—Indeferido, visto a certidão interessar a terceiros, accrescendo ainda a circumstancia de não ter sido declarado o fim para que pede a certidão;

Lloyd Brazileiro, pedindo baixa em um termo de responsabilidade—Volte á 1ª secção, para juntar as ordens do Thesouro, referida na informação.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios:

Ao Sr. G. de Souza, o de n. 933, do vapor nacional *Bragança*, procedente de Buenos Aires e consignado ao Lloyd Brazileiro;

Ao Sr. V. Paulino, o de n. 934, do vapor inglez *Sorata*, procedente de Liverpool e consignado á Royal Mail;

Ao Sr. J. Guilhon, o de n. 935, do vapor allemão *Wurzburg*, procedente de Bremen e consignado a Herm Stoltz & C.;

Ao Sr. Capistrano Nunes, o de n. 936, do vapor *Axel Johnson*, procedente de Buenos Aires e consignado a Luiz Campos;

Ao Sr. Lobo Botelho, o de n. 937, do vapor italiano *Umbria*, procedente de Genova e consignado a S. A. Martinelli;

Ao Sr. Alfredo Cunha, o de n. 938, do vapor francez *Formosa*, procedente de Buenos Aires e consignado a Antunes dos Santos & C.;

Ao Sr. A. Correia, o de n. 939, do vapor nacional *Saturno*, procedente de Buenos Aires e consignado ao Lloyd Brazileiro.

Marinha.

A' Camara dos Deputados foi enviado o requerimento do capitão de corveta Arthur Thompson, pedindo a sua collocação na escala entre os officiaes de igual patente Raul Oscar de Faria Ramos e Pedro Vieira de Mello Pinna.

—Foi deferido o requerimento do capitão de corveta Dr. Roberto de Barros, para defender perante o poder judiciario os direitos que allega ter á promoção de lente cathedratico da Escola Naval.

—Em ordem do dia de hontem foi publicado o seguinte:

"Attendendo ao que requereu o capitão de corveta João Jorge da Fonseca, e de conformidade com o parecer da minoria do Supremo Tribunal Militar, emittido em consulta de 26 de junho ultimo, o Sr. presidente da Republica, resolveu mandar collocar o referido official no n. 1, da respectiva escala."

—Foi desligado da escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital o 2º tenente Hugo Orosco.

—Mandou-se desembarcar do contra-torpedeiro "Paraná" o 2º tenente Francisco de Souza Paquet.

—Deve reunir-se no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, na inspectoria de saude naval, a junta de recurso que tem de inspeccionar o foguista extranumerario de terceira classe Onofre Domingos Xavier, e ex-cabo do corpo de marinheiros nacionaes Eustaquio José Teixeira, composta dos seguintes medicos: contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães, presidente; capitães de fragata Drs. Joaquim Dias Laranjeiras e Saturnino de Carvalho, capitães de corveta Drs. José Calmon de Aragão Bulcão, Albino Moreira da Costa Lima Junior e Henrique Imbassahy.

—Tiveram ordem de passar: o 1º tenente Arthur de Andrade Leite, do vapor "Andrada", para o contra-torpedeiro "Alagoas"; e o contra-mestre de segunda classe João Geraldo Pinheiro do couraçado "Floriano" para o cruzador "Barroso".

—Em ordem do dia de hontem foi publicado o seguinte:

"Os Srs. commandantes das divisões navaes e dos navios soltos remettam com urgencia á inspectoria de machinas as informações de que tratam os paragraphos 1º, 2º e 3º do artigo 69, do regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908, referentes aos mecanicos navaes, embarcados no "S. Paulo", "Rio Grande do Norte", "Alagoas", "Tiradentes", "Tamoyo", "Bahia" e "Benjamin Constant".

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Falleceu em Cuyabá o tenente voluntario da patria Manoel Ferreira Mendes.

—O tenente pharmaceutico do corpo de bombeiros Joaquim Duarte Barbosa requereu certidão dos serviços que prestou no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

—Ao ministerio da fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos: Silva & Granado, 914$850; O "Seculo", 300$; Société Anonyme du

Gaz, 888$532; João Bernardino Ferreira de Faria, 500$, e Société Anonyme du Gaz (duas contas), 6:053$974.

—Foi tambem solicitada a distribuição do credito de 4:150$200 á delegacia fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, afim de occorrer ao pagamento do soldo vitalicio de voluntario aos alferes Agostinho José Rodrigues e Manoel Benedicto de Lima, sargento Antonio Pereira de Souza, forriel Leoncio Ferreira Pressatez, anspeçada Luiz Marques Penteado e soldados Gregorio Ozorio Machado, João Antonio de Godoy e Joaquim Leiria da Silva.

—Vai ser transferido do 15º batalhão do 5º regimento de infanteria para o 17º batalhão do 6º regimento o capitão Benedicto José da Silva.

—Foi approvado o contrato celebrado pelo departamento da administração para acquisição de fardamento e equipamento, aceitos em concurrencia realizada em 18 de março passado.

—Arraçoamento para a guarnição de S. Vicente, Rio Grande do Sul: etapa 1$700, extraordinarios 915 réis e ferragem 2$778.

—Requerimentos despachados:

Antonio Rodrigues de Araujo, capitão—Concedo 15 dias de licença para o fim pedido;

Agostinho de Mára Nogueira—Deferido, nos termos da informação da contabilidade;

Arthur Nunes de Moura, capitão—Sendo de absoluta necessidade actualmente em seus corpos os officiaes da 13ª região, indefiro;

Dr. Manoel de Lemos, 1º tenente medico—Sim, correndo por conta propria as despezas de transporte;

Antonio do Nascimento Linhares, 1º tenente—Deferido;

Maria José de Rezende Cartucho—Pareça-se; indeferido quanto ao funeral;

Avelina Maria da Silva e Joaquim Francisco de Souza Andrade, capitão—Indeferidos;

Rubens Monte, 1º tenente—Indeferido, visto não ter sido a respectiva promoção considerada como solicitada no decreto que o promoveu;

José Guimarães Jubim, 2º tenente—Indeferido, de accordo com o auditor da 9ª região militar em sua respectiva informação, constante do parecer do Supremo Tribunal Militar.

—Será concedida a troca de corpos pedida pelos capitães José Josino Marques Junior, do 37º batalhão de infanteria, e Manoel Simões dos Santos Reis, do 32º batalhão da mesma arma.

—Ao procurador da Republica no Estado de S. Paulo foram enviados a planta da facha do sitio Itaipús e o decreto que a desapropria e aos sitios Suá, Prainha, Itaquitanduva e Icatheum, em Santos, afim de promover a desapropriação dessa facha e dos sitios referidos.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, vindo daquella região com 15 dias de dispensa do serviço, o capitão Antonio Rodrigues de Araujo.

—Requereu licença para ir ao Estado de Alagoas o 1º sargento amanuense do quartel-general da 9ª região de inspecção Alberto Gouveia de Almeida.

—Vae ser inspeccionado de saude, por ter dado parte de doente, o 2º tenente Mario Maciel, do 1º regimento de cavallaria.

—Requereu ao Sr. ministro transferencia do 56º batalhão de caçadores para o 1º regimento de infanteria o 1º tenente Affonso de Albuquerque Reis e Silva.

—Requereu matricula na Escola de Estado-Maior, para o anno vindouro, o 2º tenente João Cesar de Castro.

—Em requerimento dirigido ao Sr. ministro da guerra, solicitaram troca de corpos os capitães João de Deus Menna Barreto e Francellino Cesar de Vasconcellos.

—O commando do 2º regimento propoz para ser classificado naquelle regimento o 1º tenente Carlos Antonio Paula Costa Junior, em substituição ao seu collega Celso Avelino de M. Sarmento.

—Pelo quartel-general da 9ª região foram expedidas as devidas ordens, no sentido de que a 1ª brigada estrategica faça seguir, na primeira opportunidade, para a 13ª região, 87 praças, vindas ultimamente nos dois contingentes do Norte.

—Foi mandado incluir em um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 2º sargento de saude Francisco José de Mello e Souza, visto ter sido transferido da 1ª região para a 9ª, a bem da saude.

—Reune-se no dia 16 do corrente, ao meio-dia, no quartel do 1º regimento de cavallaria o conselho de investigação presidido pelo major Jorge Cavalcante de Albuquerque, do qual são juizes o 1º tenente Arthur Emilio Villaça Guimarães e 2º tenente Arthur Jovino Marques.

—Foram mandadas incluir 20 praças nos corpos da 1ª brigada estrategica e 10 nos corpos da brigada mixta, todas chegadas ultimamente, do norte da Republica.

—O coronel chefe do departamento de administração communicou, em officio, ao general inspector da 9ª região, a classificação do 1º tenente intendente Antonio de Souza Aguiar, no 2º regimento de infanteria.

—Foi julgado prompto para o serviço, em inspecção de saude a que foi submettido, o asparante a official Ascanio Vianna, do 52º de caçadores, o qual se apresentou hontem no departamento da guerra, onde passou a servir.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro da Silva Souto;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

A brigada estrategica dá o official para auxiliar o official superior de dia á guarnição;

A brigada mixta dá o official para ronda de visita;

Auxiliar do official de dia, amanuense Diniz;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 10º uniforme.

Força policial

Superior de dia, major Mello;

Official de dia á força, capitão Alexandrino;

Medico de dia, tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, tenente Dr. Lima;

Interno de dia, alferes honorario Pedrosa;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda os theatros o alferes Astolpho;

Ronda de visita, tenente Cecilio;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Castello Branco e um inferior do regimento de cavallaria;

Promptidão: no 2º regimento, alferes Menezes; no regimento de cavallaria, alferes Paranhos;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento; e á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 30 praças promptas e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno com 50 praças constituindo as promptidões de incendio, soccorros; e do regimento, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

Uniforme, 5º

Guarda civil.

Doente — Passou a doente, em sua residencia, o guarda Antonio dos Santos.

Dispensas — Foram dispensados os seguintes guardas: por 10 dias, Alfredo de Queiroz Mascarenhas, por tres dias; Manoel de Paiva Guedes, Arnaldo Figueiredo Vianna, Antonio do Carmo Pinheiro, Franklin Paiva, Josino Augusto de Almeida, Felix Ramos de Faria, Joaquim Mariano Alves e Jesuino Pimentel Fagundes; por dois, Eugenio Nunes Nogueira, Eustachio Alves de Castro, Manoel L. Vieira da Silva.

Licenças — Obtiveram por 30 dias, o guarda de 1ª classe Ernesto Brazil, João Francisco Marianno, Amadeu Braz e Milton Andrade França.

Exclusão — Foi excluido do estado effectivo desta corporação, por haver fallecido em sua residencia, o guarda de 1ª classe Antonio Carlos de Miranda Jordão.

Serviço para hoje:

Palacio presidencial, o fiscal Horacidio França;

Escalante, o fiscal Maia;

Escalante auxiliar, o fiscal Carlos Ovidio;

Ronda geral, os fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, M. Cruz, Lima Verde, Biavate, Calmon, Oscar, Ferreira, P. Duarte, Nicanor, e Nicodemos;

Auxiliares de ronda, ajudantes M. Rego, Soares da Silva, Moreira Mattos e P. Lyra.

15 DE AGOSTO — ASSUMPÇÃO DA VIRGEM SANTISSIMA.

A igreja commemora hoje nos seus templos a morte bemdita da Virgem Santissima e a sua gloriosa Assumpção ao seio celeste.

A Virgem Santissima, assentada em um throno acima de todos os santos, recebe a immortal coroa das mãos de seu Filho, o Redemptor do mundo, por esse motivo commemora-se a sua Assumpção.

Em Jerusalem, conservou-se Maria Santissima, depois da ascensão do Senhor, sempre devotada nas orações, juntamente com os discipulos, até receber junto delles o Espirito Santo. Acolheu-a o apostolo S. João Evangelista, conforme a ordem que o Divino Mestre lhe dera, desde a cruz.

Concilio de Epheso, em 431, os padres, que a cidade de Epheso deve o seu maior renome á *Virgem Maria, mãi de Deus, e a João, o theologo*, com especial devoção venerados em suas igrejas.

Dizem alguns eruditos, que a Virgem Mãi morreu em Epheso, affirmam outros, que foi em Jerusalem, onde, escrevem os autores modernos, indicavam outr'ora o seu sepulchro cavado na rocha de Gethsemani.

Em geral, concordam alguns que, só no fim de muitos annos foi que a Santissima Virgem pagou a commum divida.

E' de remota tradição a Mãi de Deus ressuscitar logo depois do seu passamento que, por especial mercê, foi o seu corpo unido á alma, recebido no céo.

Affirmam isso André de Creta e São Gregorio Turonense, que existia essa tradição no seculo VII, no Oriente, e desde o seculo VI, no Occidente.

De todas as festas realizadas pela igreja em honra á excelsa Virgem Mãi do Redemptor, a de hoje é a principal, por ser a consummação e remate dos mysterios da sua vida admiravel. D'ahi é que começa a sua glorificação, quando são coroadas as suas virtudes, assumpto particular dessas outras festividades realizadas em sua honra.

Epistola.

A epistola referente á festividade de hoje, Eccl., c. XXIV, diz o seguinte:

"Em todas as coisas busquei repouso e na herança do Senhor assentarei morada. Então o Creador do universo ordenou, e o que me creou e reside no meu tabernaculo me disse: "Toma tua morada em Jacob e no meio dos meus escolhidos lança raizes. E assim foi estabelecida em Sião; igualmente repousei na cidade santa e em Jerusalem reside o meu poder. Lancei raizes no povo de Deus honrado, que tem a sua herança na parte de meu Deus: na congregação dos santos é a minha morada. Eu me tenho elevado como o cedro no Libano e qual o cypreste no monte Sião; tenho-me levantado como a palmeira em Cadés e como os rosaes em Jerichó. Tenho crescido, qual formosa oliveira nos campos e qual plantano junto ás aguas nas praças. Como o cinnamomo e o balsamo, espalhei perfumes, como myrrha, dei cheiro de suavidade."

Evangelho.

O Evangelho que será hoje cantado, Luc., c. X, nos ensina o seguinte:

"Entrou Jesus em uma aldeia e certa mulher, por nome Martha, o recebeu em sua casa. Esta tinha uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se aos pés do Senhor, ouvia sua palavra.

Martha, porém, que andava muito occupada em muitos serviços, disse:

—Senhor, não se te dá de que minha irmã me deixe servir a mim só? Dize-lhe, pois, que me ajude.

—Martha, Martha, disse-lhe o Senhor, cuidadosa e afadigada andas com muitas coisas, mas uma só é necessaria. Maria escolheu a melhor parte, a qual não lhe será tirada."

Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro.

Com o seu templo bellamente ornamentado, celebra hoje esta irmandade a festa da sua gloriosa padroeira, que terá o realce das grandes solemnidades realizadas pelo orbe catholico.

A's 11 horas, após a execução de brilhante symphonia, entrará a missa solemne, sendo officiante o padre João Nicoláo Alpen, vigario da freguezia do Sagrado Coração de Jesus, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho, depois de receber a benção do celebrante, e depois de entoada a *Ave Maria* ao pregador, occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro padre José Antonio Gonçalves de Rezende, vigario do Engenho Novo, que, em eloquentes phrases repassadas de ardente fé, fará o panegyrico da gloriosa e excelsa padroeira.

A's 7 horas da noite, será entoado solemne *Te Deum laudamus*, occupando o pulpito sagrado o conego Alberto Nogueira, vigario da matriz de S. Thiago de Inhauma.

A parte orchestral está confiada ao maestro João Raymundo Rodrigues, que fará executar a magestosa missa denominada *Senhor Bom Jesus*, ornada de lindos solos e coros, que serão desempenhados por conhecidos professores.

A's 7, 8 e 9 horas da manhã serão rezadas missas votivas.

O templo acha-se festivamente ornamentado e o poetico outeiro enfeitado por uma profusão de bandeiras multicores e por festões de folhagens apresenta um lindo aspecto.

No adro tocará, em um coreto artisticamente armado, a banda de musica da força policial, havendo por essa occasião leilão de prendas.

Irmandade de Nossa Senhora da Gloria, erecta na matriz da Gloria do largo do Machado.

Nesta matriz celebra-se a festa da excelsa padroeira com missa solemne, sermão ao Evangelho e *Te Deum*, á noite.

Apostolado positivista.

Realiza-se hoje, ao meio dia, no templo da humanidade, a festa da mulher.

DIVERSÕES

Sport Club José Floriano.

Nesta novel sociedade realiza-se hoje a inauguração dos apparelhos gymnasticos, realizando-se festivaes em homenagem á imprensa.

Estudantina Arcas.

Era só sufficiente dizer que esta querida sociedade deu sabbado uma festa.

Ellas são sempre muito concorridas e accresce que esta concurrencia é a mais selecta e *smart*.

Até muito tarde, elegantes pares deslisaram sobre o encerado salão, ora dançando uma sentimental e compassada valsa, ora uma polka ou um *two-step*, quasi accelerado.

Bellissimos e risonhos rostos femininos nós vimos durante a nossa estadia na Estudantina Arcas e, certamente, foram esses encantadores perfis que mais concorreram para o brilhantismo do baile, que principiou e acabou debaixo da maior alegria e enthusiasmo.

A distincta directoria offereceu uma delicada ceia, sendo trocados, por essa occasião, diversos brindes.

Destacamos o da senhorita Luizinha Esperança que, num improviso mimoso, agradeceu ao brinde levantado por um dos representantes da imprensa ao bello sexo.

Ao terminar, a intelligente moça foi alvo de uma prolongada salva de palmas.

Aos directores da Estudantina Arcas, aqui ficam os nossos agradecimentos pelas gentilezas que nos dispensaram.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Hoje, 15 do corrente, realiza-se a 20ª sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

Primeira parte— Dr. Leão de Aquino, "Dois casos de prenhez extra-uterina", com apresentação das peças; Dr. Paulo Silva Araujo, "Tratamento da tuberculose pelo iodo mentholado radio-activo"; pharmaceutico Del Vecchio, "Estudo de um novo succedaneo da ipecacuanha".

Segunda parte—Continuação da discussão do parecer da commissão da sociedade sobre "as epidemias de S. João Marcos", e "Soro-reacção na syphilis"

Gremio Paraense.

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, a posse da nova directoria eleita para o Gremio Paraense e constituida pelos Srs.: Dr. Lauro Sodré, presidente; Dr. Carlos Seidl, 1º vice-presidente; Dr. Cicero Penna, 2º vice-presidente; Dr. Bruno Lobo, 1º secretario; Dr. Juliano Sósinho, 2º secretario; João Gomes do Rego, thesoureiro; Dr. Rodrigo da Veiga Cabral, orador, e Manoel Henrique de Lima, bibliothecario.

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, ficou hontem organizado o seguinte magnifico programma:

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros — 1:300$ — Soberbo, 48 kilos; Tuyuty, 52; Lulú, 56; Triumpho, 54; Tuyo Cué, 54.

Pareo "Extra" — 1.500 metros — 1:300$—Acacia, 49; Lariza, 49; Somnambula, 49; Britannia, 49; Amy, 49; Breva, 49; Beauty, 49; Regato, 51.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros — 1:400$ — Chopp, 54 kilos; Briosa, 52; Hollanda, 52; Task, 54; Cygne Aimé, 54; Forasteiro, 51.

Grande premio "Initium" — 1.609 metros—3:000$ — Astro, 51 kilos; Yáyá, 49; Flor de Liz, 51; Rostand, 51; Evoé, 51.

Classico "Barão da Vista Alegre"— 2.000 metros — 3:000$ — Vou Ver, 54 kilos; Ugly, 54; Bien Aimée, 48.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:300$ — Héro, 52 kilos; Electric, 54; L'Amour, 54; De Reszke, 54; Barometro, 54.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.650 metros — 1:100$ — Velay, 49 kilos; Grand Duc, 54; Discreto, 54; Bonaparte, 49; Dieudonné, 54; Suprema, 54; Topazio, 52.

Pareo "Supplementar" — 1.609 metros — 1:300$ — Sodome, 50 kilos; Forasteiro, 52; Villeta, 50; Atlante, 52; Roncevaux, 52; Alibabá, 52; Furet, 52; Houblon, 52 Héro, 52.

—A ordem dos pareos será a seguinte:

Barão da Vista Alegre, Seis de Março, Supplementar, Extra, Grande Initium, Cosmos, Dr. Frontin e Dois de Agosto.

Jockey Club.

Os Srs. Alfredo Santos, Jordano Laport e Antonio X. da Costa Lima, directores do Jockey Club, e o veterinario Dupuy, irão hoje ás cocheiras do stud Independente, afim de examinarem o cavallo Zadig.

Depois dessa formalidade, a directoria tomará a sua resolução relativa á corrida do classico "Proprietarios".

—A directoria deliberou chamar á secretaria o "entraineur" Manoel de Mello, afim de dar explicações relativas á manqueira de que foi affectada a egua Dina.

Taça Seabra.

Com a corrida de ante-hontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

1.	Briani Junior	119
2.	Antonio Calmon	118
3.	Julio Barreiros	118
4.	Francisco Calmon	118
5.	Eduardo Bahia	117
6.	José Calmon	112
7.	Mario Alves	112
8.	Arthur Vianna	110
9.	Simões Ferreira	110
10.	Jorge Cunha	110
11.	Daniel Blatter	110
12.	Candido de Oliveira	109
13.	Eduardo Motta	108
14.	Olegario Kerth	107
15.	Mario Silva	106
16.	Alfredo Ford	104
17.	Cleanto Jiquiriçá	102
18.	Abel Novaes	97
19.	Raul de Carvalho	93
20.	Guilherme Seixas	88
21.	Luiz Lecner	85
22.	João Granado	79
23.	Fernando Costa	51
24.	Roberto Braga	33
25.	Floriano Mello	31
26.	A. Balthazar	25
27.	Tacito Esmeriz	24

No Bolo Sportsman, da corrida de ante-hontem, venceram, com 15 pontos, os concurrentes Arara e Gaúcho, tocando a cada um o premio de réis 4:042$000.

No Idéal Bolo ganhou, com 15 pontos, o n. 222, cabendo-lhe o premio de 344$800.

Em 2º logar empataram, com 14 pontos, os ns. 189, 201, 234, 276, 306 e 315, tocando a cada um 35$200.

—No concurso Leopoldina empataram Constant, Mario, Barra, Serrana e Nelson, tocando a cada um 19$600.

—O stud Campo Alegre inaugurará no fim deste mez a sua pista de trabalho, que mede 200 metros de extensão.

A inauguração será commemorada com uma festa sportiva.

—O cavallo Furet, inscripto no pareo "Supplementar", da corrida de domingo proximo, é francez, de quatro annos, filho de Fair Boy e Indiana, e está aos cuidados do seu proprietario, Sr. Firmino Gonçalves.

—Hontem, na secretaria do Derby-Club, quando o commandante Lamenha Lins leu a inscripção da egua Sodome, no pareo "Supplementar", um assistente, julgando que já estava apregoada a montaria de Zalazar, assobiou. Este povo é malvado!..

CAMPEONATO DE LUCTA

E' na proxima quinta-feira, 17, ás 10 3/4 da noite que principia o ultimo campeonato de lucta greco-romana no Palace-Theatre, disputando-se os premios pecuniarios do jornal "Les Sports" e a Taça Rio de Janeiro, doados pela empreza do Palace-Theatre.

Já demos a relação dos luctadores inscriptos e hoje diremos apenas que o "Formosa", chegado hontem nos trouxe alguns e o "Orina", deve trazer Constant, Clement, Kopioff, e Esson.

O espectaculo, isto é a primeira parte, será constituida por excellentes numeros de variedades.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 14:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, em prorogação, no 1º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Alfredo Varella;

De noventa dias, ao continuo da Directoria Geral de Obras e Viação, João Climaco Barreto;

De trinta dias, em prorogação, á professora cathedratica Guilhermina Augusta Bandeira Barradas.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 14 de agosto de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Elisa Ramos da Silva Fernandes, Eduardo Mantelote e Laurindo de Azevedo Mesquita—Indeferidos.

Francisco Antonio Marques da Silva—Não ha que deferir.

William Roberto Lutz—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Dias Garcia & C., Manoel Paiva dos Santos, Adolpho Machado Guerrão e Antonio Dacker—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Francisco Antonio Marques da Silva—Satisfaça a exigencia.

Manoel Dantas Coelho — Compareça nesta directoria para explicações.

Guilherme Manoel Pereira dos Santos—Certifique-se, de accordo com a informação.

AVISOS
Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Eugenio Labanca, estabelecido á rua da Assembléa n. 113; Albino Luiz Damasio, estabelecido á travessa do Rosario n. 7; Francisco Lessio, estabelecido á rua da Alfandega n. 187, fundos, e J. Antonace, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto n. 64, multados em 200$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estarem explorando o denominado jogo dos bichos).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Manoel Oliveira Brandão, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter concertado o seu predio, á rua do Cattete n. 295, sem licença).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

João Silveira & C., representados por João Silveira, estabelecidos á rua Engenho Novo n. 18, multados em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 47 do decreto n. 708, de 5 de outubro de 1908 (insultarem o guarda municipal no exercicio de suas funcções).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Major Albano Pereira Caldas, multado em 50$, por infracção do artigo 6º, alinea 4, letra A do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter reconstruido a fachada de seu predio, á rua João Vicente n. 69, sem a arruação e respectivo termo).

EDITAES
(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a legalizarem as obras de seus predios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Manoel de Oliveira Brandão, proprietario do predio n. 295 da rua do Cattete.

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Major Albano Pereira Caldas, proprietario do predio n. 69 da rua João Vicente.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 16

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Manoel da Cunha Ribeiro, representado por José Luiz Pereira, proprietario do predio do becco do Bragança n. 22, ao meio dia;

Albino José de Castro e Silva, proprietario dos predios ns. 225 e 227 da rua do Livramento, a 1 e 1 ½ hora da tarde.

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

José Barcellos de Lima, proprietario do predio n. 16 da rua da Misericordia, a 1 hora da tarde;

Dr. Thomaz de Aquino Gaspar Junior, proprietario dos predios da rua Evaristo da Veiga ns. 142 e 144, ás 12 e 12 ½ horas da tarde;

Leopoldo Simões, representante legal dos proprietarios dos predios numeros 129 e 141 da rua da Misericordia, ás 12 ½ e 2 horas da tarde.

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Manoel Francisco Fraga, proprietario do predio da travessa Coronel Souza Valente n. 14, a 1 hora da tarde;

José Pinheiro Mendes Moreira, proprietario do predio n. 627 da rua S. Christovão, ás 12 horas do dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 22 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 3º districto, **Sacramento**, á rua da Carioca n. 32, sobrado:

Lote n. 1

Duas peças de ponto russo, duas duzias de colchetes de pressão, seis espelhos para bolso, uma duzia de colchetes communs, uma escova para dentes, um par de pentes-travessa, um carretel de linha, dois pentes finos, oito maços de grampos, tres papeis de agulhas para machinas, dois ditos de ditas para cozer, dois pequenos livros de missa, seis ventarolas de papel e um pequeno talher para criança.

Lote n. 2

Dez pares de meias para homens.

Lote n. 3

Um par de meias para criança, um sabonete, dois papeis de agulhas para machinas, duas cartas de alfinetes, onze carreteis de linha, quatro pedaços de fita, tres duzias de colchetes de pressão, um par de pentes-travessa, seis peças de cadarço branco, cinco duzias de botões de louça, um pedaço de cadarço preto e oito anneis de metal amarelo.

Lote n. 4

Um carrinho á mão.

Lote n. 5

Tres pares de meias para homens, um dito para senhora, seis caixas com sabonetes, duas ditas de pó de arroz, uma dita de pasta para dentes, tres vidros de oleo, tres pentes grossos, quatro carreteis de linha, uma peça de cadarço e uma duzia de botões.

Lote n. 6

Dois chales de linha para senhora.

Lote n. 7

Um vidro de oleo, um dito de extracto, um dito de brilhantina, dois pares de pentes-travessa, uma caixa de pó de arroz e dois sabonetes.

Lote n. 8

Tres maços de phosphoros marca "Olho", dois vidros de brilhantina, dois ditos de oleo, uma caixa de pasta para dentes, tres ditas com sabonetes, uma peça de cadarço, um par de pentes-travessa, oito duzias de botões, dois pentes para alisar, tres dedaes, uma caixa com botões de osso e um sabonete.

Lote n. 9

Oito pacotes de phosphoros marca "Olho".

Lote n. 10

Oito caixas com sabonetes.

Lote n. 11

Uma caixa de pó de arroz, um vidro de extracto, um pente de alisar, um dito fino, um par de pentes-travessa, duas peças de cadarço, tres pequenos espelhos, quatro duzias de botões, tres dedaes, uma duzia de colchetes de pressão e um maço de grampos.

Lote n. 12

Dois vidros de oleo, dois ditos de brilhantina, dois ditos de extracto, tres caixas de pó de arroz, uma dita de pasta para dentes, uma dita de pó dentifricio, duas escovas para dentes, dois sabonetes, quatro carreteis de linha, duas peças de cadarço, um pente fino, dois ditos para alisar, dois pares de pentes-travessa, seis grampos de massa, seis ditos de ferro e um pequeno espelho para bolso.

Lote n. 13

Vinte copos de massa.

Lote n. 14

Dois vidros de brilhantina, dois ditos de extracto, um par de pentes-travessa, quatro carreteis de linha, um pente de alisar, quatro brinquedos, uma caixa de sabonetes e um peça de cadarço.

Lote n. 15

Um vidro de oleo de coco, dois ditos de extracto, um dito de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, tres ditas com sabonetes e um cosmetico.

Lote n. 16

Tres vidros de oleo, dois ditos de extracto, um dito de brilhantina, uma caixa de pasta para dentes, dois sabonetes, cinco maços de grampos, nove duzias de botões, um par de pentes-travessa, duas duzias de colchetes, quatro papeis de agulhas, quatro carreteis de linha, uma peça de cadarço, um pente fino e quatro pares de meias para homens.

Lote n. 17

Sete pacotes de phosphoros marca "Olho".

Lote n. 18

Oito pequenos cadernos, seis espelhos pequenos e dois sabonetes.

Lote n. 19

Um par de meias para homem, cinco peças de cadarço, sete carreteis de linha, quatorze dedaes, um espelho para bolso, dois pares de brincos de metal amarelo e onze duzias de colchetes.

Lote n. 20

Dois chales de filó para senhora.

Lote n. 21

Vinte bonecos de folha.

Lote n. 22

Sete carreteis de linha, dois pequenos pannos de crochet e dois pares de tronhas de morim.

Lote n. 23

Sessenta e seis copos de massa.

Lote n. 24

Duas peças de bordado.

Lote n. 25

Cinco carreteis de linha, dois sabonetes, uma caixa de pó de arroz, um missal, seis duzias de botões, quatro fivelas de massa, dois bicos para mamadeira, cinco dedaes, dois maços de grampos, um dito de alfinetes de cabecinhas, cinco grampos de ferro, uma peça de cadarço, um pente de alisar, um pequeno espelho e duas duzias de colchetes.

Lote n. 26

Uma barrica com cimento.

Lote n. 27

Vinte e sete caixas de phosphoros marca "Olho"

Lote n. 28

Quatro caixas contendo sabonetes.

Lote n. 29

Oito quadros diversos.

Lote n. 30

Dezoito lenços brancos.

Lote n. 31

Quatro maços de phosphoros marca "Olho".

Lote n. 32

Dezesete fasciculos do "Riso e Galhofa".

Lote n. 33

Dois pares de meias para homens, tres peças de cadarço, quatorze carreteis de linha, uma caixa com botões, uma dita de pó de arroz, um sabonete, quatro duzias de botões, dois pares de pentes-travessa, cinco duzias de colchetes, quatro grampos de massa, dois pequenos espelhos, um par de ligas e dez papeis de agulhas.

Lote n. 34

Um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, dois pares de pentes-travessa, duas peças de cadarço e dois pentes de alisar.

Lote n. 35

Dois lenços de côr, seis pares de meias para homens, duas escovas para dentes, uma navalha, dois livros para missa, seis maços de grampos, uma tesoura, onze papeis de agulhas, tres cosmeticos, uma peça de renda, seis duzias de colchetes e dois carreteis de linha.

Lote n. 36

Dois maços de phosphoros e cinco caixas marca "Olho".

Lote n. 37

Dez accendedores de nickel para cigarros.

Lote n. 38

Cinco pares de pentes-travessa, vinte e um grampos de ferro, seis ditos de massa, uma tesoura, uma bolsa de couro para senhora, um pente de alisar, um pequeno espelho, tres pares de meias para senhora, tres ditos para homens, seis duzias de botões, tres carreteis de linha, duas escovas para dentes, quatro anneis de metal amarelo com pedras falsas e onze peças de cadarço.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Continúa hoje o pagamento das seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Professores primarios e provisorios e auxilio para aluguel de casa aos mesmos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com a Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Vivaldi & C., Ferraz de Macedo & C., Fernando Guilherme Kauffamann, Borges & Silva, G. da Cruz & C., M. J. Ribeiro de Meirelles, Manoel Maduro, J. Bento, João Labanca, José Mendes Cambom, Gaspar Araujo & C., Carlos Augusto da Costa Monteiro, Augusto Caldas, Companhia Locativa e Constructora, Antonio José Aglieri, Antonio Fernandes Baptista, Fernandes & Rodrigues e Bento Alexandre.

Vicente Fernandes—Sim, mediante recibo.

João Correia—Proceda-se, de accordo com a informação.

Arthur e Alfredo Hutenio Bastos—Certifique-se em termos.

Manoel Souza da Cunha, João da Costa Bernardes e A. A. Ferreira da Cruz—Indeferidos, á vista da informação.

Cancelle-se:

Elias Ruiz, Miranda & Alipio, João Henrique, Antonio Machado da Rocha, Rocha & Irmão, Domingos & Horta, José Maria Marçal, Velloso Martins & C. e Antonio Fernandes.

EDITAL
Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 15 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 12 de agosto de 1911

Remetteu-se á Sra. inspectora escolar do 2º districto, para informar, o officio n. 26 da inspectoria do 5º districto, relativo á localização da 14ª escola feminina do mesmo districto.

——Foi designada para ter exercicio na 2ª escola para o sexo masculino do 4º districto, sob o magisterio do professor Alfredo Antonio da Costa, a estagiaria de 1ª classe, Maria José Villarinho de Oliveira.

Requerimentos despachados:

Thomaz Posada—Ao Sr. inspector escolar do 8º districto, para informar.

Zilda Schroeder Goulart e Marieta Benites—A' Directoria de Hygiene para tomar em consideração, se assim entender.

Geny Pinto Lopes—Indeferido.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, quarta-feira, 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para inspecção medica, os normalistas Mario da Cunha Duque Estrada, Victor Hugo Theodoro de Jesus e Octacilia Fiuza, designados substitutos de adjuntos licenciados. Em 14 de agosto de 1911—O subdirector, ABEILARD FEIJÓ.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda as folhas de frequencia dos professores elementares, dos adjuntos suburbanos e das substitutas de adjuntas effectivas; todas referentes ao mez de julho proximo findo.

——Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda o processo das contas do prompto pagamento do Pedagogium, relativo ao mez de junho do corrente anno.

——Officiou-se ao Sr. general Prefeito, solicitando seja incluido na relação das despezas de exercicios findos, o nome do 2º official desta directoria, Geminiano Vieira de Mello, com a quantia de 79:773$329, em virtude da sentença judiciaria, em ultima instancia, de sua reintegração.

——Officiou-se igualmente ao Sr. Dr. Prefeito, pedindo autorização para o pagamento das folhas dos inspectores-alumnos e do electricista do Instituto Profissional João Alfredo, correspondente ao mez de julho ultimo e na importancia de 638$000.

——Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda o processo de contas de prompto pagamento do Instituto Profissional Feminino, correspondente ao mez de abril do corrente anno.

——Communicou-se á referida directoria, que a adjunta effectiva Adelia Guimarães Candiota, que actualmente rege uma escola provisoria, tem direito á quantia de 18$387, referente a 18 dias no mez de maio ultimo, que lhe foi concedida, por despacho do Sr. Dr. Prefeito, de 2 do corrente.

ENSINO PRIMARIO MUNICIPAL
ELEMENTOS DE ESTATISTICA
11º districto escolar

Inspector, José Venerando da Graça Sobrinho.

1º semestre de 1911, mez de março, 1º mez lectivo.

Numero de escolas 19; nove primarias, nove elementares e um curso nocturno para homens.

Escolas primarias, nove—Do sexo masculino, duas; do feminino, sete.

Escolas elementares, nove, todas do sexo feminino.

Curso nocturno, um do sexo masculino.

Matricula geral, 2.383.

Do sexo masculino, 1.060 ou 44,49 %.

Do sexo feminino, 1.323 ou 55,52 %.

Differença a favor do sexo feminino, 263 ou 11,04 %.

Escolas primarias:

Matricula, 1.827.

Do sexo masculino, 738 ou 40,4 %.

Do sexo feminino, 1.089 ou 59,61 %.

Differença a favor do sexo feminino, 351 ou 19,23 %.

Média da matricula, por escola, 144.

Frequencia total, 1.299 ou 71,2 %.

Média da frequencia, por sexo:

Masculino, 517 ou 39,8 %.

Feminino, 783 ou 60,3 %.

Differença a favor do sexo feminino, 266 ou 20,5 %.

Escolas elementares:

Matricula, 469.

Do sexo masculino, 235 ou 50,2 %.

Do sexo feminino, 234 ou 50 %.

Differença a favor do sexo masculino, um.

Média da matricula, por escola, 52.

Frequencia total, 305 ou 65,7 %.

Média da frequencia, por escola, 34.

Média da frequencia, por sexos:

Masculino, 155 ou 50,4 %.

Feminino, 153 ou 49,7 %.

Differença a favor do sexo masculino, dois.

Cursos nocturnos:

Matricula, 87.

Frequencia, 58 ou 66,7 %.

Observações:

A primeira escola elementar feminina, localizada á rua Berquó n. ... Piedade, fechou-se a 21 de março, por ter sido jubilada, nessa data, a respectiva docente, a Sra. D. Christina Lardy Ferreira Machado.

A 15 de maio, inaugurou-se, á rua Violante n. 16, Piedade, a primeira elementar masculina, sob o magisterio da professora Marieta de Vasconcellos Damaso, em substituição áquella.

A escola primaria que accusou maior frequencia foi a 6ª feminina, que teve de média 304 alumnos; e das elementares, a 9ª feminina, com 52 alumnos.

São suas professoras: da primaria, Maria da Cunha Rocha; e da elementar, Josephina Edelvira Brazil.

As de menor frequencia, foram: das primarias, a 1ª masculina, com 30 alumnos; e das elementares, a 7ª feminina, com 16 alumnos.

Professores em exercicio no districto:

Total dos professores, 39, assim distribuidos:

Primarios, nove, todos do sexo feminino.

Elementares, incluindo os interinos, nove, todos do sexo feminino.

Adjuntos effectivos, onze, sendo tres do sexo masculino.

Adjuntos estagiarios de 1ª classe, nove, todos do sexo feminino.

Adjuntas estagiarias de 2ª classe, um, do sexo feminino.

O professor adjunto effectivo, David José Lopes Filho, rege o 1º curso nocturno, localizado em Cascadura. Os dois outros, Arthur Lino de Campos e Salustio Benicio da Silva, foram tambem designados para reger cursos nocturnos: os que se devem installar em Piedade e em Inhaúma.

Por falta de predios, esses cursos não funccionaram em março.

Secção de Expediente, em 14 de agosto de 1911 — SALDANHA DA GAMA, amanuense, servindo—MANOEL M. NOGUEIRA SERRA, chefe de secção.

Requerimento despachado:

Valentina Martins de Figueiredo—Já foi attendida.

EDITAL

Inspectoria Escolar do 3º Districto

N. 14—PROCURA-SE CASA PARA ESTABELECIMENTO DA 1ª ESCOLA PUBLICA PRIMARIA DO SEXO FEMININO (MIXTA)

Tendo sido mandada fechar, e, infelizmente, por falta de frequentação de estudos, a 1ª Escola Publica Primaria do Sexo Feminino (mixta), que funccionava á rua de Santa Luzia, esta Inspectoria resolveu, de accordo com o § 14 do art. 33 e arts. 46 e 47 do Regimento e "ad literam" do § 5º do art. 21 da Lei do Ensino, abrir concurrencia para o novo estabelecimento respectivo.

O perimetro, ou melhor, o ambito deste Districto comprehende: O LARGO DA CARIOCA; A RUA DE S. JOSE'; O LITTORAL DESDE A AVENIDA CENTRAL ATE' A SAUDE; LIVRAMENTO; CAJUEIROS; A RUA GENERAL CALDWELL; SENADO; SILVA JARDIM E RUA DA CARIOCA.

O predio que se deseja tomar por aluguel deve:

—satisfazer "as necessarias condições pedagogicas e hygienicas para funccionamento da escola";

—ter capacidade não inferior a 60 alumnos, com a cubagem marcada pelas regras de hygiene.

Especificando, para a preferencia, o predio deve adequar-se ás exigencias regulamentares do modo seguinte:

a) Ter um vestibulo de entrada ou sala de espera.

b) Ter quatro salas (o menor numero), destinadas ás classes de alumnos.

c) Ter um pateo coberto, ou então jardim, ou quintal, com arvores de sombra, ou ainda, um salão bastante claro e arejado, para recreio.

d) Ter bôa installação de necessaria e mictorio.

e) Ser bem illuminado e arejado, de facil e seguro accesso, distante de estabelecimentos ruidosos, incommodos, insalubres ou perigosos, e a 100 metros, pelo menos, dos cemiterios e hospitaes, ou de qualquer outra visinhança inconveniente.

As propostas, ou indicações, deverão ser brevemente enviadas a esta Inspectoria, (160, Cattete), acrescentadas do preço de aluguel mensal. Capital Federal, 10 de Agosto de 1911—O Inspector Escolar, AGENOR DE CARVOLIVA.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portaria de 12 do corrente, foi designada a estagiaria de 1ª classe Maria José Villarinho de Oliveira, para ter exercicio na 2ª escola para o sexo masculino do 4º districto, sob o magisterio do professor Alfredo Antonio da Costa.

Por portaria de 14 do corrente, foi designada a estagiaria de 2ª classe Stella Candia de Lima e Silva, para ter exercicio na 3ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Olympia Alexandrina de Castilhos.

EDITAL

Adjuntos effectivos

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, os adjuntos cujos nomes vão na relação infra, a enviarem a esta directoria (secção do archivo), até o dia 15 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve ser escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) o nome da adjunta (no alto);
b) sua filiação;
c) data do nascimento;
d) estado;
e) naturalidade;
f) data das suas nomeações;
g) as licenças que gozou;
h) as commissões que desempenhou;
i) numero de exames e pontos;
j) quaesquer outras informações que interessem a sua vida do magisterio.

Essas declarações não precisam ser absolutamente completas. Os declarantes enviarão apenas aquelles elementos que constam dos seus papeis e notas particulares.

Relação dos adjuntos convidados:

Amelia Nunes de Carvalho.
Amazilies Accioly de Vasconcellos.
Amanda Machado Duarte.
Alice de Lima Loretti.
Alice Faria Mattozo Maia.
Clara Ferreira.
Celina Caminha Duque Estrada Costa.
Carlota Eulalia de Almeida (Dra.)
Clara Silveira dos Anjos Esposel
Dalila Tavares.
Dinaira Mattos Garcia.
Durval Ribeiro de Pinho.
Elvira Julieta da Silva.
Evangelina Coutinho Saldanha
Eulina Vieira.
Emilia Augusta Braga de Almeida.
Georgina Aldano da Silveira Martins
Heliodora Sobiesto.
Ivone de Padua Martins.
Leonor Accioly de Vasconcellos.
Lucilia da Rocha Vogeler.
Luiz Augusto Monteiro.
Maria Pinto Lopes Braga.
Maria das Neves Ferreira.
Maria Josephina Mafra de Oliveira
Maria Izabel Védova.
Paulo José Ribeiro.
Rosalina Baptista.

Districto Federal, 6 de agosto de 1911 —JOSE' DE SOUZA ROCHA, archivista.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 11 de agosto de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

José Cardoso Martins, Antonio David de Campos, Dias Garcia & C. (n. 11.161), Elisa Marques da Silva Ayrosa, Turino & Lima (n. 9.780), Manoel Pereira, Antonio Cid Loureiro & C. (n. 10.315), José Ferreira Pinto Castos e Antonio Cid Loureiro & C. (n. 10.316) — Restituam-se; Companhia Light and Power (n. 9.949)—Concedo dois mezes; Secretaria do Jockey Club (n. 10.882)—Concede-se a licença; Antonio Pinto Carneiro—Deferido; Mario Roche (n. 14.115, de 1910), Companhia Light and Power (n. 10.691), A. Lameiro e Deolinda Rosa de Miranda—Indeferidos; Alves Aguiar & C., Albano Pereira Caldas e Manoel Francisco Gomes—Deferidos, nos termos das informações.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Armindo Augusto Ferreira—Indeferido, em vista da informação; Luiz Antonio Pereira—Concedo vinte e cinco dias; Mariana Pitanga de Almeida, Benedicto Barcellos e Octavio de Souza Santos Moreira—Deferidos; João Alves Pontes — Concedo trinta dias; Sarah do Amaral — Concedo sessenta dias.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José Ferreira da Costa Mattos—Sim, mediante recibo, de accordo com a informação; Carlos Castodio Nunes—Prove ter effectuado o pagamento das placas ns. 10.957 e 10.958.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Godofredo de Vasconcellos—Não póde ser attendido, visto estarem todos os passes distribuidos; Francisco Pereira Leite, Franklin Rocha, José dos Anjos Rodrigues, Custodio José Coutinho, Carlos de Carvalho Tolentino, Antonio de Lima Castello Branco, Bernardo Ribeiro de Freitas e desembargador Francisco Leite de Bittencourt Sampaio—Sim, compareçam; Joaquim Gomes dos Santos e Manoel Pinto Ferreira—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Companhia Saneamento Rio de Janeiro (n. 11.116) e Antonio Braz da Cunha Soares—Pague a prorogação; Santa Casa da Misericordia (n. 11.115)—Passe-se alvará, depois de assignado o termo e com a obrigação de ser suspensa 0m,60 a claraboia da primeira área; Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo (n. 11.687)—Apresente projecto, de accordo com a lei; Candido Duttan Brandão, Dr. Antonio Gomes de Lima, Jeanne Berthe Fauré, André Cataldi, Benjamin de Oliveira, Rita Isabel Ferreira da Costa, Palmyra Augusta da Silva, Albino Nunes de Mesquita, João Praxedes Marques Aleixo, Albino Pinto de Miranda, Pedro José Sebastiany Junior, João de Souza Junior, Isidro Fernandes Gonçalves, Alfredo E. da Costa Navarro, Caetano Januario S. Mancebo, Leopoldo Ten Brinck e Francisco José Silva Sello—Passem-se alvarás; Maria de Oliveira Monteiro—Mantenho o despacho anterior; o artigo citado refere-se a avenidas, pensões, mas não a estalagens.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Adolpho F. Hesselmann e Alberto Antunes de Campos — Passem-se guias; Dr. Theodoreto do Nascimento—Junte a planta approvada; Dr. Hilario de Gouveia — Figure nos fundos do armazem a área exigida pela lei.

2ª circumscripção:

W. Teshing, Alberto Etiene, Companhia Calçado Clarck e Araujo Sampaio — Passem-se guias; Rita P. da Costa Nogueira — Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Rosa Carolina de Carvalho e outros — Podem habitar; Ivo Vicente da Cruz—Conclúa as obras, de accordo com a lei, pedindo prorogação da licença terminada; Antonio Roiz Freitas — Passe-se guia; Antonio de Paiva Brito—Junte projecto das obras; Felicio Felizardo—Póde habitar; Antonio Felix de Almeida—Prove que tem licença para concertos no predio n. 41 e peça tambem licença para o de n. 45.

5ª circumscripção:

Manoel Lourenço Ferreira—Junte planta do cadastro; Antenor Moreira Dutra — Póde habitar; Adelia de Faria Carneiro — Não ha que deferir; Eduardo Ferreira Cardoso—Passe-se guia; Dr. Benoni Augusto de Santa Helena Veiga—Compareça nesta circumscripção; coronel Raphael Tobias—Apresente projecto para reconstrucção do predio.

6ª circumscripção:

Companhia Luz Stearica—Junte planta; João Carneiro—Satisfaça as duvidas; Manoel Esteves da Costa—Modifique a planta, dando á área as dimensões da lei; Dr. Rivadavia da Cunha Correia—Habite-se; Dr. Rivadavia da Cunha Correia—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Carolina Gonçalves Pereira—Especifique o que pretende construir; Dionysia de Oliveira Menezes—Apresente prospecto, de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Anna Guimarães da Silva, Joaquim Faustino Ramos, Dr. Brazilio Ferreira da Luz, Luiz Gomes Anjo, Antenor Sebastião da Cunha, José Gonçalves Pinheiro Junior e José Dias da Conceição—Deferidos; Manoel Alvaro—Compareça para abrir o predio; Francisco Ferreira Saraiva—Compareça para explicações.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que Lanificio N. S. do Sameiro requereu licença para o assentamento de um gerador de vapor de 2ª classe, em seu estabelecimento, á rua Tenente Costa n. 151.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1911—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS ALMEIDA.

EDITAL

Concurrencia para o calçamento a mac-adam betuminoso das ruas: D. Marianna, Capitão Salomão, Maria Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, trechos entre as ruas Affonso Penna e Campos Salles.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado a 2:000$ o deposito para as ruas D. Marianna, Capitão Salomão, Maria Romana, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, a 5:000$ para a rua Zulmira, e bem assim, quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia versará sobre o preparo do terreno (escavação ou aterro necessarios), levantamento do calçamento existente e remoção dos materiaes aproveitaveis para local que será indicado pela Prefeitura, fornecimento e assentamento de meios-fios de granito, execução do calçamento a mac-adam betuminoso e respectiva conservação, de todo o serviço, por tres annos gratuitamente.

II

Toda a alvenaria existente nas ruas poderá ser aproveitada pelos contratantes.

III

O material existente nas ruas que fazem parte desta concurrencia, taes como: meios-fios, lajotas e mac-adam, poderão ser aproveitados no calçamento. O que faltar de meios-fios ou lajotas será fornecido pelo proponente.

IV

Uma vez concluido o serviço de levantamento do calçamento existente e removidos os materiaes existentes, que não forem aproveitados, para local designado pela Prefeitura, começará o proponente o preparo do terreno. Especial cuidado deve merecer para esse fim o preparo e compressão do terreno, principalmente nas ruas onde não houver trilhos de carris. Toda a superficie do terreno deve obedecer aos perfis longitudinal e transversal approvados. O terreno deve ser de natureza saibrosa, afim de receber a compressão necessaria. Quando porventura a natureza do terreno for arenosa se deve misturar superficialmente a quantidade de saibro necessaria á cohesão completa por occasião da compressão (convem por isso não confundir saibro com barro). A compressão deve ser feita no sentido longitudinal e por zonas a partir das sargetas lateraes para o eixo da rua. A parte central da rua só deve ser definitivamente comprimida, a néga completa, quando as alas lateraes já estiverem devidamente recalcadas pela compressão repetida e successiva a compressor mecanico. Uma vez concluida a compressão executada, a néga completa, conforme acima está especificado e de modo que os perfis longitudinal e transversal tenham sido rigorosamente observados, se começará a collocar a camada de mac-adam.

V

Comprimido o terreno, serão collocados os meios-fios de granito de primeira qualidade, rectos ou curvos, tendo 0m,20 de topo, e 0m,44 a 0m,50 de fardoz, tomadas as juntas a argamassa de um de cimento e tres de areia. Os pontos de nivel serão dados pela Prefeitura e rigorosamente observados pelo contratante. Abaixo do topo dos meios fios 0m,17 será construida a sargeta, formada com parallelipipedos de granito de boa qualidade, de fórmas regulares, assentadas sobre uma camada de concreto de 0m,15 de espessura, sendo o concreto formado de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada.

VI

No corpo da calçada a camada de mac-adam (pedra britada de boa qualidade) deve obedecer ás seguintes prescripções. O tamanho das pedras deve ser comprehendido entre cinco e sete centimetros de diametro, as pedras completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento e que possa causar a ruina do mesmo, deve a camada ter 0m,15 de espessura.

A pedra será espalhada em duas camadas, das sargetas para o centro da rua. A compressão mecanica será feita de modo a produzir-se gradualmente das sargetas para o centro, com um compressor de dez toneladas no minimo. Verificado que a pedra se esborôa sob a acção da compressão, deve ser ella completamente rejeitada por não preencher os fins a que é destinada. A compressão final será executada no longo do eixo da rua; fortemente executada pelo compressor deve actuar, nesse eixo, como o fêcho de uma abobada, cujos encontros são os meios-fios lateraes. Só será aceita a camada de 0m,15 de espessura de mac-adam, quando tiver a espessura determinada e a compressão axial não determinar mais ondulação ou movimento lateralmente. A superficie superior desta camada de mac-adam deve ser continuamente reparada por occasião das irregularidades produzidas pela compressão, afim de que toda a superficie superior obedeça rigorosamente aos perfis longitudinal e transversal approvados e a camada se mantenha com a espessura constante de 0m,15.

VII

Sobre essa camada deve ser collocada outra de 0m,10 de espessura de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 0m,025 e 0m,04 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com material de primeira qualidade, granito de resistencia superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isento de impureza ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão dessa segunda camada se fará nas mesmas condições da anterior, porém, com um compressor de sete toneladas approximadamente.

VIII

Terminada a compressão mecanica da segunda camada até que as pedras se tenham ajustado completamente sem desaggregações que possam produzir a ruina do calçamento e obedecidos rigorosamente os perfis longitudinal e transversal, sobre ella deverá ser espalhado por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser nem por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura, sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado. As pedras da segunda camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie, assim executada se collocará uma camada de 0m,02 de pó de pedra meudo. O compressor actuará depois sobre essa camada de pó de pedra de fórma a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso, sobre a qual se espalhará novamente o pó de pedra e feita nova e ligeira compressão, ficará desse modo prompto o serviço, desde que a superficie do calçamento obedeça aos perfis longitudinal e transversal e se apresente inteiramente limpa.

X

A camada betuminosa de 0m,10 póde ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a primeira camada devidamente comprimida de accordo com a clausula VI será espalhada a pedra nas condições da clausula VII, mas misturada, a priori, com o betume nas condições da clausula VIII e na quantidade de 75 litros por metro cubico de material. A compressão será feita como o descripto na clausula VIII e o remate como impõe a clausula IX.

XI

Os proponentes ficam obrigados a iniciar os serviços em cada um dos logradouros publicos abaixo mencionados dentro do prazo de cinco dias e a concluil-os dentro dos prazos em seguida indicados:

Rua D. Marianna	2 mezes
Rua Capitão Salomão	4 mezes
Rua Maria Romana	3 mezes
Rua Zulmira	6 mezes
Rua Sattamini	3 mezes
Rua Junqueira Freire	3 mezes
Rua Gonçalves Crespo	3 mezes
Rua Pardal Mallet	3 mezes

Os prazos indicados para o inicio e conclusão das obras são contados da data da aceitação das propostas.

XII

Todas as reposições de calçamentos necessarios nas ruas contratadas, ficarão a cargo dos contratantes, que as iniciarão 24 horas após o recebimento do aviso, dando-as por terminadas 72 horas após, sob pena de multa de 100$000.

XIII

A conservação gratuita no prazo de tres annos será cuidadosamente executada. Na falta de conservação o contratante receberá o aviso para executal-o e dentro de 48 horas após o recebimento desse aviso deverá terminal-a, sob pena de multa de 200$. Se após a multa não tiver ainda iniciado a respectiva conservação será a mesma executada pela Prefeitura, que descontará a importancia do deposito feito.

XIV

Os proponentes indicarão em suas propostas, "unica e exclusivamente", o seguinte:

a) aceitação sem restricção alguma das bases da presente concurrencia;

b) preços para as seguintes obras:

1º. Por metro corrente de meios fios existentes, retocados e assentados de novo;

2º. Por metro corrente de fornecimento e assentamento de meios-fios novos rejuntados a cimento;

3º. Por metro quadrado de calçamento executado de accordo com as bases desta concurrencia;

4º. Preço por metro quadrado de calçamento reposto durante a vigencia do contrato.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado, mencionadas as condições e preços acima indicados, por extenso, com declaração se abrangem todos os logradouros publicos indicados ou os nomes daquelles a que se refere e declarando exteriormente o nome do proponente.

Acompanharão as propostas seis cubos regulares, perfeitos e de faces polidas, arestas vivas executados com a maior perfeição, de accordo com as "specimens" existentes nesta directoria.

Terão esses cubos de aresta 0m,05X0m,05X0m,05. Serão perfeitamente acondicionados em caixas de modo que se os possa inspeccionar na occasião do recebimento das propostas e conveniente e claramente rubricadas pelos Srs. proponentes.

No dia da concurrencia serão recebidas as propostas e as amostras, sendo pelo presidente da commissão marcado dia, logar e hora em que se procederá á experiencia para determinação de resistencia das amostras.

Nesse dia serão feitas as experiencias em presença dos proponentes e mais interessados, sendo recusadas as propostas correspondentes ás amostras, cuja resistencia for inferior a 1.000 kilos por centimetro quadrado.

Durante a execução da obra o engenheiro fiscal terá o direito de, se julgar conveniente, mandar repetir a experiencia em presença do empreiteiro, ficando rescindido o contrato com perda da caução e obra executada e não paga, se se verificar o emprego de pedra de procedencia diversa da aceita e com resistencia inferior á que foi verificada na occasião da experiencia official que serviu de base á escolha da proposta.

XV

Os pagamentos serão feitos mensalmente, na proporção da obra concluida e aceita, descontando-se de cada conta a importancia correspondente a 10 %, que ficará em deposito nos cofres municipaes para garantir a conservação da obra pelo prazo de tres annos, contados da data da aceitação final de cada logradouro publico.

XVI

A Prefeitura, reserva-se o direito de entregar os serviços das ruas de que trata a presente concurrencia a um só dos concurrentes ou cada rua a concurrentes differentes, conforme os preços globaes apresentados.

Visto, em 14 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 20 de julho de 1911

Despacho do Sr. director:

Requerimento:

Bordallo & C.—Juntem o documento e caução.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 4

Problemas ns. 7, de *Strenoff*: GARCIA; 8 de *X. Y. Z.*: ESCOLA; 9, de *Rolando*: TOSCO-TOSCA.

Esperança, Santelmo, Pansopho e Trabuco decifraram todos; Isaac, Alleluia, Rasec e Malakoff, os ns. 7 e 8.

Problema n. 31

CHARADA TIBURCIANA

(*Gambeta.*)

1—2—1—Dizem que existe altivez unicamente no bebedo.

Problema n. 32

ENIGMA PITTORESCO

(*Dencron.*)

Problema n. 33

ANAGRAMMA

(*Anderson.*)

4—2—Ouço um som agudo e aspero na medida de sião.

Correspondencia

Malakoff — Recebida a de 14.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Princepessa Mafalda, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Itapuhy, para Angra, Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Axel Johnson, para Las Palmas, Christiania, Gothenburgo, Malmo e Stockholm, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Orucia, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Atlantique, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 7.

Amanhã

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Chili, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Vellalee, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 13ª loteria do plano n. 215, 133ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
4135	16:000$000	1248	100$000
19302	2:000$000	19313	100$000
24565	1:200$000	23798	100$000
24110	1:200$000	25176	100$000
47933	1:000$000	27..88	100$000
2335	200$000	28548	100$000
3462	200$000	31540	100$000
3573	200$000	31579	100$000
18445	200$000	31712	100$000
22218	200$000	31 21.	100$000
25851	200$000	34671	100$000
27471	200$000	37637	100$000
28341	200$000	39360	100$000
42673	200$000	41925	100$000
46130	200$000	42085	100$000
780	100$000	43756	100$000
1731	100$000	43893	100$000
3941	100$000	44818	100$000
6102	100$000	46913	100$000
8179	100$000	46769	100$000
10238	100$000	46799	100$000
13701	100$000	47183	100$000
14786	100$000	47407	100$000
15896	100$000	48695	100$000
17304	100$000	49935	100$000

APPROXIMAÇÕES

4134 e 4136	200$000
19301 e 19303	100$000
24564 e 24566	100$000
24109 e 24111	100$000
47932 e 47934	100$000

DEZENAS

4131 a 4140	20$000
19301 a 19310	20$000
24561 a 24570	20$000
24101 a 24110	20$000
47931 a 47940	20$000

CENTENAS

4101 a 4200	4$000
19301 a 19400	4$000
24101 a 24200	4$000
24501 a 24600	4$000
47901 a 48000	4$000

Todos os numeros terminados em 35 têm 4$, e em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 35

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: SATELLITE...... a 16 do cor.
CEARA'........ a 21 » »

Do Sul: JUPITER....... a 22 » »
FLORIANOPOLIS. a 30 »

IDA

BAHIA........ Entre Pará e Manáos
MANÁOS........ Em Ceará
PARA' .... Em Bahia
S. PAULO........ Entre Pará e Barbados
JUPITER........ Em Montevidéo
SIRIO........ Entre Florianopolis e I
LAGUNA........ Em Laguna
INDUSTRIAL........ Em Viçosa.
GOYAZ........ Entre Pará e Barbado

VOLTA

MARANHÃO........ Entre Manáos e Pará
CEARA'........ Em Recife
OLINDA........ Em Pará
SATELLITE........ Em Victoria
RIO DE JANEIRO. Entre Nova York e Barbados.
FLORIANOPOLIS... Em Montevidéo

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

MERCEDES........ Em Corumbá
VENUS........ Em Montevidéo
LADARIO........ Em Montevidéo
CACERES........ Em Corumbá
MIRANDA........ Em Corumbá
SANTIAGO........ Em Rosario

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do cáes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

ACRE

(SERVIÇO DE LUXO)

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sairá no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

Jupiter

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá quinta-feira, 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de Matto Grosso, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá semanalmente do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá hoje 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá hoje 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 25 do corrente para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 25 do corrente para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

SERVIÇO QUINZENAL ENTRE RIO DA PRATA E PARA'

O vapor

BRAGANÇA

sairá no dia 20 do corrente para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Pará

O vapor

GUAJARA

sairá no dia 21 do corrente para Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá para **Santos** amanhã 16 do corrente, de onde voltará para sair no dia 28, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Euxyne

sairá no dia 10 de setembro, para

Santos e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

EUXYNE........................ a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas, praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto; Rua da Carioca n. 46.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes, de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas, 15, em frente ao largo da Sé.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 19 do corrente, 50:000$, por 4$. Sabbado, 9 de setembro, 100:000$, por 8$, em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Quinta-feira, 17 do corrente, 50:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Capello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Casa da Sorte. Procurem bilhetes para os 100 contos da loteria federal, em 9 de setembro. Antonio João Alão & C., Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornecese para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400, Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café dos Estados— E' o de melhor qualidade e puro, moido á vista do freguez. Kilo, 1$300. Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio.

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Ao chá — Comam biscoitos Loureiro; são os melhores que ha; na rua Frei Caneca n. 234, padaria Conde d'Eu.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

DIVERSAS

Oculos, pince-nez, binoculos e instrumentos de musica—A Luneta de Ouro, Ouvidor, 122.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, alazão, por Ray Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritain, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 210, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 76, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

Tomem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Alvaro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

A familia do fallecido coronel Bemvindo Vianna, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, por ignorar na maior parte as residencias das pessoas que acompanharam o feretro e enviaram-lhe palavras de consolo por telegrammas, cartas e verbalmente, fazem por este meio, summamente reconhecida.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

20:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 9 de setembro, 100:000$, por 8$000.

Em 7 de outubro, 200:000$, por 8$000.

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 230 — Buenos Aires.

Um remedio heroico contra a debilidade geral, a depressão nervosa, o rachitismo, é a verdadeira Neurosine Prunier, que nunca recommendaremos de mais aos nossos leitores.

A Neurosine Prunier é muito agradavel de tomar, não cansa o estomago, excita o appetite e faz renascer as forças.

Vende-se em todas as pharmacias.

O facto de tomar uma palavra por outra, A diff culdade de reunir as suas idéas, A perda da memoria,

indicam um estado de anemia cerebral devido á ARTERIO-ESCLEROSE.

A ASCLERINE é o tratamento de preferencia para esta doença.

Laboratorio PAIOU, MÉNÉTRIER & Cie

34, Rue des Francs Bourgeois, PARIS

DEPOSITARIO NO *RIO DE JANEIRO*

DROGARIA ANDRÉ 14, rua 7 de Setembro

e em todas as pharmacias

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Mrs. Florence

Por alma de Mrs. FLORENCE, uma amiga faz celebrar uma missa, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Altamira Marques da Silva

A missa de 30º dia por alma de ALTAMIRA é amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição — José Marques da Silva—C.Cesar de Campos — Sylvia M. Campos.

Desembargador Manoel Maria Tavares da Silva

Manoel Gomes de Mattos, sabendo ter fallecido no Recife o desembargador MANOEL MARIA TAVARES DA SILVA, seu particular amigo e vice-presidente do conselho central da Sociedade S. Vicente de Paulo, em Pernambuco, convida os seus amigos aqui residentes e aos confrades de S. Vicente, para assistirem á missa de 7º dia, que em sua intenção manda dizer amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

General Dr. João Teixeira Maia

Guilhermina Souto Gonçalves Maia e seus filhos Descartes, Elmina e Nair Gonçalves Maia, dona Guilhermina Gonçalves, D. Grata Maia, Custodio Teixeira Maia e filhos, Maximino Maia e familia (ausentes), D. Jovina Gonçalves Teixeira e filha, Dr. Antonio Gomes Aguirre e senhora (ausentes) agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que os acompanharam no transe doloroso, bem assim os que levaram á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio general Dr. JOÃO TEIXEIRA MAIA, e convidam para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hypothecando-lhes mais uma vez sua eterna gratidão.

Cirurgião dentista João Nunes da Silva

Honorata de Santa Cruz Nunes, Maria de S. Cruz Nunes e Andréa de S. Cruz Nunes convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar por alma de seu filho e irmão JOÃO NUNES DA SILVA, na matriz do Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, depois de amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam summamente agradecidas.

Arthur Damaso Tourinho

Os filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos do finado ARTHUR DAMASO TOURINHO convidam os amigos e demais parentes a assistirem á missa de 30º dia que pelo descanso de sua alma, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, á avenida Passos, confessando-se desde já agradecidos.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

General Dr. João Teixeira Maia

De ordem do Exmo. Sr. general provedor, convido todos os irmãos e Exma. familia, parentes e amigos do saudoso irmão mesario general Dr. JOÃO TEIXEIRA MAIA, para assistirem á missa compromissal por sua alma, que terá logar, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas—O irmão de capela, 1º tenente Luiz de Gouvêa Ravasco.

Antonio de Oliveira Coelho

A viuva Leocadia de Oliveira Coelho, filhos, nóras e netas convidam seus amigos a assistirem á missa do primeiro anniversario do passamento de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô ANTONIO DE OLIVEIRA COELHO, a qual fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Luz, estação do Rocha.

Engenheiro Alfredo da Costa Pinheiro

Sua familia manda rezar uma missa de 6º mez, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto convida seus parentes e amigos, ficando gratas.

D. Emilia Moncorvo Bandeira de Mello

(Carmen Dolores)

Cecilia Rebello de Vasconcellos, Alice Baptista do Nascimento e filha, tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, senhora e filhos, tenente João Baptista Lauro e senhora (ausentes), Gastão Bandeira de Mello e senhora, e Henrique Rebello de Vasconcellos e senhora, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que mandam dizer, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de D. EMILIA MONCORVO BANDEIRA DE MELLO, 1º anniversario de seu passamento.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARAÇÕES

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral ordinaria

Os Srs. accionistas são convidados a reunir-se, em 23 do corrente, ás 11 horas, na séde deste banco, para prestação de contas da directoria e eleição do conselho fiscal e supplentes.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1911—JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

CHAMADA DE CAPITAL

Os Srs. accionistas são convidados a realizar, em 2 de outubro proximo, a setima entrada de 10 o/o, ou 20$ por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1911 —JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem do Sr. director, faço publico, que de amanhã, 16 do corrente, em diante, o recebimento das mercadorias destinadas ás estações até Deodoro, inclusive as dos ramaes de Santa Cruz e Itacurussá, passa a ser feito na estação de S. Diogo.

Outrosim, faço publico que, para regularizar o serviço de expedições na estação Maritima, fica suspenso até o dia 19 do corrente, o recebimento de inflammaveis e o de mercadorias destinadas ás estações além de Barrier.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 14 de agosto de 1911 — O secretario, MANOEL FERNANDES FIGUEIRA.

Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro

No dia 15 do corrente, em que a Santa Igreja Universal commemora a assumpção gloriosa da Immaculada Virgem, esta irmandade faz celebrar em sua capela do Outeiro a festa do seu orago, a Santissima Senhora da Gloria, com toda a pompa e esplendor.

A's 11 horas, entrará o solemne officio divino, sendo celebrante o Reverendissimo João Nicolão Alpen, dignissimo vigario do Sagrado Coração de Jesus. Do panegyrico da Santissima Virgem acha-se encarregado o erudito orador sacro Revdmo. padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

Sob a regencia do professor João Raymundo, a orchestra, distinctos solistas e numeroso côro executarão o seguinte programma:

Missa intitulada "Senhor Bom Jesus", do maestro Manoel Maria; Gradual de Nossa Senhora, do maestro Raphael Coelho Machado; Ave Maria ao prégador, do maestrino M. Netto; Credo intitulado "Santa Cecilia", do maestro Charles Gounod; ao offertorio, o hymno á Nossa Senhora da Gloria, composição do maestro Francisco Braga; Sanctus, do maestro Charles Gounod; na elevação, "O Salutaris", do maestro Abdon Milanez; Agnus Dei, do maestro Charles Gounod.

A's 7 horas da noite, será entoado o "Te-Deum", precedido da ouvertura "Pique Dame", do maestro Suppé, será alternado do maestro G. Montana; ao prégador, a Ave Maria, do maestro L. Luzzi.

Subirá á tribuna o distincto orador sacro conego Alberto Nogueira, dignissimo vigario de Inhaúma.

A's 7, 8 e 9 horas da manhã, serão celebrados officios divinos por intenção dos irmãos vivos e defuntos, sendo os dois primeiros com acompanhamento de harmonium, e o ultimo conventual, com canticos sacros e orchestra.

No logar do costume, achar-se-hão presentes o irmão procurador e consultores para receberem as oblatas e offerendas dos fieis devotos á Excelsa Virgem, titular da irmandade.

De ordem da mesa administrativa, tenho a honra de convidar os nossos carissimos irmãos, Exmas. irmãs e ao povo catholico desta capital para assistirem a esses actos de louvor á Excelsa Virgem.

Secretaria da irmandade, em 14 de agosto de 1911 — O secretario, ULRICH CARLOS ROHR.

Festejos externos.

Toda a igreja, adro e ladeira estarão ricamente ornamentados. No coreto tocará a distincta banda de musica da força policial e, das 4 horas da tarde em diante, em rico pavilhão, serão apregoadas, pelo distincto leiloeiro o Sr. Luiz Drummond, magnificas prendas, offerecidas pelos nossos carissimos irmãos e devotos da Santissima Virgem—A commissão.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

50:000$000

Segunda-feira, 21 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Caju, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, ou ao 151.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um pequeno quarto, em casa de familia franceza, tendo banho quente e de chuveiro, jardim, etc.; na rua de S. Clemente n. 510.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Léste n. 43; trata-se no mesmo com o Sr. Bernardino.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços decentes, na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

36$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha; na rua de São Luiz Gonzaga n. 188.

ALUGA-SE uma boa sala, a moços decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada e entrada independente, proprio para moços do commercio; na avenida Salvador de Sá n. 48.

45$000

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto independente, com jardim, banheiro, banhos de mar e bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, claros e arejados, só a moços; na rua da Misericordia n. 58.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, **a meio-dia.**

Vendas pelo escriptorio, no dia 16, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes do passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

50$000

ALUGA-SE um commodo, com janela, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria n. 113, casa numero 3.

ALUGA-SE um bom commodo de frente e independente, a moços empregados no commercio; na rua General Camara n. 166, 2º andar, 2º andar, proximo da dos Andradas.

ALUGAM-SE, juntos ou separados, dois quartos, a pessoas sérias; na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar.

55$000

ALUGAM-SE, a moços solteiros, commodos claros e arejados; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE uma independente salinha de frente, em casa de familia, a pessoa séria; informa-se na rua Dr. Corrêa Dutra n. 76.

60$000

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto independente, com jardim, banheiro, banhos de mar, e bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE um porão habitavel, com quintal, etc.; na travessa de São Salvador n. 42, Haddock Lobo.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia; informa-se na rua Andrade Pertence n. 41.

ALUGA-SE um chalet novo, com quatro bons commodos, terreno e agua, oito minutos do bond de Cascadura, Piedade; trata-se na rua Florinda n. 1, campo da Botija, entrada pela rua Cardoso Quintão.

ALUGAM-SE bons quartos, a rapazes decentes; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala, a senhor sério ou a casal que não cozinhe em casa, em casa de um casal sem filhos; trata-se na rua Pereira de Almeida n. 91, bonds de 100 réis de dois em dois minutos.

70$000

ALUGA-SE uma bonita sala, a um senhor de tratamento, com gaz, limpeza e todo conforto; na avenida Mem de Sá n. 31; casa de familia.

80$000

ALUGA-SE uma chacara, plantada de flores, barata; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE um arejado quarto, em casa de casal sem filhos; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, gaz, banheiro e entrada independente, em casa de casal sem filhos; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG................ 1 de setembro
AACHEN................ 15 de »
ERLANGEN................ 29 de »
BONN................ 13 de outubro

O paquete allemão

CREFELD

Esperado de Santos, sairá no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,

tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen..... 400 marcos
Portugal.................. 17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para os diversos passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 18 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

ALUGA-SE um grande salão, no centro da pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

90$000

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá, praça Secca; as chaves estão na Cooperativa Brazileira; na mesma praça e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, estação do Rocha.

ALUGA-SE a casa XI da rua São Francisco Xavier n. 613, pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal e gaz, em toda a casa; trata-se na mesma, das 10 horas, ao meio-dia.

ALUGA-SE uma casinha independente, para casal; na ladeira Senador Dantas n. 3; trata-se proximo, com o alfaiate.

100$000

ALUGAM-SE, uma confortavel sala de frente com dois compartimentos tendo tres sacadas, e dois bons quartos, a moços; na pensão Leitão, á rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGAM-SE bons quartos e boas salas, juntos ou separados, a familia sem crianças ou a moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGAM-SE para pequena familia e que não tenha crianças, tres espaçosos commodos bem arejados e com direito a toda a casa, tendo grande quintal, tanque, cozinha e bom chuveiro, em casa de familia respeitavel; na rua Haddock Lobo n. 463, não tem escripto.

110$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, um quarto, com pensão, a rapaz serio; na rua Buarque de Macedo n. 20, Cattete.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia que queira gozar saude e ter socego, toda pintada de novo, com tres quartos, duas salas, porão habitavel e pequeno quintal, muito bonita vista; na pittoresca rua Lauriado Rabello n. 44, muito perto do Estacio de Sá; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Conde Bomfim n. 67, casa n. 5, com duas salas, dois quartos e porão, trata-se na rua Conde Bomfim n. 122.

122$000

ALUGAM-SE os predios ns. 20 e 22 da rua Conselheiro Jobim, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão na frente; na rua Barão do Bom Retiro n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março n. 61, sobrado, das 11 ás 3 horas.

132$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Floriano Peixoto n. 80; trata-se na rua de S. Pedro n. 68, e as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 15, antigo.

150$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia respeitavel, a cavalheiro distincto; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente ou commodos para casaes, senhores ou senhoras de tratamento; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE, em S. Christovão, a casa terrea, para qualquer negocio, com commodos para morada, da rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João, para ver e tratar, com o proprietario, na ladeira de Santa Thereza n. 128.

152$000

ALUGAM-SE os predios da rua do Barão do Bom Retiro ns. 105, 107 e 109, completamente novos, com bons comodos e terreno, illuminado a luz electrica; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

170$000

ALUGA-SE o predio moderno, assobradado, e com porão habitavel, á rua Santa Alexandrina n. 243, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves; por contrato faz-se abatimento.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barata Ribeiro n. 239, em Copacabana, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, duas latrinas e quintal com gallinheiro; as chaves estão na mesma rua esquina da de Dezenove de Fevereiro, armazem, onde se trata.

200$000

ALUGAM-SE uma sala moderna, com tres salas, dois quartos, todos com janelas, e mais dependencias; na rua Nery Pinheiro n. 106, Estacio de Sá; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57, Rio Comprido.

303$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 3, com 16 grandes quartos, salas, chacara grande e arborizada; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, das 11 ás 3 horas.

350$000

ALUGA-SE a esplendida casa toda reformada, da rua Carvello n. 56, Santa Thereza; trata-se na rua Nove de Fevereiro n. 65, Copacabana.

[illegible]00$000

ALUGA-SE o vasto predio da rua do Alcantara n. 49, moderno, completamente reformado; tambem se alugam separadamente o andar terreo por 180$ e o sobrado por 220$; trata-se na rua Haddock Lobo n. 99, com o Sr. Raul.

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio da avenida Mem de Sá n. 74; trata-se na Associação dos Funccionarios Publicos Civis; na rua do Rezende n. 23.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua da Quitanda n. 7.

PRECISA-SE de uma senhora que saiba costurar; dá-se casa, comida e ordenado; quem estiver nas condições queira dirigir-se á rua S. Francisco Xavier n. 524, Maracanã.

PRECISA-SE de uma criada para tratar de uma senhora idosa, quer-se boas referencias; trata-se na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 29, Rio Comprido.

VENDEM-SE moveis a prestações de 2$, entrega-se sem fiador; na rua General Camara n. 272, na "A Bemfeitora".

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em Inhaúma, com trens e bonds electricos á porta; tratam-se com o proprietario, á rua Escobar n. 72, S. Christovão.

CASA — Precisa-se de uma até 130$, nos bairros de Botafogo, e Cattete. Resposta nesta folha a Mario 4.

CARTÕES de visita, cento 2$; rua dos Ourives n. 12, perto da de São José, casa Hildebrandt.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica (geraes), do valor nominal de 1:000$, cada uma, de 5 o|o ao anno, de ns. 2.863 e 2.864, emittidas em 1833.

PIANO — Precisa-se de alugar um, em casa de familia ou em casa de club de dansa, para estudos, durante duas 1|2 horas, todas as manhãs ou noites; trata-se com a S., á rua General Camara, antiga Formosa n. 74, 3º andar.

IMPOTENCIA — Curam-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia numero 38.

DINHEIRO dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios mesmo em usofruto, dotavel ou de orphãos ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, acções de bancos ou companhias, com o Sr Moraes Junior; rua do Rosario, 120, sobrado, esquina da Avenida.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 151.186, emittida em 1869, e 200$, de n. 1.457, emittida em 1867, todas de juros de 5 % ao anno.

ESCREVER A' MACHINA — Aprompam-se alumnos em 30 lições, escrevendo desde logo com os dez dedos, na agencia "VELOX"; largo de S. Francisco de Paula, 36, sobrado, sala 40, das 8 horas da manhã ás 10 da noite.

OCULO DE OURO

A quem o encontrou, pede-se entregar á rua dos Ourives n. 54; gratifica-se.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

AVISO AO PUBLICO

Sendo transferido o nosso escriptorio da rua da Alfandega n. 144 para a RUA DA ASSEMBLÉA N. 93, pedimos aos nossos consumidores, em caso de qualquer reclamação, dirigir-se á

RUA DA ASSEMBLÉA N. 93

ou usar-se do telephone n. 2.980, que serão attendidos immediatamente. Outrosim, em caso de não acharem o serviço completo, renovar suas reclamações, scientificando por que não ficaram satisfeitos com o serviço executado.

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE AGOSTO

L. GONTHIER & C.

HENRI & ARMANDO — Successores
— Casa fundada em 1867 —
5 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

LEILÃO DE PENHORES

24 DE AGOSTO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 24 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES.

FOLHETIM 63

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXXIV

— O facto é que o homem falou verdade, murmurou a rainha; prophetisou que a filha de René seria roubada por um fidalgo, e que nesse dia René correria perigo de morte.

— Tudo isso é muito extraordinario, minha senhora! disse Margarida.

Mas Catharina só pensava em René e estava desolada.

— O rei está inflexivel, dizia ella, e se Renaudin não encontra um meio...

— Renaudin é homem de recursos e ha de encontrar esse meio, replicou Margarida, que procurava acalmar a inquietação devoradora da rainha.

— Visto que esse tal de Coroasse é feiticeiro, vou consultal-o, disse a rainha.

— Pois pensa nisso?

— Penso, disse a rainha, quero saber.

— Nancy! Nancy!

Aquella não respondeu.

Margarida puxou pelo cordão de uma campainha que communicava com o andar superior.

Nancy, que subira ao seu quarto, desceu immediatamente.

— Minha pequena, disse-lhe Catharina, vai já ao quarto do Sr. de Pibrac...

— Sim, minha senhora.

— Has de encontrar lá o seu primo o Sr. de Coarasse.

— Sim, minha senhora.

— Leva-o para o meu gabinete.

Nancy inclinou-se, e saiu.

Então Henrique deixou o seu observatorio, de onde não perdera nem uma palavra, nem um gesto do colloquio da rainha Catharina com a princeza Margarida.

Voltou para o quarto de Pibrac, fechou o armario, e disse ao capitão des guardas:

— Abra o ferrolho porque vem gente.

Pibrac olhava para o principe, profundamente admirado.

— Contar-lhe-hei tudo mais tarde, disse elle, agora é impossivel... não tenho tempo.

Com effeito, tres segundos depois Pibrac sentiu bater á porta, foi abrir e viu entrar Nancy.

Henrique estava assentado numa poltrona, e folheava distraidamente um livro de caça.

— Sr. de Coroasse, disse a gentil camareira, convido-o a que me siga.

— Onde me quer levar, minha formosa menina? perguntou o principe.

— Aos aposentos da rainha Catharina.

— Aos aposentos da rainha! exclamou Pibrac.

E olhou para Henrique com inquietação.

Aquelle sorria.

— A rainha soube que me occupava de necromancia, disse elle. Até mais vêr, meu primo.

E seguiu Nancy.

Quando, porém, chegou á grande sala que precedia o quarto de Pibrac, sala então deserta, Henrique olhou para a camareira e disse-lhe:

— Minha Nancy, creio que somos amigos...

— E alliados, Sr. de Coarasse.

— Tu sabes muitos dos meus segredos.

— E o senhor sabe o meu.

— Portanto, fio-me em ti.

— De que se trata? perguntou Nancy; póde falar.

— Não o repetirás a ninguem?

— Eu?

— E' que... as mulheres...

— Eu sou muda como a porta de uma prisão.

— Muito bem.

— Tem algum segredo a confiar-me, Sr. de Coarasse?

— Quasi.

— Vejamos.

— Logo que me tiveres introduzido nos aposentos da rainha Catharina, volta ao quarto da princeza Margarida.

— Muito bem.

— E dir-lhe-has: Minha senhora, de Coarasse supplica-lhe que não acredite uma palavra acerca das suas feitiçarias.

— Hein? disse Nancy.

Henrique continuou:

— Elle é tão feiticeiro como vossa alteza e eu, mas, supplica-lhe que o espere esta noite, e explicar-lhe-ha tudo.

— Muito bem.

— Tem, porém, o cuidado de accrescentar: A confidencia que lhe faço, minha senhora, é das mais graves. O Sr. de Coarasse joga a sua cabeça...

— Que diz? exclamou a camareira estupefacta.

— A metade da verdade, minha pequena, mas, tú és minha amiga.

— Certamente.

— E dirás essa metade de verdade como se fosse a verdade inteira.

— Bom.

— E a princeza Margarida ha de guardar segredo... e ha de receber-me esta noite.

Nancy olhou para Henrique, piscando os olhos.

Depois, conduziu-o ao aposento da rainha Catharina, e deixou-o só no seu gabinete de trabalho.

Minutos depois, chegou a rainha.

Henrique tomara uma attitude um pouco embaraçada.

— Sente-se, Sr. de Coarasse, disse a rainha.

— Em presença de vossa magestade não ousaria...

— Sr. de Coarasse, disse a rainha, aqui não ha magestade. O senhor é um feiticeiro, e eu uma pobre mulher que quer que lhe leiam a *buenadicha*, quequer que lhe leiam a *buenadicha*.

E, falando assim, a rainha olhava para Henrique, e via-se que lhe queria penetrar no mais profundo do pensamento.

Henrique supportou serenamente aquelle olhar.

— E' pois certo que lê nos astros? perguntou Catharina.

— Oh! muito imperfeitamente minha senhora.

— Prophetisa o futuro?

— Engano-me muitas vezes.

— Mas, adivinha acontecimentos envoltos nas brumas do passado?

— Isso é mais facil, minha senhora.

— Realmente?

— Com certas preparações cabalisticas, proseguiu o principe, acontece-me ás vezes acertar, quando os acontecimentos sobre que me consultam não são muito remotos.

— O senhor, disse a rainha, viu-me entrar ha pouco no Louvre.

— Sim, minha senhora.

— Poderia dizer-me de onde eu vinha?

— Talvez.

— E o que fiz e disse no caminho?

— Tentarei, minha senhora.

— Quer que lhe dê a mão? perguntou a rainha.

— Sim, minha senhora mas, antes...

Henrique levantou-se e percorreu com o olhar distraido o gabinete de trabalho da rainha. Os olhos fixaram-se-lhe afinal sobre um frasco que continha um liquido escuro.

— Que é isto, minha senhora? perguntou elle.

— E' *tinta sympathica*, respondeu a rainha.

Henrique pegou no frasco que éstava sobre o fogão, e collocou-o em cima da mesa, á qual a rainha estava sentada.

— Agora, disse elle, supplicarei a vossa magestade que me permitta accender esta vela.

— Póde accender.

— E correr as cortinas das janelas.

— Corra, disse a rainha.

Henrique correu as cortinas, accendeu a vela, collocou-a sobre a mesa e sentou-se.

— Depois, pegou com a mão esquerda no frasco de tinta sympathica e collocando-o entre a chamma da vela e os olhos de modo o poder ver através delle, disse á rainha:

— Agora supplico a vossa magestade que me dê a sua mão.

— Qual?

— A esquerda, a que os latinos chamavam *sinistra*.

A rainha estendeu a mão e o principe, grave e solemne, olhou através do frasco de tinta sympathica transformada em oraculo.

XXXV

Henrique representava admiravelmente o seu papel de feiticeiro, mas uma mulher menos supersticiosa do que a rainha talvez se não deixasse enganar.

O principe olhou por muito tempo e alternadamente para o frasco de tinta sympathica e para as linhas da mão que a rainha lhe apresentava.

— Minha senhora, disse por fim Henrique, vejo-a caminhando por um subterraneo, alumiada por archotes levados por dois homens.

— Onde é esse subterraneo? perguntou a rainha.

— Não sei bem, mas parece-me ser nas vizinhanças do Sena.

— E' verdade, respondeu Catharina. Depois?

— Vejo vossa magestade num carcere infecto; um homem está deitado por terra.

— E' exacto.

— Um outro homem senta-se a pouca distancia de vossa magestade.

— Quem é esse homem?

— Não lhe vejo o rosto, porque está fóra do circulo da luz do archote.

— E o outro?

— O que está deitado?

— Sim, esse.

— E' René, disse o principe depois de um momento de silencio, e o subterraneo onde vossa magestade se acha deve ser o Chatelet.

— E' verdade, disse a rainha admirada. Que digo eu a René?

— Vossa magestade inclinada para elle, fala em voz baixa... mas refere-se a alguem que eu conheço.

— Quem é essa pessoa?

— Não sei bem...

Henrique examinou novamente a mão da rainha, e depois olhou attentamente através do frasco.

— Oh! disse o principe de repente, fingindo-se admiravelmente surprehendido, esse homem de quem fala sou eu.

(Continúa.)

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

RUA SACHET 26 (ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR)

Endereço telegraphico: COBJA'-RIO

FITAS PATHÉ FRÈRES

A empreza que, desde o mez de dezembro de 1909, sempre alugou as fitas da maior e melhor fabrica do mundo — PATHE' FRÈRES, tem o prazer de participar aos seus numerosos amigos e freguezes que acaba de contratar com os agentes geraes para o Brazil — Marc Ferrez & Filhos — novas cópias com que poderá attender mais rapidamente qualquer encommenda que lhe for confiada em primeira e seguintes exhibições.

Dirigir sem demora ordens e pedidos á

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26 RUA SACHET (ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR)

Endereço telegraphico COBJA'-RIO

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26, RUA SACHET, 26

(ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR)

Endereço telegraphico: COBJA'-RIO

Ver hoje na Maison Moderne

DELICTOS A AMERICANA

drama sensacional de Pasquali, 400 metros

Hoje no OUVIDOR

AS PROEZAS DE RAFFLES

DUAS PARTES

O PURGATORIO continúa o seu grande successo. HOJE e AMANHÃ no cinema Colombo. Estacio de Sá. QUARTA e SEXTA-FEIRA no Pathé Cinema, rua S. Clemente, em Botafogo.

Aceitam-se desde já propostas para seguir a estes alugueis, na

26 RUA SACHET 26

EXPEDIÇÃO PARA TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Grande «stock» de fitas: Cines, Eclair, Gaumont, Latium Milano, Pathé e Vitagraph.

CINEMA PARIS

30 PRAÇA TIRADENTES 30

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE MARAVILHOSO PROGRAMMA HOJE

Composto das ultimas e sensacionaes creações das fabricas Nordisk-Film, Gaumont e Ambrosio

A MULHER DE PUTIPHAR

Soberba creação da Nordisk-Film, com 500 metros. Impressionante drama amoldado á lenda biblica.

As aprendizes — Sentimental film de GAUMONT. | O desespero de Caim — Drama empolgante de AMBROSIO.

Bébê fazendeiro — Deliciosa comedia que tem por protagonista o intelligente menino ABELARDO.

As botas de Robinet — Hilariante charge de irresistivel graça.

Na «MATINÉE» a fita extra

CARTA EXTRAVIADA

Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO RECREIO

Tournée Palmyra Bastos — Companhia Taveira do Theatro da Trindade, de Lisbôa

HOJE Terça-feira, 15 de agosto HOJE

A'S 8 3|4 HORAS DA NOITE

Recita em beneficio dos melhoramentos da Penha em Guimarães, Portugal e dedicada aos vimaranenses residentes no Rio de Janeiro

ULTIMA REPRESENTAÇÃO! ULTIMA REPRESENTAÇÃO!

Da mimosa e encantadora opereta em tres actos, de M. Ordonneau, traduzida por SOUZA BASTOS e Accacio Antunes, musica de Edmundo Audran

A BONECA

Inigualavel creação artistica de PALMYRA BASTOS

Os bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante.

AVISO AO PUBLICO — Esta companhia dará hoje no Theatro Municipal a 1 hora e meia da tarde *matinée* com a opereta AMORES DE PRINCIPE em beneficio do Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada.

Amanhã — Recita do actor Henrique Alves, a operta AMORES DE PRINCIPE e a comedia em um acto O DESQUITE.

CINEMA AVENIDA

HOJE SESSÕES EL GANTES HOJE

MATINÉE MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO da mais surprehendente novidade SOIRÉE

Cor ção e Bandeira — Sentimental episodio da guerra civil americana (1860 1865.) EDISON — Nova York.

Ilhas Borromeas (ITALIA) — Pittoresco film do natural. AMBROSIO — Turim.

O REMORSO

(Damnação de Caim)

Imponente drama tragico de impressionador e bem interpretado enredo. AMBROSIO — Turim.

Um caso de somnambulismo — Interessantissima scena de propaganda scientifica. VITAGRAPH — Nova York.

O descalçar das botas — Film ultra comico AMBROSIO — Turim.

NO SALÃO DE ESPERA

MIMOSO CONCERTO MUSICAL

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca

Sessões continuas a começar de 1 hora da tarde

Matinée á 1 hora em ponto—RUA DO OUVIDOR, 127—Soirée ás 6 1|2 horas

HOJE — INIGUALAVEL PROGRAMMA NOVO DE COLOSSAL SUCCESSO — HOJE

CINCO MONUMENTAES FILMS CINCO

Dos quaes se destacam os soberbos trabalhos da Vitagraph, Edison e I. M. P., importantes fabricas americanas e com primazia, o bello film CORAÇÕES e BANDEIRA. Commovente extremo pelo seu desenvolvimento dramatico

1ª parte — Havana e seus arredores — Conjunto admiravel de belleza da natureza. Verdadeiro encanto.

2ª parte — Corações e bandeira — Commovente drama de guerra, notando-se o dever do bravo soldado — fiel á sua bandeira — pois em, o amor, mais poderoso faz com que elle abandone a carreira militar para dedicar-se ao affecto de seu coração.

3ª parte — Ladrão e amigo — Sumptuosa comedia da afamada LUBIN de verdadeiros encantos de arte.

4ª parte — A somnambula — Assombroso trabalho da invicta Vitagraph de belleza e arte.

5ª parte — Quatro vidas — Sentimental trabalho da fabrica I. M. P. de Nova-York.

BREVEMENTE

Successo inigualavel! Successo cinematographico! A VESTAL, ZIGOMAR, e o assombroso trabalho mundial O CANAL DO PANAMA', da importante fabrica EDISON, a unica que teve permissão do governo norte-americano para poder photographar esse monumental trabalho.

Alugam-se e vendem-se fitas; fazem-se contratos para todos os pontos do Brazil. Especialidade em films americanos, de que esta empreza é a maior importadora no Brazil. Escriptorio, rua da Assembléa n. 63

THEATRO LYRICO

Companhia Lyrica Infantil

HOJE — DOIS ESPECTACULOS — HOJE

MATINÉE A'S 2 DA TARDE — SOIRÉE A'S 9 HORAS

Em ambos os espectaculos a opera

CAVALLERIA RUSTICANA

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!

Os espectaculos, tanto o diurno, como o nocturno, começarão com o 1º e 2º actos da opera

A SOMNAMBULA

AMANHÃ — Quarta-feira, 16 — Festa artistica do petit Caruso, com a opera TOSCA e aria da IRIS, cantada pelo petit Caruso.

Os bilhetes estão á venda no *Jornal do Brazil*, até o meio dia na bilheteria. Preços os do costume.

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — AVENIDA CENTRAL

HOJE — MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO — HOJE

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

GRANDIOSO CONCERTO — ORCHESTRA DES DAMES PARISIENNES

Unica casa da Avenida que exhibe os films da fabrica Pathé Fréres

HOJE — HOJE — HOJE

O film historico d'arte portugueza — RAINHA DEPOIS DE MORTA — Desempenhado por Eduardo Brazão e Amelia Vieira

As ultimas edições de PATHÉ FRERES

A REVOLTA DE REDWOOD

Scena de costumes indo-americanos, executada pelo American Kinema, pela tropa do coronel Clarke e a tribu dos indios sioux

A governante

Desempenhado pela menina FORMENT e o menino CARLOS

LITTLE MORITZ E A BORBOLETA

Scena comica de Mr. Gambart

Film de A. Botelho — REGATAS DO CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO — O film nacional actualidade

Brevemente films?? Brevemente attracções??

THEATRO APOLLO

Companhia LUCILIA PERES, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO

Direcção do actor MARZULLO — Ensaiador Alvaro Peres

HOJE ESPECTACULO GENERO GRAND GUIGNOL HOJE

GRANDE SUCCESSO GRANDE SUCCESSO

UM POUCO DE MUSICA

NO CABARET DO RATO MORTO

Todas as noites — A FUGA DE Mme GARAMON — Cloridon, Flipot & C. — Todas as noites

Tomam parte os artistas: Lucilia Peres, Laura Fernandes, Maria Eduarda, João Barbosa, Ramos, Tavares, H. Machado, Nazareth, Bragança, Pedro Nunes, Côrte Real, Machado Filho, Diniz e MARZULLO.

Scenarios, mobiliarios e adereços novos e apropriados. Mise-en-scène de ALVARO PERES. Preços e horas do costume: as 8 1/2 em ponto.

Amanhã — Genero grand Guignol.

A seguir: O medico de serviço, Vingança do medico e O Lingua de Fóra

---

PALACE-THEATRE

Grande companhia franceza, sob a direcção de Mr. LOUIS BALAZY

GENERO LIVRE

PROGRAMMA DE

HOJE Terça-feira, 15 de agosto HOJE

A's 8 horas e 3|4

PARTE PRIMEIRA

1. ORCHESTRA; 2. MARGOT DUCRET; 3. GYLLA; 4. SIMONE DERKIS; 5. JEANNE TREVILLE; 6. EVELINA; 7. LISE FESONI; 8. F. RICHARD; 9. ARLETTE PERREAU; 10. Fél VANOA; 11. M. CHALIGNY; 12. LA PICCINETTA; 13. VIOLETTE VERA; 14. BLANCHE HERMINE; 15 Les Guillot. Intervallo de 15 minutos.

PARTE SEGUNDA

1 — Orchestra

Les DEMOISELLES de CHATMOUILLE'

Opereta em 4 actos de Nunez e Marsont.

LA CAMARGO, Mr. BALAZY, Mme. GILBERTE, Mr. VOLGRAND, CORNELYS, Mr. DURAND, VIOLETTE VERA.

Nota — A empreza reserva-se o direito de modificar ou substituir algum dos numeros do presente programma.

AMANHÃ — Quarta feira, grande festival artistico de Mr. DURAND.

PREÇOS: Frisas, 20$; camarotes, 15$; poltronas, 4$; cadeiras e balcões 3$; ingresso, 2$.

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA LUIZ ALONSO — DIRECÇÃO G. SANSONE

Tournée do Sul-America da companhia dramatica italiana

MIMI AGUGLIA

HOJE Terça-feire, 15 de agosto HOJE

3ª ESPECTACULO DA TEMPORADA

1ª REPRESENTAÇÃO DE

commedia em cinco actos de BESTON e SIMON

Preços — Frisas e camarotes, 50$; idem, de 2ª, 25$; poltronas, 7$; balcões A, B e C, 5$; outras filas, 3$; galerias, 2$000.

Os bilhetes á venda no edificio do JORNAL DO BRASIL, até 5 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Terça-feira, 15 de agosto HOJE

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!

Imponente espectaculo

No qual se farão executar, na 1ª parte, excellentes actos de acrobacia, gymnastica, contorcionismo e entradas comicas, e na 2ª parte se fará representar a popular revista de costumes nacionaes em prologo, dois actos, quatro quadros e uma APOTHEOSE.

TUDO PÉGA...

de Benjamin de Oliveira, versos de Henrique de Carvalho e musica do maestro Paulino do Sacramento.

Titulo dos quadros — Prologo: Reina a chaleira com fervor — 1º acto e 1º quadro: A ordem aqui é a desordem — 2º quadro: Presos, presas e surpresas — 3º quadro: Na Penha é a lenha — 2º acto e unico quadro: O largo da Reclamação, acclamações e declarações.

AMANHÃ — Grande espectaculo em beneficio da familia Ribeira.

CINEMA PARISIENSE

Vendem-se e alugam-se fitas de todos os fabricantes

Vendem-se apparelhos Pathé Frères com todos os accessorios

Avenida Central 179 — Proprietario J. R. STAFFA

HOJE Terça-feira, 15 HOJE

Exhibiremos mais um importante trabalho da NORDISCK-FILM, de Copenhague

A MULHER DE PUTIPHAR

Amoldada á lenda biblica do rei Putiphar, de luxuosissima enscenação e irreprehensivel desempenho. Representação da «troupe» do theatro Real de Copenhague.

POÇO DO PETROLEO

Cinematographia inedita. Curiosa historia moderna de um realismo interessante, em que a afamada fabrica THE VITAGRAPH soube juntar o util ao agradavel. Vistas dos machinarios proprios para extracção e distillação do petroleo, suas nascentes e demais detalhes, aos quaes está alliado um magnifico romance de amor. Desempenho «ad locum». Não ha palco.

DAMNAÇÃO DE CAIM — Empolgante peça dramatico-fantastica, de Ambrosio

VERÃO NAS ILHAS BARRONEAS — Lindissima fita do natural, que nos mostra nitidamente as mais encantadoras paizagens dessas amenas paragens.

BOTAS DE ROBINET — Scena hilariante do engraçado Robinet

Sempre successo — Successo sempre

Mão grado o grande successo alcançado pela magestosa fita QUEDA DA MULHER (O abysmo) e dos pedidos que nos foram dirigidos, somos obrigados a retiral-a do programma para attendermos á nossa rede de alugação.

CINEMA SOBERANO

RUA DA CARIOCA

HOJE — Sumptuoso programma novo — HOJE

Composto com as ultimas novidades cinematographicas de valor incalculavel

1ª PARTE

JOÃO E PEDRO

Comica hilariante de successo

2ª PARTE

(RAFFLES (O GATUNO AMADOR)

Maravilhoso film d'ar da apreciada fabrica italiana Pasquali, dividido em duas partes, com 800 metros de extensão, que nos mostra as duas proezas mais celebres deste conhecido personagem

3ª PARTE

RAFFLES (O DIAMANTE AZUL e EVASÃO DE RAFFLES)

(2ª parte) em continuação deste importante trabalho, demonstrando scenas de VERDADEI AS proezas imaginaveis

4ª PARTE

QUATRO VIDAS

Emocionante drama de alto ensinamento moral, que está destinado a alcançar grande successo, pela bellissima visão que apresenta este film

5ª PARTE

LADRÃO AMIGO — Importante comedia da LUBIN.

6ª PARTE

HANK E LANK COMO DANDYS

Comica hilariante que provocará gostosas gargalhadas

SEMPRE NOVIDADES SUCCESSOS, SEMPRE

CINEMA IDEAL

60, RUA DA CARIOCA, 62 — EMPREZA M. PINTO — TELEPHONE 1937 — END. TELEGR.: IDEAL

HOJE — SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO — HOJE

com seis bellezas de arte americanas, francezas e italianas, destacando-se duas de grande successo A somnambula, de Vitagraph e Os mouros de Alpujarra, de Cines

Successo sempre crescente, enchentes consecutivas tanto nas

MATINÉES COMO NAS SOIRÉES

O Ideal é o preferido do publico porque não tem rival na confecção dos seus programmas

ORDEM DAS PROJECÇÕES

A cidade de Havana (Cuba) — Bellissimo film americano de EDISON de encantadoras vistas e costumes com magnificos effeitos de luz.

Os mouros de Alpujarra — Grande e apparatoso film da fabrica italiana CINES tirado do romance TUZANI DE CALDERON DE LA BARCA, a acção foi desempenhada pelos proprios lugares onde o autor fez passar o romance.

Como Spriggins arranjou hospedes — Movimentada e hilariante comedia americana da EDISON.

Amiguinhas do collegio — Alta comedia bem representada em scenarios naturaes de rara belleza.

A somnambula — Episodio intimo — Estudo scientifico de somnambulismo, representado com arte pelos conhecidos artistas da Vitagrapa.

Bébê lavrador — Mais um interessante trabalho do pequenino artista da troupe Gaumont.

Boas fitas só no IDEAL

Cinema-Theatro Maison Moderne

CLUB ATHLETICO NACIONAL

Praça Tiradentes, 15 e rua Luiz Gama, 11

HOJE HOJE

Novo programma com

6 LINDAS FITAS 6

Continúa a bonificação das entradas de 1ª classe, vendidas em cada sessão, com 80 ojo da sua totalidade. O SPORT DENOMINADO

RAMBOLK

determina em cada sessão de cinema quaes os frequentadores que tem direito á

BONIFICAÇÃO

Os bilhetes de 1ª classe deste cinema tem direito durante 10 dias, a contar da sua emissão, a um camarote. Cinco desses bilhetes dão direito a um camarote.

Grandiosa novidade

Em um espaçoso salão do estabelecimento está em exhibição a

MULHER TATUADA

primoroso trabalho artistico, preço de entrada. Preço $500.